TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.980 | UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ | Quinta-feira, 5 de Junho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

Divulgará as informações secretas sôbre comunistas

O deputado José Bonifácio vai travar nova batalha na Câmara — Irá ao Judiciário ou à Comissão de Inquérito para conhecer as informações de Lott — E as divulgará se achar que deve fazê-lo — Ulysses Guimarães não lhe quer fornecer as informações — (LEIA NA PÁG. 3)

Apêrto nos bancos particulares, ameaça o ministro da Fazenda

Redesconto só com o prazo de 30 dias — A COFAP às vésperas do fechamento — Letras do Tesouro com juros maiores e garantia contra desvalorização — Alkmim na Associação Comercial — (NA PÁG. 2)

ALKMIM & RAUL DE GÓIS — O presidente em exercício da Associação Comrecial, saudando o ministro da Fazenda, fêz várias críticas ao Govêrno, dizendo que "o Brasil está passando por uma crise econômica, que chega até a abalar os alicerces de suas instituições"

Isto è só a portaria do edifício n.º 14 da rua Bolivar. O líder da maioria, Vieira de Melo, diz que o ministro da Fazenda, seu correligionário José Maria Alkmim, mora num apartamento amplo, mas modesto, dêste edifício. Pela portaria, os leitores poderão julgar como deve ser, realmente, modesto, o apartamento que Galdeano aluga, por preço camarada, ao ministro da Fazenda

É ASSIM O EDIFÍCIO DE ALKMIM:

Jardim suspenso, chão de mármore e vidro "ray-ban" em 12 andares

Ar refrigerado, da portaria ao último andar, onde mora Galdeano, senhorio de Alkmim — Lugar de gente ilustre, bem selecionada — O apartamento alugado ao ministro da Fazenda por Cr$ 15 mil mensais vale Cr$ 4,5 milhões — R. Bolívar, 14: edifício sem nome, com dectetive á porta (PÁG. 8)

LEVANTE DE POZNAN:

Russos acusam Dulles

MOSCOU, 5 (U.P.) — Urgente — O govêrno soviético e o Partido Comunista da Rússia acabam de acusar o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, como responsável pelo levante de Poznan, na Polônia.

A PALAVRA DO MINISTRO DA GUERRA

A OPINIÃO pública e os meios militares continuam em traumatismo com a denúncia do deputado Rafael Correia de Oliveira não desmentida até agora. Disse êle que um boletim secreto do Ministério da Guerra, assinado pelo general Coelho dos Reis, secretário geral do ministro, informara aos quadros diretores do Exército que o Brigadeiro Eduardo Gomes, o Brigadeiro Guedes Muniz e general Juarez Távora e o Almirante Amorim do Vale constituiam um "complot" que visava, inclusive, assassinar o general Teixeira Lott".

O deputado, ao formular sua denúncia, reptou o ministro da Guerra a que a desmentisse. Ontem, em vista de um desmentido semioficioso, voltou para reafirmar o repto.

Não é possível que o general Teixeira Lott permaneça, por mais tempo, fingindo que não vê o escândalo que êste fato está provocando na opinião pública e a excitação que levou ao seio das Classes Armadas. Sua palavra, sôbre êste assunto, é imprescindível e deve ser dada com absoluta urgência. Não pode, não deve demorar mais.

Aos acusados de conspirar, assim, contra o regime e a vida do Ministro da Guerra, não se deixa, com êste silêncio ministerial, oportunidade para repelirem a acusação ou justificarem-se da suspeita. E não é próprio de um homem como o general Lott, que tanto defende, e com tanta veemência sua própria posição moral, permitir que homens como êsses, de auto teor moral e de renome firmado nas classes militares, fiquem coactos sob o pêso de uma acusação que os atinge frontalmente mas contra a qual não podem agir porque devem esperar, antes de tudo, o pronunciamento da alta autoridade que, por sua própria função, teria esposado a acusação que os deprime.

O general Lott, em vista da própria situação moral em que se encontra, neste caso, precisa fazer, sôbre êle, imediatamente, uma declaração pública.

30% ABAIXO DA TABELA OS PREÇOS NOS MERCADOS

Os locatários dos "boxes" terão maiores facilidades fiscais — O secretário de Agricultura anuncia campanha

(LEIA NA PAGINA 8)

Agora só em setembro o novo salário-mínimo

Ponto pacífico a observância do prazo de 60 dias para o início da vigência dos novos níveis — Ameaçados de não terem aumento os trabalhadores de Minas Gerais — JK almoçará hoje com os representantes dos empregados e dos patrões ——— (Texto na página 2)

Sessão secreta no contrabando de TV

REUNIDA em sessão secreta, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as importações ilegais de aparelhos de televisão decidiu requisitar à Divisão do Impôsto de Renda certidões de tôdas as firmas que negociem com TV, no país.

Foi, também, elaborado o esquema de trabalho, determinando-se os depoimentos, perícias e diligências que devem ser feitos.

Deliberou-se, também, ouvir, no dia 11, os representantes da Mesbla S/A e da RCA-Victor.

"Prefeito em 120 dias é mau negócio"

"QUALQUER eleição no ambiente de anarquia em que vivemos neste momento seria um mau negócio para o carioca. Acredito sinceramente que, inclusive, não estamos preparados para eleger o prefeito do Distrito Federal, assim em tão poucos dias.

"Quem esperou tanto tempo, não deve estragar tôda uma grande conquista — a da autonomia — com uma bobagem, uma pressa injustificável. Prefiro esperar quatro anos, para eleger o prefeito autônomo do Distrito Federal como a lei estabelece":

Esta é a posição do vereador José Cândido Moreira de Souza, líder da bancada da UDN na Câmara dos Vereadores, a respeito da consulta formulada pelo deputado federal Chagas Freitas (PSP-Ademar) ao Tribunal Eleitoral sôbre a possibilidade de eleger-se um prefeito para o Rio, em 120 dias.

NÃO HÁ DÚVIDAS

O vereador Cotrim Neto não vê porque hesitar. Considera que a consulta não precisa, sequer, ser respondida pelo Tribunal Eleitoral. A emenda constitucional n. 2 esclarece tudo. Explica o veerador Cotrim Neto, do PRP.:

"Em que pése a dúvida suscitada pelo deputado Chagas Freitas, entendo que a redação da emenda constitucional n. 2 não deixa margem para duas interpretações. No art. 1.º "caput", se determina que a eleição de prefeito seja feita, simultâneamente, com a dos vereadores; no parágrafo único do mesmo artigo é fixado o ano de 1960 (próxima eleição presidencial) para a eleição.

Lógicamente em 1960 terá que ser constituida uma legislatura para compor o novo Govêrno da cidade, simultâneamente, com o Executivo "autônomo". Assim sendo, os vereadores eleitos em 58 nos têrmos da atual Lei Orgânica do Distrito Federal não poderão ter mandato superior a dois anos, porque a Lei Orgânica do Distrito Federal é um diploma ordinário, embora complementar da Constituição, e não podem prevalecer suas determinações sôbre os imperativos de uma emenda constitucional, à qual se integra no diploma fundamental, isto é, a Constituição".

Nelson, fora de perigo, vai deixar o hospital

Recebeu ontem nova transfusão de glóbulos vermelhos — Irá para casa regunda-feira (PÁG. 7)

O IAPETC PERDEU 66 MILHÕES E NÃO 50

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o presidente do Instituto Arlindo Maciel — As irregularidades estão sendo apuradas — Documentos provam que o prejuízo foi maior — "Não quero cair em outro conto do vigário" — Cr$ 400 milhões em contribuições atrasadas — (LEIA NA PÁGINA 7)

Os russos perderam com gigante e tudo

COM gigante (2m18) e tudo, a seleção russa de basquetebol perdeu ontem para a seleção do Brasil por 80x65. Foi a mais bonita e empolgante vitória do basquetebol masculino em tôdas as épocas. Antes, fazendo tremenda "onda", os russos não queriam começar o jôgo com Luiz Marzano como juiz. Queriam (e conseguiram) que Renato Righetto formasse a dupla com Aladino Astuto. Righetto, que comera uma feijoada às 19 horas, não queria de forma alguma arbitrar. Depois, quando a situação foi colocada nos têrmos de que ou Righetto apitava ou os russos não jogavam, Righetto teve que apitar. Os russos acreditaram que o movimento influisse no rendimento dos jogadores, mas tudo foi inútil. Desde o primeiro instante os brasileiros mandaram no jôgo e no placar para conseguir a vitória notável, final. Na foto (de Ronaldo Theobald) uma "cama-de-gato" de Kazis em Vlamir, que aparece "voando", enquanto o gigante Ian Kruminsh observa o lance. (Noticiário no Caderno Esportivo).

O Brasil desperta interêsse na França

Chegou hoje ao Rio pelo navio "Provence" o cônsul do Brasil naquele país

CHEGOU hoje ao Rio, a bordo do navio "Provence", o sr. Mauro de Freitas, cônsul geral do Brasil em Paris. Confirmou a notícia de que vários industriais franceses estão-se transferindo para o Rio e São Paulo. "Nessas duas cidades brasileiras já se encontram em período de instalação vários capitalistas da França, inclusive da indústria farmacêutica, hidrelétrica, têxtil, de perfume e de modas".

O sr. Mauro de Freitas informou ainda, que o Banco do Brasil deu licença a todos êsses capitalistas e industriais, acrescentando "várias firmas francesas estão construindo quatro cais em Santa Catarina, para escoamento de carvão e outros produtos. Também o turismo tem progredido consideràvelmente entre os dois países, com o grande número de industriais e homens de negócio que se transferem para o nosso país".

Revelou-nos também, que a taxa de importação do café brasileiro na França é elevada de mais 20%, a fim de proteger o café nas colônias francesas.

Também pelo "Provence" chegou ao Rio o general André Normand, novo adido militar aeronáutico e naval da França no Brasil.

Banco de Crédito Territorial

PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA

PREZADO LEITOR:

NA QUARTA página você encontrará um artigo de João Camilo de Oliveira Tôrres, agora nosso colaborador semanal.

Mais notícias sôbre êle você irá encontrar na "Tribuna das Letras" do próximo sábado.

E novas colaborações suas aparecerão tôdas as semanas na quarta página de seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

DURANTE a permanência do gen. Lott na Bahia, o Grêmio "Alfredo Brito", que congrega todos os estudantes da Faculdade de Medicina, decretou luto oficial.

CRIOU-SE um impasse: O embaixador do Brasil em Portugal só deseja deixar o pôsto em setembro e o sr. Alvaro Lins não resiste mais três meses na secretaria da Presidência.

COM o seu último discurso, o sr. José Maria Alkmim conseguiu aguentar-se na pasta da Fazenda por mais algum tempo.

O SR. Francisco Barbosa, secretário do sr. Alvaro Lins, criou um ambiente muito difícil para êle no Palácio do Catete, especialmente junto à Casa Militar.

Um político que está nas graças do Presidente J. K. é o atual presidente da Câmara Ulisses Guimarães.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de norte a leste, moderados.

Máxima, 25.7.
Mínima, 17.3.

CAFÉ PALHETA
patrão do Café do Continente

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Apêrto nos bancos particulares, ameaça o ministro da Fazenda

Redesconto só com o prazo de 30 dias — Visita à Associação Comercial

O GOVÊRNO está estudando o lançamento de letras do Tesouro, com cláusulas de garantia contra a desvalorização da moeda. Esta foi uma das revelações feitas, ontem, pelo ministro da Fazenda, que compareceu à reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, cercado de assessores, para "dar uma explicação mais pormenorizada" do que se está fazendo no Ministério.

Outra revelação do ministro diz respeito à COFAP. Em resposta à pergunta de um conselheiro, que estranhou isenção de impostos e taxas concedida àquele órgão, o sr. José Maria Alkmim disse aos comerciantes que "a COFAP está às vésperas de seu fechamento".

A exposição inicial do ministro da Fazenda foi decepcionante para os membros do Conselho Diretor da Associação Comercial. O sr. José Maria Alkmim falou quase que exclusivamente sôbre aumento de impostos e taxas, elevação de tarifas e contenção de crédito. Alguns conselheiros chegaram a cochilar

CRITICAS AOS BANCOS PARTICULARES

Durante sua palestra, o ministro da Fazenda fêz severas críticas aos bancos particulares, acusando-os de vir expandindo o crédito (mais de Cr$ 12 biliões, até julho), sendo evidente que não estão inclinados a seguir o exemplo do Banco do Brasil.

Para forçá-los a agir de acôrdo com a vontade do Govêrno, será exercido contrôle rígido do redesconto, com prazo de 30 dias. "E, disse o ministro, não serão ultrapassados, de maneira alguma, os totais de redescontos registrados em 1955".

MAIOR ARRECADAÇÃO

Dentro da política do Govêrno de aumentar sua receita, segundo o sr. Alkmim, encontra-se em destaque o aumento da arrecadação. Para isso, técnicos da Fundação Getúlio Vargas foram especialmente encarregados de realizar levantamentos e fazer planos visando à diminuição da sonegação de impostos.

Além disso, estão sendo tomadas medidas para redução de gastos, aumento de tarifas, taxas e impostos, contrôle de admissão de funcionários públicos, contrôle sôbre gastos administrativos e outras medidas, citadas anteriormente pelo sr. Alkmim, em entrevistas e palestras.

"DEFICIT" SERÁ MANTIDO

O "deficit" constante do orçamento para 1956, na ordem de Cr$ 30 biliões, não será ultrapassado, disse ainda o ministro Alkmim. Para diminuí-lo, entretanto, o Govêrno lançará mão de operações de crédito.

Serão colocadas, inclusive, letras do Tesouro, as quais renderão juros superiores aos atuais. A solicitação para emissão de títulos será feita, com urgência, ao Congresso.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

No final da reunião, o ministro Alkmim e seus assessores responderam a algumas perguntas feitas pelos membros do Conselho Diretor da Associação Comercial, levando muitas delas para resposta futura.

Um dos diretores perguntou o motivo porque as máquinas destinadas à produção agrícola não se encontravam na 1.ª categoria de importação, o que contribuiria para o barateamento dos gêneros alimentícios, respondendo o ministro que iria estudar o assunto. A pergunta tornou-se sugestão.

COLABORAÇÃO DO COMÉRCIO

Terminando sua palestra, o ministro da Fazenda solicitou a colaboração do comércio para a contenção do aumento do custo de vida, dizendo ser essa a meta do Govêrno a que pertence.

SAUDAÇÃO E CRITICAS

Antes de falar o sr. Alkmim, disse algumas palavras em saudação o sr. Raul de Góis, presidente em exercício da Associação Comercial, o qual fêz várias críticas à situação atual.

Disse o sr. Raul de Góis que a inflação continua cada vez mais intensiva, a moeda mais desvalorizada e os salários cada vez maiores. "O Brasil está passando por uma crise econômica, disse, que chega até a abalar os alicerces estruturais de suas instituições".

PRESENTES

Além do ministro José Maria Alkmim e seus assessores, estiveram presentes à reunião o sr. Eurico Sales, diretor executivo da SUMOC, e Cassio Viana, diretor do Impôsto de Renda.

Agora só em setembro o novo salário-mínimo

Ponto pacífico a observância do prazo de 60 dias para o início da vigência dos novos níveis

O DECRETO com a tabela dos novos níveis de salário-mínimo, de tôdas as regiões do país, deverá ser levado à sanção presidencial entre os dias 15 e 25 dêste mês. Só em setembro, porém, 60 dias depois da publicação do decreto presidencial que os estabelecer, poderão entrar em vigor.

PONTO PACIFICO

A vigência do aumento, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, sòmente será observada depois de transcorrido aquêle prazo. Uma interpretação errada do sr. Nirceu Cruz diretor do SEPT, contrariando a jurisprudência firmada, suscitou a dúvida que agora foi definitivamente esclarecida com o pronunciamento dos órgãos jurídicos do Ministério do Trabalho, favoráveis à observância do prazo legal, como aconteceu na duplicação dos níveis, em 54.

Os trabalhadores mineiros estão ameaçados de não receber o aumento. De acôrdo com a opinião de alguns juristas do próprio Ministério do Trabalho a sugestão do SEPT, favorável à decretação de níveis salariais por "extensão", para o Estado de Minas, é absurda e ilegal.

Os patrões daquele Estado depois de recorrerem à Justiça negaram o caráter de "excepcionalidade" para a revisão do salário mínimo, encerrando definitivamente a questão. Sòmente se houver reconsideração dos empregadores poderá haver o aumento.

A extensão dos níveis decretados para uma região a outra é ato possível de anulação em juízo — opinaram juristas do Ministério.

ALKMIM OPINA

O sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda compareceu, ontem à reunião que as classes produtoras realizaram na Associação Comercial. Um dos presentes perguntou ao Ministro se não considerava absurda a solução que se pretendia dar ao aumento do salário mínimo. Resposta:

— "São realmente absurdas e disparatadas as decisões das comissões regionais de salários mínimo. O assunto é entretanto, de competência do Ministério do Trabalho, que está estudando a questão devendo solucioná-la satisfatòriamente".

Mais adiante fêz esta revelação:

— "O Presidente da República deverá realizar, amanhã (hoje), um almôço íntimo com representantes dos patrões e empregados' objetivando uma fórmula conciliatória, que possibilite uma solução honrosa para ambas as partes e para a economia do país".

Tenente e 6 soldados acabaram com a festa

Domingo, no morro de São Carlos, festejando São Pedro, em frente à capela de Santa Gertrudes — Espancados até cair, vieram queixar-se à TRIBUNA

"EU e meu filho fomos bàrbaramente espancados, em frente à capela de Santa Gertrudes, pelo tenente Pedro e seis soldados do Presídio do Distrito Federal. Foi domingo, no morro de São Carlos, quando o povo festejava São Pedro, aglomerado diante da capela".

Conta, à TRIBUNA, o operário Sabino José Neto, da rua Capitão Guimarães, 21.

Trasendo pela mão, moído de pancadas, seu filho Idair José Neto, de 17 anos, e vários amigos como testemunhas, o operário recordou os acontecimentos que revoltaram o morro, domingo, justamente quando a alegria contagiava a todos que se reuniam diante da capela.

O "PAU-DE-SEBO"

Contou Sabino: — "A festa começou no sábado. Estava bastante animada, com várias barracas armadas e muitos quitutes. Havia prendas e jogos. O "pau-de-sebo", por imperícia das crianças, em grande número e de tôda idade, não foi escalado. Por isso, os dirigentes da festa resolveram prolongá-la até à tarde de domingo. A uma hora da tarde, os moradores participavam da festa. As crianças foram separadas e começaram a disputar o prêmio colocado na ponta do "pau-de-sebo". Era uma pequena quantia.

Como ainda desta vez nenhuma das crianças conseguisse subir no "pau-de-sebo", foi decidido derrubá-lo e quem apanhasse o dinheiro teria de entregá-lo ao padre, na capela.

SURGE O TENENTE PEDRO

"Derrubado o 'pau-de-sebo", as crianças, em alarido, correram atrás de um rapas, que mais ágil ficara com o dinheiro. Era Idair, meu filho. Brigava com outro rapaz de sua idade, que lhe queria tomar o dinheiro, quando apareceu o tenente Pedro. Em vez de fazer valer sua autoridade pela ponderação e urbanidade, pois se tratava de menores, êsse oficial entrou na luta, tentando apartar os rapazes a sôcos e pontapés. Meu filho, vendo-se agredido, reagiu. Mas o tenente agarrou-o, torceu-lhe o braço e continuou espancando-o, enquanto o outro fugia.

Cresceu, imediatamente, uma onda de protestos contra o truculento oficial, ocasião em que, insultando a todos, foi até ao Presídio e de lá voltou acompanhado de seis soldados, dois armados de cassetetes. No local, oficial e soldados agarraram meu filho, deitaram-no no chão, enquanto o tenente pisava-lhe na barriga.

Gritei para que o deixassem, dizendo que êle era doente mental e epilético. Pedi que o prendessem, mas não fizessem aquilo. Foi quando, três soldados avançaram para mim e me espancaram também. Meu cunhado, Alcides Domingos, que é soldado pára-quedista, correu ao local e pediu ao tenente Pedro que acabasse com aquilo. Foi desacatado e espancado pelo oficial, que ainda dirigiu insultos à sua corporação.

Os espancamentos só cessaram quando o povo se revoltou de verdade. Voltaram todos ao Presídio, abandonando suas vítimas. Meu filho ficou sem poder levantar-se".

Idair, filho do operário Sabino José Neto, quando mostrava, na redação da TRIBUNA o braço luxado e as equimoses que sofreu quando foi espancado pelo tenente Pedro da Polícia Militar, em serviço no Presídio do Distrito Federal

NO 14.º DISTRITO

O operário adiantou que, a muito custo, compareceu ao 14.º Distrito, às 18 horas, levando seu filho, a fim de apresentar queixa. Foi aberto inquérito. Seu filho foi encaminhado à Delegacia de Menores, onde se submeteu a exame de corpo de delito. Sofreu luxação do ante-braço e várias equimoses pelo corpo.

— "Sou um homem de bem, pai de 11 filhos e nunca incomodei a Polícia. Fui vítima de um covarde espancamento e sofri mais por ver meu filho doente, estàpidamente agredido e pisoteado" — concluiu o operário.

FICOU PARA DEPOIS O DEBATE SÔBRE ÔNIBUS

O prefeito não pôde receber os estudantes — Solução dentro de poucos dias

POR motivo de doença em pessoa de sua família, o prefeito Negrão de Lima deixou, ontem o Guanabara às pressas, não podendo receber a comissão de estudantes que iria debater a questão do aumento das tarifas dos ônibus.

Antes de deixar o Guanabara, entretanto, (por volta de 14 horas) o prefeito leu o memorial do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros, com um levantamento da situação financeira das emprêsas de ônibus.

O levantamento, foi entregue ao sr. Márcio de Melo Alves, assessor técnico do prefeito para as questões relacionadas com o aumento das tarifas. Ao entregarem o memorial, os empresários encareceram a necessidade de uma solução rápida, pois, caso contrário, muitas das emprêsas serão obrigadas a paralizar suas atividades.

NOVOS CALCULOS

No levantamento apresentado ao Prefeito, os empresários procuram provar que, se o aumento das tarifas fôr concedido na base de 30%, como deseja o prefeito, dará apenas para pagar os aumentos de salários dos empregados, não permitindo a retirada do lucro de 10%, assegurada pela lei 775, que regulamenta a questão da revisão bienal das tarifas de ônibus.

Mostram ainda os empresários, que o aumento na base de 45% sôbre as tarifas atuais, mal daria para assegurar essa pequena margem de lucro, de vez que o encarecimento das peças atinge a uma percentagem muito maior.

EXAME COMPLETO

Ao receber o memorial dos empresários, o sr. Márcio Melo Alves, disse que estudaria o assunto, para que dentro de poucos dias o Prefeito pudesse dar uma solução.

Ao apresentarem o levantamento, os empresários se comprometeram a cumprir o acôrdo anteriormente feito, com o próprio sr. Melo Alves, de aceitar o aumento imediato na base de 30%, desde que o Prefeito se comprometa a fazer a revisão das tarifas dentro de 90 dias.

Com a devastação das florestas:

Em cem anos, o Brasil poderá transformar-se em gigantesco deserto

— "EM 108 anos, se continuar a devastação de nossas florestas, o Brasil pode transformar-se num gigantesco Saara" — disse-nos o diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, engenheiro-agrônomo Dael Pires de Lima.

— "Num espaço de 36 anos, isto é, de 1911 a 1947, nossa flora foi de tal modo abandonada à fúria inconsciente da destruição, que, se essa devastação prosseguir, sem a necessária contenção, por parte do Estado, dentro de pouco mais de 100 anos o Brasil não terá destino, muito menos aquêle que sonhamos. Em 1911, por exemplo, tínhamos 50 por cento de matas. Em 1947, apenas 41 por cento. Houve, portanto, em 36 anos, devastação florestal percentual da ordem de 24,92 por cento. Essa devastação foi superior a 80 por cento nos seguintes Estados:

Pernambuco, 90,37%; Rio de Janeiro, 90,33%; Rio Grande do Norte, 89,85%; Ceará, 89,36%; Paraíba, 89,08%; e mais de 70% no Piauí; Alagoas, 77,18% e Espírito Santo, 73,86%".

AS SÊCAS

— "Observe-se que, com exceção do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, a maior devastação se verificou no Nordeste, seguindo-se Minas Gerais, com 62 por cento. Essa devastação vem contribuindo para a situação do chamado Polígono das Sêcas, que abrange parte de Minas, da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, da Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Ceará. No Polígono das Sêcas, o desflorestamento, nestes últimos 36 anos, foi da ordem de 80 por cento, o que talvez sirva como elemento de explicação para a atual aridez do solo, a erosão e a mais constante repetição das longas estiagens, se não fôr o fenômeno totalmente responsável pelas sêcas cíclicas".

IMPORTANDO LENHA

O agrônomo Dael Pires de Lima acrescentou:

— No Piauí, por exemplo, a devastação das florestas atingiu a tal ponto, que se importa lenha. Eu vi, na Foz do Iguaçu, madeira brasileira sendo transportada de balsa, livremente, para o lado argentino, sem nenhuma repressão ou contrôle".

O diretor do Serviço Florestal esclareceu que é preciso mobilizar a opinião pública, para enfrentar o desastre do desflorestamento, dizendo que o Código Florestal vigente é uma peça antiquada e de poucos resultados práticos. É preciso que o Congresso volte suas vistas para o projeto de lei sôbre a matéria, a fim de que tenhamos a reforma das nossas leis de proteção das florestas, o mais cedo possível.

— "Dadas as dificuldades, inclusive de legislação, a luta contra os devastadores não tem sido fácil. Faltam-nos os recursos materiais desejáveis, incluindo aviões ou helicópteros. Para mencionar a utilidade dêsses aparelhos, no combate à devastação, basta dizer que, em Minas Gerais, por exemplo, temos localizado, de avião, em meio à floresta, quase impenetrável, devastadores de matas, os quais são intimados a cessar suas atividades, por "via aérea". Soltamos um pequeno pára-quedas, com a intimação. E tem dado resultado".

PRESENÇA DA IMPRENSA

— "Nessa campanha em favor de nossas matas, que é em favor do Brasil, de seu crescimento, de sua valorização, da melhoria do Nordeste principalmente, é necessária a presença da imprensa. Isso, porque, principalmente, atua o fator educativo. Muita gente não tem a menor idéia do que representa para a terra, para o regime de chuvas, para os rios, a devastação de nossas matas. Por isso é que a campanha deve ser mais educativa do que pròpriamente repressiva.

Ao que estou informado, na Venezuela, o problema já despertou a atenção do país inteiro, ao ponto de estar o exército daquele país plantando 4 milhões de árvores, às margens de um rio considerado de grande importância para a economia da nação".

REPLANTAR

— "Não é só impedir a devastação que se faz necessário. É plantar onde se devastou, plantar em tôda a parte. Plantemos todos, pelo menos uma árvore, em qualquer parte, em todos os lugares. É preciso reflorestar. Reflorestar ou transformar-nos num gigantesco Saara, sem água, sem vegetação, sem nada. E o Brasil não será o "país do futuro".

Diplomacia & Tratados

MOVIMENTAÇÃO DE DIPLOMATAS

O SR. Raul Bopp, convidado pelo sr. Amaral Peixoto para ser o cônsul geral em Nova York, não aceitou o pôsto e deverá voltar breve para a Legação na Suiça.

Assim, o nome mais cotado para substituir o embaixador Gouthier nos Estados Unidos, é o sr. Jaime de Barros, atualmente na delegação do Brasil junto à ONU. Trata-se de uma remoção eficiente e econômica.

O sr. Renato Mendonça, diretor executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, será removido para Bruxelas, para exercer o cargo de ministro-conselheiro.

A Divisão do Cerimonial já recebeu resposta de "agrement" solicitado para o sr. Almeida Portugal ser embaixador no Equador. Chegou também o "placet" para o sr. Trajano Medeiros do Paço, para embaixador no Haiti.

Os srs. Camargo Neves e Landulfo Borges deverão ser indicados para as legações de Camberra e Pretoria, respectivamente.

O sr. Jaime de Souza Gomes, chefe da Divisão do Pessoal, pleiteia a legação da Dinamarca, vaga com a remoção do sr. Portugal para Quito.

IMPÔSTO DE RENDA

O SR. Caiado de Castro apresentou ontem emenda ao projeto que modifica a lei do impôsto de renda, isentando a gratificação que recebem os diplomatas. Atualmente o impôsto incide não sòmente na parte fixa da remuneração como na parte variável.

Alega o sr. Caiado que em virtude da desvalorização do cruzeiro e do reajustamento da taxa de conversão do mesmo, a gratificação de representação supera o próprio vencimento, o que acarreta pesada incidência sôbre o total dos vencimentos do diplomata.

CARREIRA JORNALÍSTICA

NA 71.ª reunião anual da "National Editorial Association" foi aprovada, a princípio, a proposta de se criar uma Fundação, que terá como finalidade incrementar e incentivar a profissão jornalística. Os seus principais objetivos serão, entre outros, os seguintes:

1 — Divulgar e manter a honra e a integridade da profissão de jornalista;

2 — Promover estudo e pesquisas sôbre jornalismo;

3 — Conduzir pesquisas com o propósito único de melhorar a prática jornalística.

CONDECORAÇÃO

"NENHUMA homenagem poderia ser mais grata nem mais honrosa para a minha vida diplomática — declarou o embaixador Leite Ribeiro ao receber a Ordem del Libertador San Martin — não sòmente pela sua significação própria, como pelas circunstâncias de que se reveste no meu caso particular. Aqui se iniciou a minha carreira e aqui ocupei pela primeira vez o mais alto pôsto da hierarquia diplomática. Aqui experimentei as vicissitudes próprias de um longo e demorado exílio político".

O ministro do Exterior da Argentina, sr. Luis Podestá Costa, afirmou a certa altura do seu discurso:

"Esta Gran Cruz luzirá no vosso peito, sr. Embaixador, como perene testemunho do nosso reconhecimento cordial. Conferimo-la a quem, prolongando a atuação dos preclaros representantes do Brasil na Argentina — dentre os quais citarei apenas um, porque sou especialmente grato ao vosso espírito: o embaixador Rodrigues Alves — deu-nos reiteradas provas de uma comovedora amizade".

C. P.

ORGANIZAÇÃO IMEDIATA PARA O ESPORTE CARIOCA

EM SOLENIDADE presidida pelo prefeito Negrão de Lima instalou-se, hoje, no Guanabara, a comissão encarregada de estudar a planificação dos esportes no Distrito Federal.

A Comissão é presidida pelo sr. Reynaldo de Mattos Reis, secretário do Prefeito e dela fazem parte os srs. Abellard França, João W. Holzer Filho, Arno Frank, José Alves de Morais, Luís Murgel, Adhemar Alves Babiano, Clóvis Monteiro F.º Cyro Aranha, Gastão Soares, João Havellange, Geraldo Starling Soares, Guilherme Silveira Filho, Mário Rodrigues Filho, Oduvaldo Cozzi e Sílvio Pacheco.

OBJETIVOS

Estudando a planificação dos esportes, a comissão providenciará para que haja um melhor entrosamento entre o Maracanã (ADEM) e a Confederação Brasileira de Desportos, tentará a regulamentação da profissão de jogador de futebol e ainda a construção de praças de esporte (campos de futebol e quadras de basket) para os clubes amadoristas.

Premiado livro de Aliomar Baleeiro

O INSTITUTO dos Advogados da Bahia, concedeu, por unanimidade do júri e plenário, ao livro do deputado Aliomar Baleeiro "Introdução à Ciência das Finanças", o prêmio anual reservado à melhor obra de jurista baiano publicada no país ou no estrangeiro.

Ainda êste mês o deputado Aliomar Baleeiro viajará para Salvador a fim de receber o prêmio que é de Cr$ 15 mil.

Ladrão de automóveis acusa advogado de ser chefe do bando

APONTADO como chefe de uma quadrilha de ladrões de automóveis de luxo, foi prêso, ontem, por autoridades militares, encarregadas do inquérito policial-militar, o advogado Nilton Corrêa de Sá. Recolhido ao Batalhão, onde deveria depor, ali foi mantido para que prestasse suas declarações, o que recusava fazer.

A notícia da prisão, logo que conhecida, motivou a intervenção do presidente da Ordem dos Advogados. Êste indicou o advogado Sobral Pinto para funcionar no caso.

NO QUARTEL

Do general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, o sr. Sobral Pinto conseguiu permissão para visitar o quartel, do Batalhão de Guardas. Informaram-no ali que Nilton era acusado por dois participantes de uma quadrilha de ladrões de automóveis (entre êles Aluísio Pires Ferreira), de ser o chefe do bando. Nilton é que mantinha local para guardar os carros furtados, a fim de serem transformados e revendidos.

Como Nilton (já em liberdade) alegasse que só prestaria depoimento na Polícia e, assim mesmo, na presença do sr. Sobral Pinto, êste chamou o presidente da Ordem dos Advogados, que foi à Polícia. Achava o sr. Sobral Pinto, não ser caso para sua intervenção.

O inquérito policial-militar foi provocado porque dois dos carros roubados pertenciam a oficiais do Exército, sendo um dêles, do tenente Avila. Um dos carros foi roubado dentro do pátio do Serviço de Veterinária do Exército.

A JUSTIÇA

Foi o advogado Mourão Júnior (ex-comissário de Polícia) que motivou a intervenção do juiz Castro Cerqueira, da 3.ª Vara Criminal. Ao lhe ser reiterado pedido de "habeas-corpus" em favor de Nilton e mais de Elias Garcia Tostes Filho, (um dos presos no Batalhão) o juiz dirigiu-se ao Batalhão de Guardas, sendo ali impedido em seu livre movimento pelo fato de tratar-se de estabelecimento militar. Mais tarde, com a intervenção do general Denys, em razão de pedido do presidente da Ordem dos Advogados, foi possível o contato com Nilton e sua libertação, embora se recusasse a prestar declarações no inquérito policial-militar.

PROCESSADO

O advogado Nilton Corrêa de Sá, está sendo processado pelo menos em três delegacias: 1.º, 2.º e 3.º Distritos, envolvido em furtos de carros. Também foi processado como "laranjeiro", isto é, falso comerciante, que compra a crédito, como negociante sem sêlo, para logo revender as mercadorias.

Elias Tostes Filho, faz parte de outra quadrilha de ladrões de automóveis. Foi prêso em flagrante, há ano e meio, no Cais do Pôrto, quando fazia ligação direta para roubar automóveis ali depositados. Com Elias estavam João de Sousa Martins, o "Gaúcho", investigador de Polícia, na ocasião; Pedro Paulo Fracalanza. O investigador, também prêso, foi logo demitido a bem do Serviço Público. Tinha com êle duas pistolas automáticas.

Meses depois, numa rua de Botafogo, um comissário de Polícia passava e viu Henrique Costa, ladrão de automóveis, no volante de um "Pontiac", enquanto outro cidadão, bem vestido e de óculos, empurrava o carro para que o motor pegasse. O comissário aproximou-se. O que empurrava fugiu. Era Nilton Corrêa de Sá. Henrique, que foi prêso, confessou.

Aluísio Pires Ferreira, que usa também outros nomes, como Aluísio Barbosa, utilizando inclusive carteiras de identidade falsa, feitas à base de certidões de nascimento falsas, foi processado várias vêzes por furto de automóveis. Diz-se chamar também Amilcar Ferreira de Sousa e José Pires Buarque de Macedo. A Polícia liberou, ontem mesmo, o advogado Nilton Corrêa de Sá, segundo informações que nos prestou o delegado Mário Pereira de Lucena.

Também está envolvido no inquérito Lourival Siqueira Neto, que recebeu Cr$ 9 mil para obter certidão de nascimento falsa, a fim de conseguir, como conseguiu, carteira de identidade para Aluísio Pires Ferreira, no Serviço de Identificação da Aeronáutica.

A última hora circulou a informação de que Nilton Corrêa de Sá havia voltado ao xadrez do Batalhão de Guardas, em virtude de estar sujeito às normas do Código de Processo Penal Militar.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Uruguai", "Santa Teresa" "Provence", "Lélio Gustemala", "Fenris" e "Salto 50".

Ganhe! um APARTAMENTO
e mais Cr$ 50.000,00 para as obras
com Cr$ 150, mensais reembolsáveis
NOS SORTEIOS MILIONÁRIOS da Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO:
Av. Almirante Barroso, 81-A Tel. 22-4826

Dr. Domingos Bellizzi

A família do Dr. Domingos Bellizzi mandará rezar sábado, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, missa de 6.º mês em sufrágio de sua alma.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice Presidente

CLUBE DA LANTERNA
SEÇÃO FLUMINENSE
Inscrições à Avenida Amaral Peixoto, 286, 9.º andar - Sala 903

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

SEGUROS DE VIDA
Importante e antiga companhia procura pessoa com grande experiência de organização para chefiar o seu Departamento de Produção da Capital Federal. Cartas com informações detalhadas sôbre atividades anteriores e fontes de referência para Caixa Postal, 501.
Absoluto sigilo.

TRIBUNA PARLAMENTAR

O DESCRENTE DA DITADURA

JOÃO DUARTE, filho

EM seu discurso na Bahia, o general Lott aparece como aquêle homem que não acreditava em fantasmas, mas tinha mêdo de falar nêles durante a noite. Ele não acredita na eficiência das ditaduras, mas só sabe agir ditatorialmente. E' um ditador em potencial, é, mesmo, um ditador em plena ação.

Age como ditador, cerca-se do aparelhamento das ditaduras, firma-se em organismo de disfarces usuais nas ditaduras, sente-se messias místico como os ditadores, e vem dizer, depois, que não acredita em ditadura. Que fês, entretanto, êste homem, senão agir, sempre, monòtonamente, em tôdas as situações, como um ditador?

Seu gabinete de ministro tem a chefia ditatorial do general Coelho dos Reis, aprendiz de feiticeiro no Estado Novo, e agora feiticeiro completo, ao exercer o cargo atual. Que faz êste homem de sombra ao lado do general Lott, senão exercer função ditatorial, deturpando a democracia com seus boletins secretos, influenciando a ação pessoal do ministro, seu chefe, para ação ditatorial? Que faz ao redigir essa arrevesada correspondência lotteana, onde a palavra do ministro, como tôdas as palavras ditatoriais, aparece como conclusão e como suma interpretação última de todos os fatos e de tôdas as idéias?

Como ditador, Lott é constitucionalista e economista, político e estadista, é tudo, é a consumação de tudo sem controvérsia possível ou restrição de qualquer ordem.

Agindo, é o temperamento do ditador que se expande. Duas vêses, em 11 de novembro, foi como ditador que violou a autonomia do Congresso, levando-o, pelo mêdo, a "impedir" dois presidentes da República. E ainda agora, é como ditador, papão e duende, que assusta o mesmo Congresso, para que êle vote, pelo mêdo, a lei pessoal que pretende arrancar da Câmara diminuída e do Senado deprimido, a favor do general Denys.

E é ainda como ditador que o encontramos neste discurso da Bahia, onde finge renegar a ditadura. E' de ditador legítimo a solução simplista que encontra para a crise nacional: que todos colaborem na solução, pede êle, como a idéia rudimentar, a expressão simplista dos verdadeiros ditadores. O que Lott pede aqui, esta reunião de contrários, de onde, preliminarmente, se devem abstrair os princípios, as idéias, as posições morais, é idéia simples de ditadura, que toma sempre a superfície pela profundidade.

E de que se cerca êle, senão de disfarces de ditadura? Vejamos as organizações que vão medrando, em seu derredor, como cogumelos em umidade suspeita. E' a Frente de Novembro, disfarce cínico de partido político, pregando a ditadura de Lott, com um coronel da ativa a estimulá-la e dirigi-la, um coronel da ativa a que Lott fecha os olhos, porque o serve; é êste manifesto, de cujo conhecimento êle mesmo já se deu conta, que preconiza, contra a queda de Juscelino e do Parlamento, o govêrno pessoal de Lott, um govêrno que, neste manifesto como no discurso da Bahia — perigosa coincidência — deve ser a mesma soma de contrários, uma divisão de prestígios entre os chefes militares, para que todos aceitem e proclamem a chefia ditatorial de Lott, contidos pela fatia que a cada um caberá no novo govêrno.

Lott, até do ponto de vista morfológico, é um ditador em potencial. Gregório Maranon o descreve: "Desde el punto de vista morfológico, los hombres poseídos de la pasión de mandar se dividen en dos grandes grupos: el fuerte, ancho, rechoncho, con tendência a la obesidad, que en la terminologia moderna se denomina pícnico". Êste tipo de ditador larvado, acrescenta Maranon, "es el hombre todo superficie, al que arrastra y moldea cada día, em su vaivén, la vida exterior".

Êste discurso da Bahia, aparentemente contra a ditadura, é o discurso do verdadeiro ditador, superior em sua fôrça, a desdenhar adversários sempre pequeninos e a ridicularizá-los. E corresponde a tôdas as suas atitudes ditatoriais, sempre disfarçadas, sem correspondência com suas palavras. Veja-se, por exemplo, como êle desdenha, no discurso, a crítica que lhe faz a imprensa. Diz que passa a página e vai dormir. O fígado que se envenena com a crítica não é o seu, mas o de quem o critica. Lott se diz um homem a quem a crítica serve, quando justa, e que a desdenha, quando injusta. Que falta de correspondência dêste discurso com o homem que se faz, por iniciativa própria, o algoz dos jornalistas, processando-os por quase nada. Sôbre mim, por iniciativa de Lott ou por seu exemplo, pesam quatro processos, dois sôbre o lombo de Aluísio Alves, um sôbre Rafael Correia. E seus boletins secretos ou reservados destilam o ácido da vingança sôbre jornalistas que dispõem apenas de uma máquina de escrever, uma consciência e uma coragem.

Lott, êste descrente da ditadura, segundo o discurso da Bahia, é a vocação de ditador mais potente e mais compenetrado de sua missão divina, que se conhece no Brasil.

Divulgará as informações secretas sôbre comunistas

O DEPUTADO JOSÉ BONIFÁCIO PREPARA-SE PARA NOVA BATALHA NA CÂMARA

O DEPUTADO José Bonifácio está certo de que conseguirá libertar as informações sôbre a infiltração comunista no Exército, presas no cofre forte do Palácio Tiradentes por terem sido carimbadas como "secretas" pelo ministro da Guerra. Encaminhou êle um pedido de informações ao presidente da Câmara idêntico ao do deputado Raimundo Padilha.

O Regimento diz que quando um deputado pedir informações que já tenham sido prestadas anteriormente, o presidente da Câmara mandará cópia das mesmas ao requerente. Apresentando seu requerimento, o deputado José Bonifácio acreditou que o sr. Ulisses Guimarães lhe daria vista dos documentos que conserva em segrêdo, como fês com o deputado Raimundo Padilha. O presidente da Câmara, entretanto, negou-se a isto. Comunicou ao sr. José Bonifácio que vincularia seu requerimento ao processo que está na Comissão de Justiça, sôbre o requerimento da sessão secreta.

QUESTÃO DE ORDEM

Ontem, da tribuna, o sr. José Bonifácio, estribado no Regimento, reclamou contra esta medida do sr. Ulysses Guimarães. Disse que tinha direito regimental de conhecer as informações e queria conhecê-las. Adiantou que, por lealdade, comunicava ao presidente da Câmara que ao tomar conhecimento das informações secretas iria estudá-las e se julgasse necessário as divulgaria, não respeitando o carimbo de "secreto" com que elas vieram do Ministério da Guerra. O sr. Ulysses Guimarães não respondeu imediatamente ao sr. José Bonifácio. Disse que ia estudar a questão de ordem. Talvez a responda hoje. Se, hoje, persistir em negar ao deputado mineiro o conhecimento das informações, êste imediatamente se inscreverá para responder amanhã, da tribuna, ao presidente da Câmara.

Já se pode falar em batalha para o conhecimento das informações sôbre os comunistas. Depois de seu pequeno discurso o deputado José Bonifácio disse-nos que não descansará enquanto não tomar conhecimento das informações secretas. Tem direito, como deputado, a lê-las e quer lê-las. Dê no que der.

A batalha do deputado José Bonifácio terá desenvolvimento monótono mais não parará. Irá êle até ao judiciário se fôr necessário. E possível, também, que promova a criação de uma comissão de inquérito chegando criada para fazer por si mesma a investigação que o presidente da Câmara está negando aos deputados. A comissão de que cogita o deputado mineiro poderá, igualmente, convocar o Ministro da Guerra para prestar, de viva voz, as informações agora sonegadas.

Foi o seguinte o discurso do deputado José Bonifácio:

"Sr. Presidente, formulo minha questão de ordem baseado no Art. 101, parágrafo 4.º.

HÁ mais de 10 dias, entreguei a V. Exa. requerimento solicitando informações ao sr. ministro da Guerra, a respeito dos militares que professam idéias comunistas e realizam atividades comunistas e que se acham no comando de unidades militares.

Antes de mim, o deputado Raimundo Padilha endereçou ao sr. ministro da Guerra, por intermédio de V. Exa., idêntico requerimento. S. Exa. houve por bem dar determinada resposta, e entendeu ainda que essa comunicação só podia ser dada ao deputado Raimundo Padilha e a mais ninguém. Os líderes da Casa se reuniram para examinar o pedido de sessão secreta.

V. Exa., Sr. Presidente, afinal, vinculou o andamento de meu requerimento à decisão da Comissão de Justiça, para onde foi encaminhado o requerimento de sessão secreta, à solução que a Comissão desse.

Mas, acontece que dos conhecimentos que tenho a respeito do Parlamento brasileiro, cheguei à seguinte conclusão, absolutamente exata: quando a Mesa defere uma proposição ao Plenário, essa proposição é, imediatamente rejeitada; quando remete à Comissão de Constituição e Justiça, ela vai para a tumba do esquecimento, nunca mais se fala no assunto.

Assim, venho pedir a V. Exa. desvincule meu requerimento dessa decisão, porque a esta altura ninguém tem mais ilusões no Brasil. Não vir sessão secreta, a Comissão de Justiça não dará parecer de espécie alguma. Tudo ficará como dantes no quartel de Abrantes. Peço a V. Exa. transmita meu requerimento ao ministro da Guerra. Não sou homem que se conforme com meias decisões.

Devo dizer, de antemão, que isso é necessário, porque o Regimento diz que quando um deputado faz idêntico pedido ao Poder Executivo e a resposta é a mesma, o Presidente da Câmara se limitará a mostrar ao deputado a resposta do Poder Executivo.

Ora, esta resposta se acha na gaveta de V. Exa. Justo e razoável, portanto, não queira V. Exa. transformar uma questão mesquinha, num acontecimento nacional, quiçá numa hecatombe nacional. É justo que se lembre dos pequenos acontecimentos na Europa que engolfaram e mundo em tremendas catástrofes.

Espero que V. Exa., Sr. Presidente, exprimindo como exprime, nesta Casa, o velho bom-senso do Estado de São Paulo, dê curso ao requerimento, na forma que determina o Regimento, e exiba a mim o que diz o sr. ministro da Guerra a êste respeito.

Sr. Presidente, devo, entretanto, por um dever de lealdade, dizer a V. Exa. que se a Câmara não proibir a divulgação dêsse segrêdo e se o resultado dos estudos que farei da nossa legislação não chegar à conclusão de que o segrêdo deve ser mantido, eu o divulgarei, porque acima dos interêsses pessoais do sr. ministros da Guerra, sobretudo da sua deferência para com os comunistas que comandam tropas do nosso país, está o interêsse nacional, e, acima dêle, há o imperativo que o deputado tem de defender a forma republicana que em 15 de Novembro de 1889 se implantou neste país e que juramos defender".

APARTAMENTO LUXUOSAMENTE ACABADO ATÉ NOS MÍNIMOS DETALHES

Edifício "Dom Bosco" da Construtora Canadá

No melhor ponto de Copacabana — Rua Dias da Rocha, 60 — Sòmente dois apartamentos por andar — Elegante Play-ground — Sob pilotis — Duas ótimas salas — Três espléndidos dormitórios — Cozinha — Dois banheiros nobres — Area de serviço — Quarto e banheiro de empregados. Valor Cr$ 1.550.000,00 (inclusive garagem) — 50% financiados. Diretamente no local. Rua Dias da Rocha, 60 c/Sr. Luiz Carlos. Informes com Imobiliária Boavista de Armando de Abreu, tels.: 52-4515 — 32-3779.

Baleeiro interpela Alkmim:

Quais as mercadorias importadas pelo Grupo da Continental

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro apresentou, ontem, à Câmara, um requerimento de informações, no sentido de que o ministro da Fazenda remeta a lista das mercadorias importadas e despachadas pelas seguintes firmas, discriminadamente, por pêso, quantidade, valor declarado, desde 1951 até hoje: Sociedade Brasileira de Produtos da Lavoura, Dias Henriques, Continental de Exportação e Importação, Sealand Agrícola e Colonizadora, Alhandra, Dalvy, Charles Marie Soueri, Cardoso e Transcontinental de Comércio.

MERCADORIAS

Pede ainda o deputado Aliomar Baleeiro que qualquer das firmas citadas haja despachado por efeito de mandado de segurança com as quantidades, qualidades e valores, quer os declarados pelos importadores e existentes nos documentos de origem quer aquêles que tenham sido arbitrados pelos conferentes ou funcionários da Alfândega, em vista do evidente subfaturamento.

Quer também saber o deputado Baleeiro:

1 — Quais as mercadorias consignadas às referidas firmas, existentes nas Docas e apreendidas ou pendentes de despacho?

2 — A que funcionários e sob supervisão de quem, competem a anotação e a vigilância para que o teto de cada mandado de segurança não seja excedido pelo importador beneficiado?

3 — Nos casos dessas firmas, eram abatidos da quantidade permitida pela segurança os valores declarados pela parte ou aquêles arbitrados e retificados pelos funcionários?

4 — Mandou o ministro apurar a veracidade da notícia da TRIBUNA DA IMPRENSA, segundo a qual a firma Cibraco teria vendido ao Inspetor da Alfândega um automóvel por preço aproximadamente da metade do que exigia de outros compradores na mesma época? Qual o resultado dessa apuração?

5 — Quais os despachantes que funcionaram no desembaraço das importações daquelas firmas beneficiadas por mandado de segurança?

6 — Quem figura como procuradores ou cessionários da Dalvy e Dias Henriques nos despachos e requerimentos à Alfândega e às repartições do Ministério no Rio?

7 — De que firmas a Continental, já citada, se apresentou à Alfândega ou qualquer repartição do Ministério como procuradora ou cessionária?

Contrabando na Alfândega: inquérito semana que vêm

DEZ ITENS NO REQUERIMENTO BILAC PINTO

NO fim desta semana ou princípio da próxima o deputado Bilac Pinto apresentará na Câmara o requerimento constituindo comissão parlamentar de inquérito de 10 membros, para no prazo de 180 dias, apurar "ocorrências e fraudes cambiais e fiscais".

O inquérito sôbre o escândalo no contrabando da Alfândega é uma iniciativa da liderança da oposição. O deputado Prado Kelly incumbiu o deputado Bilac Pinto da redação do requerimento que deverá começar ainda hoje a receber assinaturas.

A oposição pretende apresentá-lo com número regimental de assinaturas para dispensar o pronunciamento do plenário.

Desdobra-se o requerimento em 10 itens, apontando minuciosamente tôdas as fraudes cambiais e fiscais a investigar.

Oposição vai obstruir o projeto pró-Denys

A OPOSIÇÃO vai requerer informações aos ministros militares, sôbre as conseqüências do projeto do general Lott, apresentado à Câmara, através dos seus porta-vozes habituais, e que altera a legislação sôbre a reforma compulsória dos oficiais, para permitir a permanência, por mais dois anos, no serviço ativo, do general Odílio Denys.

Os deputados oposicionistas nas comissões vão receber instruções da liderança para insistir nas informações aos ministros das três armas. Tais pedidos, aliás, são de rotina em assuntos que interessam especialmente a determinados setôres do govêrno.

UMA SEMANA, AMEAÇA VIEIRA

Regressando, ontem, da Bahia, onde andou trocando impressões com o general Lott, o líder Vieira de Melo veio com instruções muito explícitas sôbre o comportamento a adotar no caso do projeto-Denys.

Prometeu aprová-lo numa semana. Vai requerer urgência, pedir a publicação dos pareceres para evitar pedidos de vista, tomar tôdas as providências possíveis.

Não pensa mais, em substitutivo desde que não foi possível arranjar um que conciliasse os pontos de vista dos interessados.

O projeto terá que ser aprovado até 2 de agôsto que é quando o general Denys cai na reforma compulsória, por limite de idade.

O deputado Luís Tourinho pedirá à Mesa a anexação do projeto Falcão, beneficiando o general Denys, a outra anterior, de sua autoria e em sentido contrário.

Alegará o representante paranaense a antecedência de seu projeto, que por isso, deve ter preferência. O projeto Tourinho, reduz para 2 anos o prazo de permanência dos oficiais generais no último pôsto, sob a justificativa da necessidade do rejuvenescimento dos quadros do Exército. Está na Comissão de Constituição e Justiça, aguardando parecer.

Impôsto de Renda: mais de 60 emendas

Deduções sugeridas: participação nos lucros, colégio para filhos menores, redução de 40%, impôsto sôbre o impôsto

O PROJETO que modifica o impôsto de renda recebeu, ontem, no Senado, mais de 60 emendas, voltando às Comissões, para exame. O projeto, com as emendas, voltará ao plenário amanhã, ainda em regime de urgência.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O sr. Rui Carneiro apresentou emenda nos seguintes têrmos: "Exclui-se do lucro tributável as importâncias distribuídas aos empregados, a título de participação nos lucros".

Justificando a sua emenda, o senador paraibano declara que, se a participação de lucros não fôsse excluída do lucro tributável, de um lado, ficariam os acionistas pagando impôsto de renda sôbre uma parte dos lucros que não recebem, de outro lado, haveria uma bitributação da referida participação, primeiro no lucro da Companhia, depois nas declarações dos funcionários".

DEDUÇÃO PARA INSTRUÇÃO

O sr. Kerginaldo Cavalcanti apresentou uma série de emendas e dentre elas, destacamos a seguinte:

"Ao contribuinte da cédula "C" é lícito deduzir, no cálculo do impôsto complementar progressivo, o que pagar colégio ou curso devidamente registrado, para instrução de filho menor".

"É sabido quanto oneram as finanças do indivíduo da classe média os gastos, cada vez mais elevados, com a instrução dos filhos" — justifica o sr. Kerginaldo, para concluir: "Ao Estado corre o dever de facilitar a difusão do ensino".

REDUÇÃO DE 40%

Ainda pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti foi apresentada emenda com a seguinte redação:

"No cálculo do impôsto complementar progressivo do funcionário público, civil ou militar, da União, dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, e dos membros do Congresso Nacional, se deduzirão 40% sôbre a sua renda líquida".

IMPÔSTO SÔBRE IMPÔSTO

O sr. Rui Carneiro renovou emenda que vem sendo tentada há muito tempo no Senado, mas que a Câmara sempre rejeita. Diz ela o seguinte:

"No cálculo da renda líquida do contribuinte da cédula "C", descontar-se-á o impôsto de renda pago no ano anterior".

Justificando a emenda, salienta o sr. Rui Carneiro que o contribuinte da cédula "C" paga impôsto de renda sôbre aquilo que o próprio impôsto de renda tira dos seus salários e vencimentos. "É, em última análise, — declara o sr. Rui Carneiro — uma dupla incidência jue injustificàvelmente pesa sôbre o assalariado"

Realize o sonho da CASA PRÓPRIA

nos SORTEIOS MILIONÁRIOS com Cr$ 100,00 mensais reembolsáveis

da Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A Tel. 22-4625

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA GENITALIA

Sen Dantas, 44, 1.º and

Telefone: 22-3367

TERCEIRA FÔRÇA

Já existe, diz Lopo Coelho

"Não há nenhum movimento tendente a criar uma terceira fôrça. Nem tampouco sou líder de qualquer movimento nesse sentido. O que existe, de forma palpável e visível aos que queiram enxergar, é um movimento crescente, de forma iniludível, dentro do Congresso, de um grupo que tem agido sistemàticamente como uma fôrça de equilíbrio" — disse-nos o deputado Lopo Coelho.

CRESCE DIA A DIA

Há dias passados — continuou — falando sôbre o assunto, tive oportunidade de declarar que essa fôrça, que reúne homens de todos os partidos, poderia ser chamada de terceira fôrça. Frisei, então, que ela nascia inconscientemente e seu crescimento se verifica dia a dia, uma vez que o desejo de sobrevivência dos políticos fala mais alto do que o respeito às ordens emanadas quer dos partidos, majoritários, quer da oposição.

GRUPOS FLUTUANTES

"Neste momento em que tanto se falou e se fala em união nacional, ninguém desconhece a existência, em todos os partidos, de pequenos grupos dissidentes, que ora se somam à oposição e ora à maioria governamental flutuando nas votações, como uma verdadeira fôrça de equilíbrio e decidindo de forma convincente votações as mais importantes.

DEMONSTRADA NA PRÁTICA

Disse mais o deputado Lopo Coelho:

"A prática vem demonstrando, portanto, que a união nacional, só pode ser feita — como já declarei há 10 dias passados — por intermédio de idéias e programas de trabalho e os exemplos na Câmara e no Senado o provam através das votações referidas. Essa fôrça de equilíbrio que tem funcionado abertamente, pode ser aferida em várias votações, além dos quatro vetos do presidente da República já derrubados.

"Que ela existe, ninguém duvida. Que ela cresce, ninguém contesta. O que lhe falta é uma liderança, aglutinando-a em tôrno de idéias de um programa de ação.

SOMA DE REIVINDICAÇÕES

Finalizando, disse o sr. Lopo Coelho:

"Julgo que se fôssemos um programa de trabalho, na Câmara dos Deputados, somando as reivindicações nacionais (como reforma cambial, reforma bancária, reforma tarifária, etc.) programa êsse a ser executado de acôrdo com os altos interêsses nacionais, essa fôrça de equilíbrio estaria dando uma demonstração de que, com o Govêrno ou à sua revelia, ela existe para executar um programa em que sejam reunidas tôdas as idéias".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

ANTI-HUMANO E ANTI-SOCIAL

Salário mínimo de oito mil cruzeiros

Deixemos de demagogia. Não é o salário mínimo de quatro mil cruzeiros o fator exclusivo da carestia, mas o espírito de ganância e a mania de lucro aladroado. É como se estivéssemos em fim de festa, quando explode a gana de aproveitar o máximo no menor tempo — o tempo que sobra...

Ainda não veio o salário mínimo e o povo já está pagando o aumento do preço da vida como se êle fôsse de oito mil cruzeiros e não de quatro mil. Aquêles industriais que não reinvestem em sua indústria e que só o fazem às custas do Banco do Brasil, têm sua parcela de responsabilidade no destabocado aumento do preço das utilidades. Aquela parte do comércio parasitária, já habituada à voracidade e à ganância, também tem parte preponderante na alucinação altista. Dêste quadro não participam a grande indústria e o comércio honesto, sacrificado pela concorrência desleal e criminosa dos contrabandistas, consagrados pela impunidade.

Os reajustamentos salariais contribuem para o quadro inflacionário, mas não o fazem na proporção alarmante proclamada por certos empregadores, votados exclusivamente para a defesa de seus interêsses privados. A alegação é um fogo de barragem para proteger um egoismo desmedido e pernicioso à sociedade. A grande fôrça propulsora da carestia é o espírito de lucro fácil e enriquecimento ilícito de certo setor da indústria e do comércio. É raro hoje, nesta cidade, ver um só produto, uma única mercadoria exposta à venda por preço uniforme. Os preços variam de casa para casa, numa oscilação impressionante, que só tem o mérito de comprovar a espoliação feita contra a economia popular.

Custa-nos dizer isto, mas esta é a dura e amarga verdade. Verdade que se tornará mais amarga e dura quando se avolumar a onda de desemprêgo, insólita e oficialmente anunciada por alguns empregadores, como represália contra o salário mínimo, e agora já iniciada.

A revisão dos níveis de salário é um imperativo de justiça social. Ela se faz com o objetivo de equilibrar a vida do país, a fim de que êle não desapareça na voragem que traga as sociedades marcadas pelos desníveis econômicos representados na extrema riqueza de uma minoria e na mais aguda miséria da maioria.

A hora em que o govêrno e grande parte de empregadores lúcidos e humanos decidem-se a realizar aquêle ato de equilíbrio econômico e preservação da ordem social, eis que certos empregadores desalmados provocam e estimulam o desemprêgo em massa, tornando efetivo um perigo social que é considerado a maior calamidade de que pode ser vítima uma Nação. Desta catástrofe, de conseqüências políticas imprevisíveis, de repercussões incalculáveis para a ordem pública e a estabilidade do país, devemos ser poupados a qualquer preço. Para completar o quadro de inquietação em que se engolfa o Brasil, era o desemprêgo em massa a tragédia humana e social que nos faltava.

Estamos certos, porém, que em nenhuma hipótese o govêrno permitirá que contra os trabalhadores seja tomada represália tão odiosa quanto anti-social. É preciso reprimi-la com urgência. Como também é preciso pôr freio à carestia, causada mais pela ganância, o egoismo e a neurose da riqueza rápida e fácil do que pelo salário mínimo.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

EDIFÍCIO "DOM ARMANDO"

— CONSTRUTORA CANADÁ S.A. —

Apartamento de frente, novo, pronto para habitar, andar alto, construção do mais fino acabamento, pinturas a óleo em côres modernissimas, sancas decorativas, etc. — Edifício com lindo hall de entrada, parque infantil, apenas dois apartamentos por andar. Constitui-se o apartamento de: Duas ótimas salas — Três espléndidos dormitórios — Dois banheiros sociais — Saleta de almôço — Cozinha com água quente e fria — Area de serviço com tanque azulejado — Quarto e banheiro de empregada — Armários embutidos nos dormitórios — Ferragens e metais La-Fonte — Tacos selecionados — Pisos em mosáico — Banheiro em côr — Preço excepcional de Cr$ 1.800.000,00 (inclusive garagem) com 50% financiados. Diretamente no local, Rua Joaquim Nabuco, 177 (entre o Pôsto 6 e o Arpoador). Informes c/Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu. Rua da Assembléia, 92 — 15.º andar — Tels.: 52-4515 — 32-3779.

Confôrto e distinção

Luxuoso apartamento, construção CANADA, de frente, acabado com muito bom gôsto, totalmente pintado a óleo em côres modernas, vários armários embutidos, já com divisões internas, sancas decorativas em tôdas as peças — Pisos de mármore no banheiro nobre — Armários de aço na copa-cozinha — Instalação para máquina de lavar — Um apartamento por andar com elevador privativo. Edifício novo, acabado de construir, com jardins, play-ground, parque infantil, etc. Constitui-se de: Hall com porta em ferro batido — Dois amplos salões — Quatro dormitórios sendo um duplo — Dois banheiros sociais em côr — Saleta de almôço — Cozinha com pias duplas, exaustor, fogão de quatro bôcas, etc. — Grande dispensa — Quarto e banheiro de empregados — Grande área de serviço com tanque azulejado — Elevador e entrada de serviço independente. Valor Cr$ 3.000.000,00 com 50% financiados — Diretamente no local c/Sr. David. Rua Sá Ferreira, 115 ap. 203.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1956
ANO VIII N. 1.980

Libertação de Kubitschek

DESCENDO a montanha, o senador Bernardes Filho lança a campanha de libertação do sr. Juscelino Kubitschek. E logo nos primeiros arrancos, ainda um pouco molenga até ver em que dá o movimento, também o sr. Augusto Frederico Schmidt bate na tecla. Sòmente não dizem direito êsses libertadores de que cadeias ou prisões querem livrar, agora, o senhor presidente da República.

DE longo tempo sabíamos desta prisão. Desde longo tempo que a denunciamos e lhe previmos os efeitos, justamente êsses efeitos que, agora, batem nos olhos do senador Bernardes Filho.

O sr. Kubitschek nunca teve credenciais para ser presidente da República. Sendo governador de Minas, fêz-se candidato, sòmente, por isto, por julgar que o grande cargo que deslustrava no momento seria bastante, como realmente é em quase todos os casos, para assegurar-lhe uma indicação partidária. Sem qualidade de estadista, sem prestígio político, sem um nome que pudesse, só por si, assegurar uma vitória eleitoral, só encontrou êle uma maneira de conquistar o voto nacional. E esta foi a pior maneira de tôdas, aquela que só aceita um homem de ambição pessoal, sem nenhum sentimento público. O sr. Kubitschek, enfim, fêz-se prisioneiro dos piores compromissos que um candidato pode assumir.

Desde a fase da campanha que denunciamos isto. E o mérito da denúncia estava não sòmente em que viamos certo no momento, mas, principalmente, em que enxergávamos absolutamente certo para o futuro, êste futuro que hoje é presente e que, só agora, começa a dar cuidados ao senador Bernardes Filho.

Para conquistar os votos petebistas, o sr. Kubitschek fêz-se prisioneiro do sr. Jango Goulart que cobra, meticulosamente, sua dívida, em seu nome e em nome de todos os petebistas estaduais; aliou-se, também, com os comunistas aos quais deu dinheiro e prometeu coisas outras para quando fôsse govêrno; deixou-se voluntàriamente prender também pelo partido do sr. Bernardes Filho.

Suponha-se que, como dizem seus adeptos, seus correligionários, seus sócios no negócio político, o sr. Kubitschek tenha vencido lisamente as eleições de outubro. Poderá ser dito que foi êle, seu nome, seu prestígio, seu partido, entretanto, quem as venceu? Ou foram todos êsses compromissos, tôdas essas alianças, todos os negócios com que se prendeu, que lhe deram a vitória?

O que realmente aconteceu foi que o sr. Kubitschek, depois de empossado, se viu coagido a pagar as dívidas que contraiu. Bem que êle quis, com suas negaças, fugir a cada um dos compromissos. A esperteza dos sócios da emprêsa eleitoral ou a fôrça positiva dos compromissos assumidos não permitiram que êle fugisse à dívida que, ainda por cima, foi acrescida com o débito contraído com o 11 de novembro, êste ainda mais difícil de descascar que qualquer outro.

Ora, em boa lógica esta campanha, agora encetada, para libertação do sr. Kubitschek não é pròpriamente uma campanha. É apenas um convite ou um conselho. Um convite a que êle traia seus aliados da campanha, um conselho a que não continue a cumprir os compromissos assumidos.

Cada um dos antigos aliados do sr. Kubitschek poderia, agora, perguntar ao senador Bernardes Filho se êle gostaria de ver o sr. Kubitschek negar-lhe, hoje, as promessas que lhe fêz quando candidato, pelos ótimos serviços que o senador lhe prestou, então, junto ao sr. Café Filho, por exemplo. Porque o caso é justamente êste: estão aconselhando o sr. Kubitschek a que traia seus aliados, a que não cumpra seus compromissos.

SABEMOS que as alianças do sr. Kubitschek resultaram na impossibilidade de seu govêrno dirigir, política ou administrativamente, o Brasil. Não o sabemos de agora, entretanto. Já o sabíamos antes, já o proclamávamos, mesmo, quando a eleição ainda era uma incógnita e a posse quase uma temeridade. E o que viamos, então, e proclamávamos, caso a caso, também o senador Bernardes Filho o estava vendo, também o sr. Kubitschek o estava sentindo. Mesmo assim, sabendo que, se eleito, seus compromissos não lhe permitiriam governar, mesmo assim êle os assumiu e o senador Bernardes o animou a assumi-los.

Agora, portanto, — nada de eufemismos — não falemos em libertação, pois estão, apenas, aconselhando o sr. Kubitschek a que traia.

NÓS o aconselhamos, entretanto, a que não traia. Continue como até aqui. Vá até o fim com aquêles a quem se ligou na campanha e que lhe deram, realmente, votos e fraude, honrando, assim, a parte do acôrdo.

O que se sente é que o sr. Kubitschek está vendo que não pode governar o Brasil. Acerta na previsão mas erra na procura do remédio. Não é por culpa de seus aliados que êle não pode governar. É por sua própria culpa, por sua incapacidade de administrador, por sua falta de maturidade, quer como administrador quer como político, por sua visceral leviandade e, sobretudo, pelas circunstâncias, realmente trágicas, que êle próprio se criou com a desmedida ambição de ser presidente da República.

Se, libertando-se agora de seus aliados de ontem, pensa o sr. Kubitschek que fica livre para governar, engana-se redondamente, pois que êle nunca conseguirá libertar-se de si mesmo. Para qualquer grupo que escolha, para quaisquer homens que busque estará, sempre, na posição de prisioneiro. Não há remédio.

CAVARAM um fôsso no Brasil e agora querem transpô-lo com palavras como se os fossos morais fôssem transponíveis. Pela sua natural leviandade nunca o sr. Kubitschek conseguirá praticar medidas políticas ou administrativas, que pacifiquem o Brasil, que lhe abram o caminho do futuro. Tôdas serão, pelo vício da origem, superficiais, vagas, aéreas, medrosas, imprecisas como as tomadas nos primeiros meses de seu govêrno.

O que falta ao sr. Juscelino Kubitschek não é liberdade para governar. É capacidade para governar.

Cartas dos leitores

Valadares na ONU

DO sr. Antônio Lopes, Leopoldina:

"Revoltado com o estado de coisas existente no abjeto govêrno JK, sòmente os edificantes artigos do seu grande jornal me confortam. Acabrunhado com as declarações do sr. Benedito Valadares, escrevi o trecho abaixo, e gostaria de vê-lo publicado na coluna do leitor.

Venho notado, com certo pesar, que, em geral, os representantes do Brasil nas organizações internacionais, com especialidade na ONU, têm primado pelo silêncio. Nos documentos das Nações Unidas, por exemplo, raramente encontramos referências à palavra de um delegado nosso.

A única explicação para êsse mutismo só pode estar no fato de o nosso govêrno designar para as reuniões internacionais, via de regra, representantes turistas, coisa, aliás, que está muito em moda no govêrno JK.

A leitura de "O Cruzeiro" de 30-6-56 veio confirmar o meu ponto de vista. Na parte política dessa revista, li o seguinte: "O senador Benedito Valadares, conversando sôbre a maneira como devia desempenhar a sua missão de embaixador na ONU, disse que, pela sua observação, não adiantava fazer ali discurso sério, carregado de dados estatísticos e de conclusões econômicas. Aquilo lá — comentou — é igual à Câmara de Pará de Minas. Você pensa que eu vou mexer com êsses dados que o Roberto Campos me deu? Vou não. Eu vou é contar a chegada do general Marshall em Belo Horizonte, durante a guerra, e o percurso a pé que êle fêz a meu lado, do aeroporto ao Palácio da Liberdade".

Êste é o conceito que o nosso representante turista faz da importante organização internacional que tem procurado criar um clima pacífico para êste mundo conturbado em que vivemos. A comissão de credenciais das Nações Unidas deveria mandar êsse embaixador-turista, representar o Brasil na Disneyland".

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

O projeto Denys

O DEPUTADO Armando Falcão está absolutamente certo e tranqüilo de que o projeto que visa garantir a permanência do general Denys por mais dois anos no Exército será aprovado com a maior facilidade ainda êste mês, antes, portanto, da compulsória atingir o general, em começos de agôsto.

O líder da maioria, já amanhã, pedirá urgência para o projeto.

O exemplo do defunto

O DEPUTADO Pinheiro Chagas, candidato à Academia Brasileira de Letras, mandou reeditar seu livro "Teófilo Otoni". Dessa edição, tirou 40 exemplares em encadernação especial para os acadêmicos. Mas só depois é que se lembrou: em lugar de 40, os acadêmicos são apenas 39, pois êle é candidato justamente à cadeira vaza, que pertenceu ao sr. Ataulpho de Paiva.

O deputado-candidato resolveu o assunto muito fàcilmente: o exemplar do defunto êle o deu ao sr. Juscelino Kubitschek.

Uma frase

DE Jango, falando ao jornalista Lopezarias, do jornal "El Alcazar", de Madri:

"O comunismo, no Brasil, foi declarado fora da lei, mas, antes, já estava fora do coração dos brasileiros".

Depoimento

O JORNALISTA Pedro Gomes conseguiu o primeiro (e sensacional) depoimento do ex-presidente Café Filho sôbre o 11 e o 21 de novembro, que a revista "Manchete" publicará na sua edição da próxima semana.

Deputado e curioso

O deputado José Bonifácio está inabalável no seu propósito de conhecer as informações sôbre os oficiais comunistas no Exército.

"Se essa gente soubesse como eu sou insistente, já me teria mostrado êsse negócio há muito tempo. Se não mostrarem vai ter. Além do deputado, sou deveras curioso".

O Serviço Secreto de Lott

O GENERAL Lott não usa o Serviço Secreto (2.ª Seção) do Estado Maior do Exército, porque não confia nêle. Prefere usar o Serviço Secreto do seu gabinete, mantido, aliás, com a verba do outro. Como colaborador do ministro da Guerra, no setor civil das investigações, figura um ex-auxiliar da maior confiança do coronel Côrtes, quando chefe de Polícia.

"Eu conto..."

UM dos moradores do edifício famoso da rua Bolívar, 14, onde mora o ministro da Fazenda, é o sr. Benjamim Cabello. Ouvido pelo nosso companheiro Araújo Neto, que fêz uma reportagem sôbre o prédio desde a sua construção, Cabello disse:

'A história do meu, eu conto logo...".

Esclarecimento

Um vespestino oficioso noticiou que o presidente da República havia oferecido Cr$ 15 milhões pelo jornal "Luta Democrática".

O seu proprietário, deputado Tenório Cavalcanti, pede-nos para desmentir a notícia, acrescentando que o jornal não está à venda. E, se o estivesse, não seria por tão pouco dinheiro.

Nenhuma sobra

FOI noticiado que um dos filhos do governador Bias Fortes seria nomeado para diretor da Biblioteca Nacional, em substituição ao sr. Celso Cunha, que irá para a vaga do sr. Josué Montello, na subchefia da Casa Civil da Presidência.

Acontece, porém, que os três filhos do governador estão muito bem empregados: um (Crispim Jacques) é deputado federal; outro (Simão Tamm) é alto funcionário da Prefeitura; e o terceiro (José Francisco) é secretário particular do governador, em Belo Horizonte.

Não sobra nenhum para a Biblioteca Nacional.

Urgência e não emenda

O DEPUTADO Vieira de Melo ia emendar o projeto Denys, o que o retardaria. Mas estêve com o general Lott na Bahia. Na volta, já estava convencido de que, em lugar de emenda, deveria apresentar um pedido de urgência.

Apoio

O SR. Mário Câmara, que deseja voltar para a Delegacia do Tesouro em Nova York, será fortemente auxiliado nas suas pretensões pelo general Mendes de Morais, cujo ajudante-de-ordens é seu filho.

OPINIÃO

Cassandras da autonomia

VOTADA a autonomia do Distrito, prestes a entrar em vigor a independência do município, desandam-se a prognosticar catástrofes as agourentas vozes que tanto fizeram protelar, com seus receios, a votação da medida.

A autonomia do Distrito Federal, entretanto, só permite, para o futuro, cálculos otimistas. O atual regime administrativo do Distrito Federal fracassou, faliu, desmoralizou-se completamente, levando, em sua onda, tôdas as instituições à desmoralização. A autonomia, agora conquistada, será a volta à moralização política e administrativa, porque importará em um regime de responsabilidades definidas tanto para o Prefeito a ser eleito como para a Câmara de Vereadores que ficará senhora de sua autonomia ao legislar.

Querer deduzir sôbre o regime de administração autônoma em vista dos dados oferecidos pelo atual regime, é pecar por primarismo. Comparando-se a administração e a vida política do Distrito Federal com a dos Estados chegaríamos, sob êste processo de exame, a concluir que os Estados, todos êles — e inúmeros dêles são menores que o Distrito — também não deviam ter autonomia, governadores eleitos, assembléias legislativas autônomas e responsáveis. Se os Estados, porém, podem gozar de autonomia por quê não o pode o Distrito Federal?

A autonomia implicará, necessàriamente, em um regime de responsabilidade e de compromisso perante o eleitorado, as classes, a imprensa, perante tôdas as vozes da opinião pública. E como ela funciona bem nos Estados, bem terá que funcionar também no Distrito. E não seria demais lembrar a fecunda administração de Pedro Ernesto, prefeito eleito do Distrito.

Não chorem, portanto, as cassandras da autonomia sôbre a conquista do povo carioca. O novo regime funcionará bem.

Panorama

A LEITURA dos jornais brasileiros está-se tornando um passatempo fastidioso. Impressiona a monotonia do noticiário, todo construído à base da divulgação de escândalos. Aborrece a mesmice das colunas de opinião, dedicadas sempre a atacar ou apoiar tais escândalos.

Triste do país em que matéria assim é o prato cotidiano servido ao leitor, quer ao que toma conhecimento das "últimas" entre dois goles do café matutino, quer ao que, no aconchego dos chinelos, se informa, enquanto goza o prè-sono. A falta de reação quer dizer que já nos vamos habituando a um clima de anormalidade. E' como se nos parecesse natural o apodrecimento progressivo do organismo.

Quando as coisas atingem a um ponto insuportável, a imprensa se agita então um pouco e os discursos no Congresso sobem de alguns graus centígrados. Raramente o povo se empolga, pois o corpo viciado precisa de doses maciças de excitante para estremecer.

O líder

QUANDO o vice-líder Armando Falcão apresentou o projeto Denys, o líder Vieira de Melo sentiu a coceira da autonomia e da independência. Informou logo que apresentaria substitutivo chegando a dar, com seus comentários, a impressão de que o vice-líder, rapaz que não dorme de touca, teria sido leviano e agira por conta própria.

Diante da declaração, o vice não tremeu. Declarou, apenas, que o projeto seria aprovado em tempo útil. Agora, voltando de uma viagem ao Senhor do Bonfim onde, por coincidência, também fôra o ministro da Guerra, o líder volta mais denisista do que já o era o vice. Vai aprovar o projeto em uma semana, sem substitutivo sem nada. Pulará por sôbre o Regimento, os prazos, tudo.

Vieira de Melo segue a linha do govêrno: é leviano e inconseqüente em tudo.

Fraqueza

SAUDANDO os deputados caçados pelo coronel Ururaí à porta da UNE, durante os tristes episódios de esbordoamento que ninguém, tão cedo, esquecerá, e que marcaram o clima real do govêrno do sr. Lott, disse o sr. Muniz de Aragão que govêrno que espanca é govêrno fraco.

A primeira vista, parece um contra-senso ou simples frase feita. Mas não é. Sabemos que Hitler espancava, Mussolini, Stalin, Perón, todos êles, espancavam, quando não faziam pior, e eram chamados governos fortes. Viu-se, afinal, que lhes falecia a única qualidade a ser ostentada por um govêrno realmente forte: a fortaleza moral.

Esta vem do povo, do qual emana, segundo os têrmos da Constituição brasileira, todo o poder legítimo. Muitas vêzes se disse que a situação atual não é legítima. Faltava a prova, dada agora pela própria situação, ao demonstrar, espancando deputados, numa fictícia demonstração de poder, que poder é justamente o que nunca teve nem terá, em tempo algum, padecendo, como padece, de incuráve' vício de origem.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-5188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo de porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 826, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Pequeno retrato do Império

MUITAS confusões até hoje perduram a respeito da verdadeira significação da política imperial. Como geralmente adotamos o hábito de repetir lugares comuns sem aprofundar muito as coisas, o fato é que geralmente ficamos na superfície das coisas, sem entrar, muito, no verdadeiro conteúdo dos problemas. Muita gente, mesmo, raciocina assim: a monarquia é um regime considerado conservador, e, portanto, o Império era qualquer coisa de negativo, muito embora, a experiência moderna tenha demonstrado que o êxito do socialismo democrático esteja, quase sempre, associado à forma menárquica do govêrno.

Numa análise da política brasileira no Império devemos considerar, acima de tudo, os objetivos próprios do Estado no século XIX. Não podemos, sob pena de pecar contra as regras mais elementares do método histórico, discutir os assuntos relativos ao funcionamento da monarquia em têrmos de nossas preocupações, aspirações e esperanças. O Estado, no século XIX, no Brasil ou na Inglaterra, não procurava, senão, consolidar a ordem jurídica, dar aos cidadãos condições gerais de ordem, segurança, liberdade e tranquilidade para que, cada um, por seus méritos próprios, realizasse as suas aspirações.

Ora, é de tôda a evidência que o Império conseguiu efetivar as idéias do Estado Liberal, principalmente a partir de 1847, data da criação da presidência do Conselho de Ministros, e portanto, início do regime parlamentar. Os gabinetes eram retirados das Câmaras, e eram responsáveis pela política a ser adotada, cabendo, ao Imperador, ùnicamente, a "suprema inspeção", uma ação moderadora e fiscalizadora.

Para que se possa aquilatar o bom funcionamento, entre nós, do estado liberal dentro dos quadros tidos como válidos pelos homens do século XIX, basta o exemplo máximo, o da Abolição. Era a escravidão o mais grave problema social do Brasil e dos Estados Unidos. Na terra de Lincoln, a grande reforma se fês a grandes riscos, correndo perigo a unidade nacional, e, até hoje, os ressentimentos do sul escravagista impedem que a Abolição seja uma realidade em todo o país. No Brasil sòmente se travaram batalhas de imprensa e de parlamentares. E a pacificação dos espíritos correu rápido.

Outro exemplo, é da liberdade de imprensa. Mesmo durante a Guerra do Paraguai, a liberdade era respeitada ao máximo, e os jornalistas, convem dizer, abusavam tranquilamente deste direito. Muitas vêzes os jornais da oposição criticavam ao govêrno de..."quinta-colunismo", como, por exemplo, o caso de certo jornal conservador, de Minas, que acusava o gabinete liberal de Zacarias de estar conivente com o inimigo.

Mas, não se diga que os progressos materiais eram desprezados — quem se der ao trabalho de analisar a história de nossa política ferroviária, as dificuldades ingentes vencidas, verá que foi uma história heróica, como demonstra, por exemplo, a abertura do túnel da Mantiqueira, de vários quilômetros, e cujas obras duraram anos.

De qualquer modo, convem colocar a coisa em seus termos: durante quarenta anos, a mais séria perturbação da ordem, foram os motins do impôsto de vintém, provocados por um impôsto de vinte réis nas passagens dos bondes. E os recentes acontecimentos do Rio, não foram os mais graves dêstes últimos mêses...

João Camilo de Oliveira Tôrres

Política Internacional

Balanço do Komintern

EIS aí uma estatística da era stalliniana, através da existência do Komintern e dos seus dirigentes

Morreram como membros do partido: *Vorovski, Lenine, Stalin, Meyer, Chabline, Stutchka, Heckert, Sirola, Gennari, Clara Zetkine, Smeral, Gramshi, Mac-Manus, Kolaroff, Stoecker, Thaelmann, Sémard, Gottwald, Florin — isto é, um total de dezenove.*

Mortes suspeitas: *Frunza, Dimitroff, Jdanov e Kobetsky.*

Liquidados por Stalin: *Zinoviev, Berzine, Radek, Tomski, Bukharine, Trotski, Chatskine, Bela Kun, Markovitch, Koritchoner, Manner, Schueller, Pruchniak, Safarov, Vuiovitch, Kamenev, Rikov, Sokolnicov, Lenski, Bronkovski, Remmele, Piatnitski — um total de 22.*

Dois componentes do Komintern desapareceram sem deixar qualquer traço: *Kreibich e Losovski.*

Um se suicidou de maneira bastante suspeita: *Munzenberg.*

Expulsos: *Balabanova, Levi, Rosmer, Steinhardt, Nilkitch, Rudianski, Maring, Froelich, Suvarine, Van Overstraeten, Gilboom, Humbert Droz, Frossard, Neurath, Hoeglund, Ruth Fischer, Treint, Barbé, Serra, Manuilski, Marty, Tuominen, Ana Pauker, Merino Graccia — um total de 24.*

Ficaram no PC: *Koenne, Terracini, Arnold Rákosi, Kuusinen, Geschke, Togliatti, Pieck, Politt, Molotov, Ulbrich, Cachin, Koeplenig, Thorez, Gallacher, Garlandi (Grieco), Koehler, Linderot, Dolores Ibarruri — um total de 19.*

Destino desconhecido: *Gula Burian, Illek, Kienzl, Chefflo, Badulescu, Raymond, Cesare, Fries, Jansen, Chumski, Glinski, Moskvine, Hansen, Lekai, Gernle, Schlecht, Popoff.*

Reingressaram no PC: *Serrati e Wynkoop.*

Vítimas de Mussolini: — *Gramski, morto no cárcere.*

Vítimas de Hitler: *Stoecker, morto no campo de concentração, Thaelman, Sémard, fuzilado pelos nazistas — isto é, um total de 3.*

Vítimas do fascismo: 4.

Vítimas de Stalin: 2?

S. B.

Tensa a situação árabe-israelita

Responderá o Egito a qualquer ataque de Israel — Frente a frente os exércitos israelitas e jordânios

CAIRO, 5 (AFP) — As fôrças egípcias receberam ordem de se manterem prontas para responder a qualquer ataque israelense que possa ser dirigido contra o Egito ou contra a fronteira de qualquer outro país árabe — anuncia-se de fonte autorizada.

NOTICIA FANTASISTA

JERUSALEM, 5 (AFP) — A notícia espalhada nos países árabes, atribuindo a Israel a intenção de atacar os países vizinhos é tão fantástica que não há necessidade de um desmentido oficial — declara-se, oficiosamente.

"Na realidade, não há em Israel nenhum movimento de tropas particularmente significativo. O que há são apenas obras de fortificações, mas há muito tempo e que não apresentam o aspecto de nenhum preparo para agressão".

PRONTA A JORDANIA

CAIRO, 5 (AFP) — "A Jordânia está pronta a responder, pela fôrça, a qualquer agressão israelense" — declarou à imprensa egípcia, o sr. Baghat El Talhouni, chefe do gabinete real da Jordânia.

O sr. Talhouni chegou ontem a esta capital, chefiando a missão jordana, encarregada de apresentar felicitações oficiais ao presidente Nasser, por sua eleição para a presidência da República.

Declarou que informações vindas de Amman, ontem, indicavam que Israel se estaria preparando para retomar os trabalhos de desvio das águas do rio Jordão, e ameaçava a Jordânia, por meio de concentração de tropas nas fronteiras.

FRENTE A FRENTE

Os exércitos israelitas e jordanos continuavam, hoje, frente a frente, concentrados ao longo das fronteiras de ambos os países.

Não se acredita que essas concentrações signifiquem que seja iminente uma guerra no Levante.

Mas admite-se que é tensa a situação árabe-israelita.

O Egito, a Síria e o Líbano já anunciaram que se a Jordânia entrar em guerra sairão em sua ajuda contra Israel.

NADA SE SABE

Todos os meios árabes declaram ignorar notícias quanto ao pretenso ataque israelense contra a Jordânia.

Nem a delegação oficial jordana, que acaba de chegar a esta capital para felicitar o presidente Nasser; nem o presidente do Conselho libanês, sr. Abdallah Eltyafi, que é hóspede oficial do govêrno egípcio; nem ainda o secretário-geral da Liga Árabe, bem como o Escritório de Ligação da Comissão de Armistício da Palestina, e o general Burns, chefe da missão das Nações Unidas, ouviram falar de incidente algum.

Em todos os meios oficiais egípcios consideram-se como improvável a notícia publicada em Beirute pelo jornal "Al Rouad".

AGITAÇAO NOS PAISES ARABES

JERUSALEM, 5 (U.P.) — Notícias recebidas aqui dizem que tropas do Iraque se concentraram na fronteira com a Jordânia. As Fôrças do Iraque estão prontas para invadir a Jordânia sob a alegação de que o Egito pretende se apoderar do govêrno jordano.

Por sua vez, os Exércitos do Egito, Síria e Líbano foram mobilizados e concentrados nas fronteiras para lutar tanto contra Israel como contra o Iraque.

"MISS ROMA" É ASSIM — Esta é Angela Luri, de 19 anos, eleita "Miss Roma de 1956", num concurso promovido recentemente em estabelecimentos noturnos da Cidade Eterna. Angela, modêlo, natural de Puglia, sul da Itália, aceitou o título, apesar dos protestos das demais concorrentes que lhe impugnavam a vitória por não ser romana (Foto U.P.)

Reina calma em Goa

LISBOA, 5 (U.P.) — Um portavoz oficial do govêrno português desmentiu as notícias da rádio de Nova Delhi e da imprensa da Índia de que as autoridades portuguêsas em Goa estariam realizando prisões em massa de goanos.

Os rumores da rádio e da imprensa da Índia diziam que tais prisões eram devido a um iminente levante popular em Goa contra Portugal, o que foi também desmentido.

Ganhe! um VOLKSWAGEN 1956
desde Cr$ 100,00 mensais reembolsáveis
nos SORTEIOS MILIONÁRIOS da
Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO:
Av. Almirante Barroso, 81-A Tel. 22-4898

Lutas de guerrilha nas florestas da Polônia

Soldados e policiais unem-se nas florestas da Polônia

BERLIM, 5 (UP) — Os governantes comunistas da Polônia adotaram medidas hoje contra os policiais e soldados que se colocaram ao lado dos trabalhadores, durante a rebelião da semana passada, na qual os operários exigiram pão e liberdade.

Ao mesmo tempo, continuam as prisões de pessoas, inclusive comunistas, que ajudaram aos revoltosos, ou que deixaram de lutar contra a rebelião.

Viajantes chegados da Polônia informaram que dezenas de soldados, policiais e membros do Partido Comunista se encontram entre os detidos. As prisões começaram logo depois da chegada a Poznan dos membros da Comissão Especial do Govêrno e do Partido Comunista, que investigará as causas do levante, a fim de punir os responsáveis.

Os comunistas parecem estar depurando as suas fileiras, a fim de preparar-se para tôda resistência ulterior, disseram os recém-chegados.

Informa-se que os grupos clandestinos se mostram ativos nas zonas próximas a Cracóvia, Bialystok e Lublin. Também se encontra infestada a zona ao norte de Poznan.

Temeroso de que sobrevenham ataques de guerrilheiros, o exército estacionou soldados ao longo da estrada de ferro de Varsóvia a Berlim Oriental, com um percurso de 440 quilômetros.

Oitenta quilômetros ao norte de Poznan, o exército polonês está perseguindo um bando de guerrilheiros, contra os quais travou combate numa floresta às primeiras horas de ontem.

Pela primeira vez, os comunistas classificaram de "revolta" os distúrbios de Poznan. O órgão oficial, "Trybuna Ludu", reitera as acusações oficiais polonesas de que os Estados Unidos financiaram a "revolta", e que isto constitui uma violação da tradicional amizade polono-americana.

A Comissão Mista do Govêrno e do Partido Comunista, designada para investigar o levante, é presidida pelo sr. Eduard Gierek, secretário do Comitê Central do Partido Comunista Polonês.

Como primeira medida, a Comissão ordenou a prisão dos policiais e soldados que colaboraram ativamente com os trabalhadores ou se abstiveram de agir, quando os manifestantes atacavam edifícios públicos e a sede do Partido Comunista.

O PAPA ABENÇOOU OS POLONESES

CIDADE DO VATICANO, 5 (UP) — O Papa Pio XII apertou hoje as mãos de um grupo de refugiados poloneses e os abençoou "neste momento de pena e opressão para vossa pátria".

O Papa se deteve para falar com uns 300 sacerdotes e fiéis poloneses durante uma audiência geral na Basílica de S. Pedro.

Dando a mão a muitos dêles, Pio XII disse "Elevo preces especiais ao Senhor por êste momento de pena, aflição e opressão para vossa pátria".

O Santo Padre não mencionou especificamente a revolta de Poznan.

RECUSA

VARSÓVIA, 5 (AFP) — A Cruz Vermelha Polonesa, por intermédio da Liga Internacional da Cruz Vermelha, em Genebra, recusou a oferta de víveres que o Departamento de Estado americano fêz à Polônia, dia 30 de junho.

MOSCOU — O primeiro ministro soviético Nikolai Bulganin (à esquerda), segue um brinde ao general Nathan F. Twining (à direita) chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, quando da visita dêste a Moscou. A festa realizou-se na residência do marechal Georgi Zukov, ministro da Defesa da Rússia. Durante sua estada, Twining pediu fôsse investigada a denúncia de que um industrial americano chegara à Rússia, em avião particular, conduzindo equipamento que figurava na lista de interdição da OTAN. — (Foto UP).

O "Independence Day" em Moscou

MOSCOU, 5 (AFP) — "Em nosso nome, em nome do govêrno e do povo soviéticos enviamos a nossa saudação, neste grande dia, ao povo dos Estados Unidos. Ergo a minha taça pelo presidente Eisenhower" — Êsse brinde, feito pelo marechal Bulganin diante do microfone da televisão americana, foi o ponto culminante do grande "Garden Party" dado pelo embaixador dos Estados Unidos e pela senhora Charles Bohlen, por motivo do "Independence Day".

Estavam presentes à recepção os srs. Khruchchev, Bulganin, Molotov, Malenkov, Pervukhin, Chepilov, os marechais Koniev, Jigarev e Javoronkov, bem como o sr. Dag Hammarskjold, secretário geral da ONU, e todos os chefes de missões diplomáticas.

Desenrolou-se a recepção em ambiente extremamente cordial, sendo os dirigentes soviéticos literalmente assediados por uma centena de turistas americanos, entre os quais um grupo de cinco rabinos, atualmente nesta capital.

VELHICE E INVALIDEZ

— "Existem divergências de opiniões sôbre certos problemas, no seio de nosso "praesidium". Nesse caso, procedemos por meio de votação" — explicou o sr. Khruchtchev, meio sorridente ao professor americano Moseley, no decorrer da recepção do "Independence Day" na embaixada dos Estados Unidos.

Os srs Molotov e Malenkov assistiam a essa conversação e sorriam, enquanto o sr. Khruchtchev os olhava maliciosamente.

O marechal Bulganin, doutra parte, revelou a um correspondente ocidental que a sessão do Soviet Supremo, que se abrirá dia 11do corrente durará cinco dias. A sessão será ordinária, e o problema essencial na ordem do dia é o das pensões de velhice e invalidez.

A reforma judiciária será igualmente examinada, mas cada República conservará seu próprio Código Penal, como anteriormente. Não está previsto nenhum relatório sôbre política externa, especificou o marechal Bulganin.

Os poloneses livres e o levante de Poznan

"O FUNDO Polonês do Brasil, a Sociedade "Polonia", o Círculo das Senhoras da Sociedade "Polônia", a União Cultural dos Polonêses do Brasil e todos os polonêses livres radicados neste país, em face dos acontecimentos dramáticos de Poznan, declaram o seguinte:

A Polônia foi dominada pelo imperialismo russo e subjugada por um govêrno impôsto por uma minoria comunista, que tomou as rédeas do poder empossado e manipulado por Moscou.

Durante dez anos o povo sofreu com os métodos de colonialismo russo, vivendo a tragédia de uma ditadura política e econômica que o reduziu a terrível miséria. Este sofrimento se traduz no grito de revolta de Poznan, onde a massa sublevou-se num levante que, se ainda não trouxe resultados imediatos, demonstra que não foram aniquilados os seus anseios de liberdade.

Considerando a tradicional amizade que sempre uniu o Brasil e a Polônia, cujos ideais humanos, cristãos e democráticos são os mesmos, e confiantes na solidariedade do povo e do operariado brasileiro para com os trabalhadores de Poznan, massacrados às centenas pelo comando comunista, a comunidade polonesa do Brasil repete o brado de seus compatriotas e apela para que os últimos trágicos acontecimentos, que ensanguentaram o povo polonês, encontrem na generosa alma brasileira o mais veemente protesto e um movimento coletivo de repúdio ao derramamento de sangue que enlutou a Polônia e os trabalhadores livres do mundo.

O que nesses últimos dias tem se verificado na Polônia é um atestado do desespêro dos povos escravizados pelo Kremlin e é a justificada revolta contra o regime de opressão, de intolerância, de vida miserável e de salários baixíssimos impostos pelo govêrno manobrado pelos russos, que mais uma vez desmente a falsa e ilusória propaganda do comunismo".

Henryk A. Spitzman Jordan — Presidente do Fundo Polonês do Brasil.

Edward Chmurzynski — Presidente da Sociedade "Polônia".

Stefania Lincoln Nodari — Presidente do Círculo das Senhoras da Sociedade "Polônia".

Piotr Gorecki — Presidente da União Cultural dos Polonêses do Brasil.

Rio de Janeiro, 3-7-956.

Futebolistas escolhe a liberdade

ESTOCOLMO, 5 (AFP) — Um jogador de futebol, iugoslavo, Vlado Sal, que veio à Suécia com a equipe do "Dynamo", resolveu, "por motivos políticos", pedir asilo à Suécia, tendo pedido logo que fôsse incorporado a uma equipe sueca de futebol.

Pulso do Mundo

PRESIDENTE ELEITO — Lima — O govêrno começou a fazer convites aos governos com os quais mantém relações diplomáticas, para enviarem delegações especiais à transmissão do poder ao novo presidente eleito, Manuel Prado.

PROCESSO — Washington — O procurador geral Herbert Brownell anunciou que o Departamento de Justiça se preparava, em virtude da lei antitruste, a intentar processo contra a "General Motors", o maior fabricante de automóveis do mundo.

CAFE' — Bogotá — O sr. Manuel Mejia, gerente da Federação dos Cafeicultores declarou que não haverá superprodução de café.

COMUNIDADE BRITANICA — Londres — Os primeiros ministros da Comunidade Britânica teriam aprovado a constituição do Ceilão em República.

EXÉRCITO ALEMÃO — Bonn — O Bundestag aprovou, o primeiro parágrafo da lei que institui o serviço militar obrigatório.

CONVITE — Roma — O chanceler Adenauer convidou o presidente Gronchi, a visitar a Alemanha Ocidental.

GREVE — Londres — O sindicato do pessoal de manutenção da siderúrgica recomendou a seus filiados a entrada em greve.

BOICOTE — Posadas, Argentina — Mais de 30 comerciantes retiraram seus anúncios da Rádio Encarnación, devido aos seus ataques contra o govêrno revolucionário argentino. Trata-se de emissora paraguaia, dirigida por agentes do ditador Stroessner. — (Condensada da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

SENHORA de idade procura quarto em casa de pessoas religiosas. Centro, Copacabana, Botafogo. Telefone: 57-5838.

Pequeno Mundo

Um quilo de farinha Soldados ingleses

MILÃO, 5 (UP) — Segundo tudo indica, um quilo de farinha de trigo ocasionou a terrível série de circunstâncias que culminaram com a morte de 5 pessoas e ferimentos em outras cinco.

Três anos atrás, segundo informou a polícia, o padeiro Agostinho Saporiti despediu seu ajudante, Giusepe Molinari, sob a acusação de haver o mesmo lhe roubado um quilo de farinha. O padeiro não denunciou o roubo à polícia, porém se recusou a pagar ao empregado a indenização a que tinha direito.

Molinari encontrou outro trabalho, porém mais tarde foi despedido. Em seus esforços por encontrar nova ocupação, Molinari teria chegado à conclusão de que o prejudicavam as más referências que dava Saporiti sôbre sua pessoa, e anteontem se vingou de maneira terrível.

Molinari entrou em um restaurante da vizinha localidade de Busto Arizio. Conduzia na mão uma mala. Depois de beber uma garrafa de vinho tinto, sentou-se junto a uma mesa e tranqüilamente retirou da mala um revólver "Sten". Ante o espanto dos tranquilos fregueses do restaurante, carregou a arma e amarrou várias granadas de mão na cintura. Em seguida abandonou o estabelecimento, sem pagar a despesa, tendo o dono do restaurante tido o com senso de não reclamar o pagamento.

Molinari se dirigiu para a padaria de Saporiti e ali encontrou o filho de seu ex-patrão, Renzo, detrás do balcão. Rina, a sogra de Saporiti, enchia de pão uma cesta. Molinari abriu fogo contra os dois. Saporiti acudiu, ao ouvir os estampidos, e foi abatido também. Em seguida, o assassino chegou à janela e fêz vários disparos contra as pessoas que se encontravam do lado de fora.

A polícia o encurralou, porém Molinari matou um policia que procurava persuadi-lo a render-se. Finalmente, pôs têrmo à vida quando a polícia começava a lançar bombas de gases lacrimogêneos para obrigá-lo a sair da padaria.

Soldados ingleses atiram contra garôto de 10 anos

NICOSIA, Chipre, 5 (U.P.) — Um pastor de 10 anos de idade, e um ancião de 75, foram feridos por soldados britânicos em dois acidentes ocorridos separadamente ontem nesta ilha.

O pastorzinho, filho de um cuidador de cabras, não obedeceu à voz de alto dada pelos soldados britânicos, e êste abriram fogo contra o garoto, ferindo-o gravemente na cabeça. Um helicóptero trouxe a criança, chamada Cristakis Youannou, a um hospital de Nicosia, onde foi o mesmo submetido a uma operação de emergência. O acidente ocorreu na aldeia de Agridha, situada no centro da ilha e a 65 quilômetros desta cidade.

O ancião, ao que parece, não ouviu a ordem de alto em Arakpas, no setor de Limassol, e também foi ferido.

pelos navios da
NAVEGAÇÃO BAHIANA
Serviço de passageiros e cargas
32-1172 • 32-4874
52-1888 • 52-9446
52-9631 • 52-9800
52-0146
Saídas semanais do Rio de Janeiro
- Passagens Marítimas e aéreas para qualquer destino e por qualquer companhia.
Agentes Gerais
Rio de Janeiro Turismo S. A.
Av. Rio Branco, 277 - Loja H

uma Radio-eletrola STEMAR por apenas 50,00 de entrada!

Oito modelos diferentes, para que você possa escolher o que combine exatamente com a sua mobília.

HS2, em imbuia ou marfim
CENTENÁRIO, em imbuia ou marfim
AMERICANO, especial ou imbuia
55, em imbuia ou marfim
APARTAMENTO, imbuia
W de mesa, marfim
CONTINENTAL BAR.

Para fazer novos amigos, Varma lhe apresenta êste plano sensacional: uma rádio-eletrola da famosa marca Stemar por apenas 50 cruzeiros de entrada!

Modêlo HS2
Rádio de oito válvulas, 2 com função dupla e ôlho mágico. Três faixas de onda. 2 alto falantes Toca-discos Thorens de três velocidades, em 33, 45 e 78 rotações.

Modêlo Centenário
Rádio de 9 válvulas, 2 com função dupla e ôlho mágico. Três faixas de onda. Controle de graves e agudos. Alto-falante de 12 polegadas. Toca-discos Thorens de três velocidades, para discos comuns, gravações especiais e long-playing

Varma
RAMALHO ORTIGÃO, 22
SENADOR DANTAS, 42
BUENOS AIRES, 86

Acontece todo dia

Novo campeão na Quinta

UM "campeão de corridas" chegou da África do Sul à Quinta da Boa Vista, para reforçar a grande e poderosa equipe do Zoológico desta cidade.

Parece um jaguar, mas não é um jaguar. Tem o corpo malhado. E' alto e delgado. E' um felino, dizem os mais entendidos. Há uma semana está muito bem instalado em uma "jaula" que já foi de um irmão seu, que, infelizmente, não conseguiu aclimatar-se e ambientar-se à gente, aos hábitos e ao clima carioca. Desde que chegou, entretanto, o novo campeão vem revelando boa disposição, animando muito a todos os técnicos do Zoo.

Nome do campeão: "Guepardo".

Morto sem nome

VESTIA calça de brim listrado, paletó de casemira escura, talvez tivesse 60 anos, era um homem branco.

Hoje está morto e sem nome no Instituto Médico Legal. Foi atropelado ontem à noite na esquina das ruas Carlos de Carvalho e Carlo Sampaio.

Até a manhã de hoje, ninguém tinha aparecido para dizer como se chamava o homem branco.

Nem frade escapa

AGORA não respeitam nem mais a Igreja. Ontem foi um frade.

Frei Juan Altarejos, da Igreja Santa Mônica, na rua Ataulfo de Paiva, estava, ontem à noite, bem perto da sua Igreja, quando apareceu, a 180 por segundo, o lotação.

Frei Juan teve que ser levado, com urgência, ao Hospital Miguel Couto, com fratura do fêmur.

Chofer de lotação não pára nem mesmo quando atropela um frade. Foge também.

Ache o que perdeu

DIVERSOS documentos e objetos perdidos na rua poderão ser encontrados pelos interessados, no Serviço de Relações Públicas do DFSP, à rua da Relação, 1.º andar (Polícia Central), entre 12 e 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados:

Objetos — bôlsa branca de matéria plástica para senhora, bôlsa preta de matéria plástica para senhora, porta-níqueis de crocodilo e porta-notas de matéria plástica marrom.

Documentos — certidões de casamento de Cezar Lopes dos Santos, Rosalina de Lacerda e Sebastião Cezário de Jesus.

Certidões de nascimento: Dulcinéia Jacob de Moraes, Wilson Jacob de Moraes, Milton Mesquita, Agostinho de Araújo e José Neves da Silva Barbosa.

Certidão de óbito: Cícero Jacob de Moraes.

Carteiras de identidade: Waldemiro Antônio da Silva, Sebastião Pedro da Silva e Manoel Moreira Madureira.

Certificados de reservista: Sebastião Cezário de Jesus, Ari Teixeira da Silva, Sabino Severiano da Silva e Cristovão Ferreira de Andrade.

Certificados de alistamento: Agostinho de Araújo, Nicolau Tolentino dos Santos e Pedro Uchoa de Oliveira.

Registro de estrangeiro: Daniel Gonçalves. Título de eleitor: Sebastião Cezário de Jesus, Luiz Batista Lima e Pedro Uchoa de Oliveira. Declaração: Sebastião Cezário de Jesus.

Citroen roubado

FOI roubado hoje de madrugada, da rua Conde Bonfim, 867, o auto cinza (chumbo escuro) "Citroen" de chapa 14-66-87, de 4 portas.

Qualquer informação pode ser dada ao 17.º Distrito, pessoalmente, ou pelo telefone 38-2460.

"Govêrno que espanca é govêrno fraco"

Desagravados pelos companheiros da UDN os deputados agredidos pela polícia, à porta da UNE — Homenagens a Carlos Lacerda e à autonomia do Distrito Federal — Depôs na Polícia o tesoureiro da UNE

UMA cadeira vazia simbolizou a ausência de Carlos Lacerda, que ali estaria, se pudesse, na homenagem que a UDN prestou, ontem, num almôço do Restaurante Baurú, aos deputados Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins e ao vereador Wilson Leite Passos, desagravando-os pela agressão que sofreram, à porta da UNE, dia 31 de maio pela Polícia do general Denys.

Estiveram presentes os líderes do partido, bem como representantes dos vários diretórios do Distrito, só a Câmara Municipal não se fazendo representar. A autonomia foi aplaudida durante muito tempo.

GOVERNO FRACO

Pregando o sentido cívico da homenagem e manifestando a solidariedade do partido, falaram os srs. Milton Campos, Odilon Braga, Afonso Arinos, João Vilas-Boas e Muniz de Aragão.

— "Um govêrno que espanca é um govêrno fraco" — disse êste.

— "Aqui está reunido o estado-maior da resistência nacional" — declarou o sr. Milton Campos.

MENSAGEM DE LACERDA

Em nome dos homenageados, falou, agradecendo, o deputado Adauto Cardoso, que comunicou a todos ter recebido do deputado Carlos Lacerda uma mensagem de solidariedade, extensiva a Mário Martins.

A cadeira que simbolizava a ausência do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA estava colocada à cabeceira da mesa, entre os srs. Odilon Braga e Afonso Arinos.

— "Se êle estivesse aqui, não faltaria com a sua presença. Por isso, façamos com que compareça em espírito" — disse Adauto.

OS PRESENTES

Além dos homenageados, que se sentaram também à cabeceira da mesa, entre os srs. Afonso Arinos e Milton Campos, compareceram muitas outras pessoas gradas: os senhores Gabriel Passos, Alberto Tôrres, Ernani Sátiro, Fernandes Távora, Virgílio Távora, Monteiro de Castro, Herbert Levy (representando também o sr. Prado Kelly), Bilac Pinto, Tenório Cavalcanti, Artur Santos, Sales Neto e advogada Maria Rita de Andrade.

DEPOIMENTO NA POLÍCIA

"O coronel Ururaí Magalhães não poderia nunca ter sido vaiado pelos estudantes, uma vez que êle era a nossa última esperança, naqueles instantes de angústia e desespêro que passamos encurralados na sede da UNE" — foi como o estudantes Clóvis de Queiroz Sena, aluno da Faculdade Nacional de Filosofia e tesoureiro da UNE, concluiu o depoimento que prestou, ontem, na Delegacia de Ordem Política e Social.

Clóvis Sena demonstrou que os estudantes ficaram decepcionados com Ururaí. Refutou a versão, veiculada pelo próprio Comando da Polícia Militar, de que o coronel fôra "destratado e humilhado pelos estudantes" à porta da UNE, durante os acontecimentos da tarde de 31 de maio.

Quis o estudante provar em seu depoimento que a classe estudantil tinha a maior consideração pela pessoa do comandante da Polícia Militar e por "seus simpáticos "Cosme e Damião", não se justificando, por isso mesmo, as violências praticadas defronte à sede da UNE.

AS AGRESSÕES

O tesoureiro da UNE fêz um relato completo de suas atividades durante o dia 31 de maio. Esclareceu que só por alguns instantes, nesse dia, deixara a sede.

— "Passei o dia todo ali, coordenando e auxiliando os outros membros da Comissão Diretora do movimento, nas providências imediatas que se tinham de tomar".

O estudante detalhou tôdas as agressões que presenciou. Viu, inclusive, quando um componente de uma Rádio-Patrulha atirou num estudante de Medicina, na porta da sede. Narrou minuciosamente como e de que maneira a Polícia começou a atirar bombas de gás lacrimogêneo nas janelas do prédio em que fica a sede da UNE.

TAMBÉM APANHOU

Contou que, como muitos outros colegas, levou também suas borrachadazinhas". Falou da chegada do ministro da Educação e do reitor Pedro Calmon.

"Fui também" — afirmou — "testemunha dos espancamentos sofridos pelos deputados Mário Martins e Adauto Lúcio Cardoso".

O estudante Clóvis Sena demorou-se, falando, quase duas horas. Terminou, dizendo da "decepção que foi o coronel Ururaí Magalhães".

VEREADOR DEPÕE NO INQUÉRITO PARLAMENTAR

— "Tenho ordens para ocupar a sede da UNE, impedindo que os estudantes realizem a assembléia programada" — foi (segundo o depoimento prestado, ontem, à Comissão Parlamentar que apura as agressões a deputados, pelo vereador Wilson Leite Passos), a declaração que o coronel Ururaí Magalhães fizera aos parlamentares que o haviam procurado, momentos antes das violências policiais, para obterem a desinterdição da sede estudantil.

Segundo Wilson Passos, o ataque contra a UNE foi realizado minutos depois da chegada ao local do comandante da Polícia Militar, e que as fôrças policiais que espancaram estudantes, fotógrafos e parlamentares estavam sob a chefia do coronel Walter Guimarães.

ASSEMBLÉIA

Sôbre sua atuação nos acontecimentos, o vereador disse ter sido pacífica e conciliatória. Declarou que, na noite de 30 de maio, depois de assistir às violências da Polícia Especial, na rua Senador Dantas, dirigiu-se à UNE, no intuito de assistir à assembléia estudantil que ali se realizaria.

Esclareceu que deixou a UNE às duas horas da madrugada do dia 31, testemunhando os esforços de vários deputados, no sentido de acalmar os estudantes, que estavam indignados com as violências da Polícia.

A reunião terminou quando o reitor Pedro Calmon afiançou que o govêrno, compreendendo o movimento estudantil, estava disposto a reexaminar o caso do aumento das tarifas dos bondes.

AMBIENTE DE GUERRA

Com relação aos episódios que se desenrolaram na frente da UNE, no dia de "Corpus Christi", Wilson Passos declarou que, chamado por telefone, por estudantes, chegou à UNE por volta das 16 horas. Encontrou um ambiente de guerra, com soldados da Polícia Militar guarnecendo as imediações e afastando, com cassetetes, todos aquêles que tentavam aproximar-se do prédio.

Salientou que, para chegar ao portão da sede, teve, por várias vêzes, de declinar sua condição de vereador.

ATAQUE E AGRESSÃO

Relatando o ataque, o vereador disse que os policiais, depois de rápida manobra de ordem unida, lançaram-se, inopinadamente, contra a UNE, esbordoando indistintamente todos os que encontravam no caminho.

Foi agredido por mais de 10 policiais, que, com golpes de cassetetes, desferidos de preferência na cabeça, o lançaram dentro da UNE.

A rapidez da cena impediu-o de gravar as fisionomias de seus agressores. Os espancamentos só terminaram quando os policiais, triunfantes, verificaram que não existia mais ninguém para apanhar.

Deixou a porta da UNE sangrando pelo nariz, numa ambulância do HPS, em companhia do vereador Hélio Walcacer, outra das vítimas.

Concluiu o depoimento, informando que a Rádio Roquette Pinto, por ordem do chefe de Polícia, deixou de irradiar a sessão da Câmara Municipal do dia 1.º de junho. A medida foi tomada para evitar que o povo tomasse, por intermédio dessa emissora, conhecimento dos discursos dos vereadores da oposição.

ROTEIRO

Finda a inquirição de Wilson Leite Passos, a Comissão decidiu convocar para segunda-feira o vereador Hélio Walcacer. Na oportunidade, será também ouvido o deputado Aarão Steinbruch.

Na reunião de quarta-feira, deverão prestar informações os deputados João Agripino, Tenório Cavalcanti e Ernani Sátiro.

Milton Campos, interpretando a solidariedade da UDN aos parlamentares que o general Denys mandou o coronel Ururaí espancar

À cabeceira da mesa, os parlamentares homenageados, entre líderes udenistas

Promotor quer certidões para processar Wainer

VAI TER ANDAMENTO NA 11.ª VARA CRIMINAL, O PROCESSO CONTRA SAMUEL

EM despacho em que requer a certidão de casamento de Samuel Wainer (para prosseguimento da ação de falsa declaração) e remessa do processo de José Wainer à Vara de Execuções Criminais (para que o prendam porque êle foi condenado e fugiu), o promotor Eladio Werneck, pediu ao juiz Valporé de Castro Caiado, da 11.ª Vara Criminal, outras providências para fundamentar a sua denúncia contra Samuel.

Os Wainer (Samuel e José) estão sendo processados em diversas varas criminais, por vários crimes, (adulteração da lista do "Canárias", declaração de falsa identidade, etc.) Pela falsificação de documentos, ambos foram absolvidos, através de um "habeas-corpus" que requereram no Supremo Tribunal Federal.

José, entretanto, foi condenado a dois de prisão, pelo juiz Valporé, da 11.ª Vara, por ter falsificado a lista do "Canárias". Como estivesse em liberdade, fugiu.

Samuel, valendo-se de documentos falsos, entre êles a carteira de identidade em que passava por paulista, casou-se em Petrópolis.

O juiz Valporé, no seu último despacho, pediu ao promotor que denunciasse Samuel por falsa declaração de identidade, quando do seu casamento. O promotor, então, solicitou aquelas providências.

Curso de extensão agrícola na Fazenda Ipanema

QUARENTA conferências por especialistas brasileiros e americanos serão dadas a professores de várias escolas de Agronomia do país, sôbre métodos atualizados de fomento agrícola.

As conferências serão proferidas na Fazenda Ipanema, sede do Centro de Ensaio e Treinamento de Engenharia Rural, no período de 17 a 28 do corrente.

Além das conferências, serão feitas visitas a fazendas próximas, discussões, exibições de material áudio-visual, demonstrações práticas e outros exercícios.

Inclui o temário assuntos econômicos, sistema escolar, formação de extensionistas, crédito agrícola, organização de clubes, conservação do solo, mecânica agrícola, pecuária, fontes de informação, etc.

Novo diretor de Biblioteca da C.I.S.

O MINISTRO Parsifal Barroso nomeou o jornalista Valdemiro de Souza para o cargo de diretor do Serviço de Documentação e Biblioteca da Comissão de Impôsto Sindical (CIS), vago em virtude da exoneração da sra. Irene Menezes Dória.

Falta de carimbo atrasa cobrança de Cr$ 20 milhões

A FALTA de um carimbo e a ausência do coronel Frederico Mindello (que foi para o Nordeste) estão retardando a remessa de 4 mil autos de infração para a Justiça. "Encaminhe-se à Corregedoria da Justiça" é o carimbo. Em baixo, assinará o coronel Mindello.

As multas da COFAP, já espanadas e empilhadas, esperam a ordem da presidência, para serem levadas para o Fôro. Como são muitas, a ordem será carimbada.

Os processos de multa estão tendo, agora, tramitação normal, dentro da COFAP. Tão logo deixem o Serviço Jurídico, são encaminhados, diretamente, à presidência, e, de lá, vão para a Justiça.

Promoção de oficiais da Aeronáutica

AS promoções dos oficiais da Aeronáutica, na ativa, até o pôsto de coronel, serão feitas, doravante, nos dias 20 de janeiro, 22 de abril, 10 de julho e 28 de outubro de cada ano.

Neste sentido, foi assinado decreto, alterando a redação ao artigo 6.º do Regulamento Provisório de Promoções dos Oficiais da Aeronáutica Ativa.

A CCPL não entrega o leite que vendeu e recebeu

PODERÁ haver quebra-quebra na CCPL de Bonsucesso, caso o leite não seja entregue hoje. Moradores de Bonsucesso, Ramos e Penha, cansados de esperar pelo leite que já pagaram, pretendem apelar para a violência.

Durante o mês de maio foi feita uma campanha através de cartazes para que os moradores dos subúrbios da Leopoldina consumissem mais leite da CCPL.

As novas assinaturas, que correspondem ao pagamento adiantado de um mês, foram feitas para que a entrega do leite começasse em 15 de junho.

No dia marcado o leite não foi entregue e a CCPL, alegando que houve atraso nos preparatórios para atender os novos fregueses, transferiu a data para começar a entregar para 1.º de julho.

Até hoje o leite ainda não foi entregue. Os novos fregueses diàriamente se aglomeram na porta da CCPL à espera de qualquer solução: ou o leite ou a devolução do dinheiro. Porém a situação se agrava porque a CCPL só troca leite estragado, mas não devolve dinheiro. Como ainda não houve entrega de leite não há solução para o caso.

Apesar de, no Distrito Policial de Bonsucesso, não haver queixa registrada, vários interessados já procuraram a Polícia e, nos últimos dias a RP estêve várias vêzes estacionada na porta da CCPL, procurando evitar violências dos fregueses.

Bôlsa de Estudo para a Itália

A FUNDAÇÃO "Américo Rotellini" abriu concurso para uma bôlsa em favor de estudantes brasileiros que querem completar seus estudos na Itália no ano acadêmico 1956-57.

A bôlsa, no valor de 400 mil liras, durará oito meses, de 1.º de novembro de 1956 a 30 de junho de 1957.

Os candidatos deverão apresentar requerimento acompanhado dos documentos exigidos pelo Escritório Cultural da Embaixada da Itália até 31 de julho.

A Fundação Rotellini foi criada pelo comendador Vitaliano Rotellini, como disposição testamentária, a fim de servir de instrumento para o desenvolvimento das relações culturais entre a Itália, pátria do fundador, e o Brasil, terra em que passou a maior parte de sua vida de trabalho.

Disfarçado de mendigo amarrou a dona-da-casa

Dormiu e comeu quatro dias na casa da vítima e depois fugiu com Cr$ 700 — Teve pena e acabou amordaçada com a própria meia

DEPOIS de amordaçar e amarrar braços e pernas da moradora da casa 11, da rua das Laranjeiras, 457 (Elizabeth Jordão de Oliveira, de 75 anos) e trancá-la num quarto, um ladrão, que passava por mendigo, roubou-lhe Cr$ 700 e vários objetos.

Tudo começou há quatro dias (domingo), quando Elizabeth, que é professôra particular, foi à feira do largo das Laranjeiras e encontrou um rapaz de 17 anos, pedindo esmolas. Com pena, deu-lhe abrigo em sua casa.

CHAMA-SE LOURIVAL

Nos primeiros dias, Lourival (é o nome do assaltante, de côr parda) ajudou Elizabeth na limpeza da casa. Até a hora do jantar de ontem, tudo correu bem, pois, com seu ar piedoso, Lourival conseguiu enganar os moradores da casa.

Ontem, por volta das 19 horas, Lourival pediu uma meia usada, de senhora, para envolver uma ferida, numa das pernas. Elizabeth atendeu ao pedido e, quando entregou a meia ao falso mendigo, êste a subjugou, jogando-a ao solo. Imediatamente, amordaçou-a e manietou-a.

O ASSALTO

Com a dona da casa amordaçada e imobilizada, carregou-a até um quarto, nos fundos da casa, onde a trancou. Vendo que a vítima estava impossibilitada de se locomover e pedir socorro, o ladrão passou a vasculhar a casa. Conseguiu retirar Cr$ 700 e numerosos objetos.

Quando ia saindo com o fruto do roubo, Lourival encontrou-se com um neto de sua vítima (Roberto Jordão), que também mora na casa. Interpelado, informou ao rapaz que a avó se encontrava num dos quartos do fundo, dormindo.

DESCOBERTA

Ao entrar na residência, Roberto ouviu os gritos de socorro de sua avó, que se havia livrado da mordaça, e, imediatamente, foi ao encontro dela. Depois de desamarrá-la, Roberto saiu em perseguição a Lourival, mas não o encontrou nas imediações. Havia fugido.

Elizabeth, além da perda material, que não foi muita, sofreu um susto. Falando à reportagem, logo após ser medicada, declarou-nos:

— "Na ocasião, tive mêdo de que Lourival me matasse, pois, quando estava me amordaçando, apertou-me, com as mãos, a garganta. Quis gritar, mas não pude. Com a garganta apertada, comecei a perder o fôlego. Tentava gritar e não tinha fôrças. Piquei em pânico, me debatendo, até que êle me imobilizou, amarrando minhas pernas e meus braços".

Logo que melhorou, a vítima compareceu à delegacia do 4.º Distrito, onde apresentou queixa contra Lourival.

Adestramento Aéro-Naval

A MARINHA vai instalar um Centro de Instrução e Adestramento Aéro-Naval, no município de São Pedro de Alcântara, no Estado do Rio. Para isso foi, desapropriada, por utilidade pública, uma área de 1.651 hectares, daquêle município.

O Centro de Instrução de Adestramento Aéro-Naval, subordinado à Diretoria de Aeronáutica da Marinha, terá as instalações necessárias para instrução sôbre guerra aéro-naval moderna.

Portugal espera sua visita

Se ainda não conhece Portugal, ou há longos anos dêle se ausentou, o sr. tem agora uma grande oportunidade de conhecer ou rever êsse maravilhoso país. 'O MUNDO PORTUGUÊS" continua sorteando mensalmente entre seus leitores, Viagens de Ida e Volta com 15 dias de estada na Capita, portuguêsa, tudo completamente de graça. Leia, aos Domingos, "O MUNDO PORTUGUÊS", coleccione os Cupões nêle publicados troque-os pelo Cupão numerado e Portugal ficará esperando sua visita.

Dois bodes na fila esperando atracação

PERDIDOS entre jardos de champanhas, gins e uisques, caixas de cigarros, provisões papel telegráfico e volumes de celulose, encontram-se na baía, à espera de lugar para atracação e posterior desembarque, dois imponentes bodes. Acompanham-nos seis bonitas cabras.

Esses animais foram importados pelo Ministério da Agricultura, da Inglaterra, sendo enviados pela firma Walter Noble. Viajaram pelo navio "Deseado", de bandeira inglêsa, tendo chegado à Guanabara no dia 2. Destinam-se à reprodução.

A Marinha transporta gêneros para o Rio

DOIS navios da Marinha chegaram ao Rio carregados com gêneros alimentícios. São êles: o navio-transporte "Custódio de Melo", que trouxe 2.769 toneladas de gêneros, entre os quais grande quantidade de batatas, cebolas, arroz e conservas, e o navio-transporte "Barroso Pereira", conduzindo 1.796 toneladas sobressaindo-se arroz, babaçu e óleos vegetais.

O primeiro veio do Rio Grande do Sul e o segundo do Norte do país.

Ao Público

O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro cumpre o dever de comunicar ao público desta Capital que, em virtude da existência de limitações drásticas do fornecimento de farinha de trigo às panificações, por motivos que escapam ao seu contrôle, embora sejam do pleno conhecimento da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, encontram-se muitas panificações na iminência de um colápso total da sua produção. Faz-se mister que o público, porventura prejudicado com a falta do seu alimento básico, tenha efetivo conhecimento de que não cabe a mínima parcela de culpa aos panificadores, em todo o tempo dispostos à colaboração com o poder público, salvaguardando os interêsses do povo carioca.

O Sindicato aconselha, outrossim, aos estabelecimentos, que se encontram sem farinha de trigo, que façam afixar, em lugar visível, a presente comunicação, a fim de que sejam evitadas falsas interpretações da grave contingência.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Ânus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas - Segundas quartas - sextas-feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257 14 andar sala 1413 Tel 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervoso — Rua Senador Dantas 20, sala 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels 22-1067 e 42-9985

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Ouvidor Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels 22-7347 e 25-2949

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4987

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo - Doenças mentais - Complexos - Perturbações sexuais — Prisnas - Rua Senador Dantas 75 — 6.º andar — Tel 22-5690 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite em consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das mulheres e retocolites amebianas - Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels 22-6737 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos nervos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 22-1079.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0306.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
Largo da Carioca 5 - 7.º and. SALA 701
Tels. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Assembléia, 72 — Fone 42-1158 — Res. 58-1039 — Das 10 às 19 hs.

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Rua da Assembléia, 31 — 11.º andar — Tel 32-4900 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 1.º — Tels 42-2902 e 52-3021

Guia imobiliária

ANTONIO SAAD E DECIO LEPEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — sala 607 12.º and. — Tel 22-6870

SEGUROS DE VIDA

Importante e antiga companhia procura pessoa com grande experiência de organização para preencher sua INSPETORIA REGIONAL DO ESTADO DO RIO. Cartas com informações detalhadas sôbre atividades anteriores e fontes de referência para Caixa Postal, 501. Absoluto sigilo.

Ernesto Garside Fontes

(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os seus parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, missa de 7.º dia, e bem assim aos que se manifestaram por meio de cartas, coroas, flôres e telegramas, serve-se dêste meio para expressar sua profunda gratidão.

O IAPETC perdeu 66 milhões e não 50

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o presidente do Instituto, sr. Arlindo Maciel — "Não quero cair em outro conto do vigário"

— "As irregularidades apontadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA já estão sendo apuradas. Tenho, porém, uma observação a fazer: elas são maiores do que foi publicado" — disse, ontem, em entrevista a êsse jornal, o sr. Arlindo Maciel, presidente do IAPETC. E, continuando:

"O total apresentado pela TRIBUNA é de Cr$ 50 milhões, apurados em 7 de outubro de 1954. Em 31 de dezembro de 1955, porém, já estava aumentado para Cr$ 66.337.887,40.

— Como foi aumentado?

— Em janeiro de 1955, foi feito um depósito no Banco do Distrito Federal, que veio a falir mais tarde. O depósito de Cr$ .. 12.849.254,20.

OS DOCUMENTOS

Em seguida, o sr. Arlindo Maciel coloca sôbre a mesa uma pasta, tira um processo e mostra como foi feito o depósito que contraria a lei:

"No dia 28 de dezembro de 1954, o Banco do Distrito Federal endereçou ao Instituto uma carta, solicitando que a importância de Cr$ 11 ou 12 milhões (os têrmos da carta são exatamente êsses) que o Sindicato dos Estivadores de Santos tinha depositado no Banco e que deveriam ser recolhidos até o dia 31 ao Instituto, fôssem pagos em parcelas.

A proposta de pagamento era nas seguintes bases: Cr$ 500 mil levantados mensalmente, durante os quatro primeiros meses; o restante em retiradas mensais não excedendo a Cr$ 1 milhão.

Na carta, o banco faz referência à situação da conjuntura financeira reinante nas praças de São Paulo e Santos, que "não desconhecem V. Excia e o sr. Ministro do Trabalho, a quem tivemos a oportunidade de expôr a situação e pleitear dita medida que mereceu de parte de S. Excia. a aprovação em princípio".

"No dia 29 — volta a falar — o presidente do Instituto endereçou carta ao Ministro, fazendo uma exposição do pedido. Voltou no mesmo dia, com o aprovado de S. Excia.

"No dia 31, o então presidente do IAPETC enviou o processo ao Conselho Fiscal, dizendo que aprovava, desde que o Conselho referendasse.

Em reunião do C.F. de 3 de janeiro de 1955, com a presença dos conselheiros Mário Howart Rodrigues, Ruy da Fonseca Saraiva, Abelardo Carneiro da Cunha, Júlio de Freitas Reis Filho, Eloy Anthero Dias e Mário Lopes de Oliveira Júnior, foi aprovado por unanimidade.

SEM PROTOCOLO

O processo, que começou a correr pelo Instituto em 28 de dezembro, já no dia 3 de janeiro estava resolvido. O dia 1.º de janeiro é feriado universal e o dia 2 foi um domingo. Levou 5 dias úteis para receber o despacho final.

Outro detalhe que só foi protocolado (04|55) no dia 8, depois de resolvido.

Pouco tempo depois, o Banco do Distrito pedia concrdata.

ENTENDIMENTOS PARA SALVAR

— O que foi feito para salvar o depósito?

— Há uma proposta do grupo do banqueiro, no sentido de ser feita uma composição com o pagamento em terrenos do Recreio dos Bandeirantes.

"Seriam terrenos no valor total da dívida. Nossos técnicos vão avaliar os terrenos e estudar a situação financeira da companhia imobiliária. Só depois poderemos dar uma resposta. Não quero cair em outro "conto do vigário". Chega".

O presidente do Instituto diz, ainda, que, antes, vai procurar saber se não existem outros bens diferentes dos imóveis, pois dará preferência a uma composição em melhores bases.

SOLUÇÃO PARA OS OUTROS

Quanto ao que diz respeito aos Cr$ 50 milhões denunciados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Arlindo Maciel disse-nos que já pediu ao Departamento Nacional da Previdência Social que envie os processos ao Instituto para que se encontre uma fórmula que permita o recebimento das importâncias. Diz que isso foi uma de suas preocupações logo ao tomar posse no Instituto, em 10 de março de 1956. Teve sua atenção despertada para o fato, quando, em maio, recebeu o orçamento do IAPETC.

"Isso o senhor vai receber quando Deus der bom tempo" — foi o que lhe disse o contador, quando perguntado sôbre o assunto.

"Só no fim dêste mês poderei ter em mãos algo de concreto que possibilite a cobrança. Está sendo feito um estudo de cada caso e formando-se um "dossier". No momento, nada posso informar — prossegue o sr. Maciel.

"Os bancos Continental e Maza, que estão com os débitos incluídos naquele total publicado já estão pagando. O primeiro, com uma dívida, no momento, de Cr$ 3.846.317,90, desde antes de dezembro de 1955, está recolhendo Cr$ 100 mil por mês, num acôrdo com administrações anteriores.

"O Banco Maza, que tem dívida no valor de Cr$ 1.477.139,80, vem recolhendo Cr$ 50 mil.

NOVA COMPOSIÇÃO

Outro banco que está procurando uma composição é o do Rio Grande do Norte. O governador Dinarte Mariz estêve com o presidente do IAPETC procurando uma fórmula que possibilite o pagamento da dívida de, aproximadamente, Cr$ 1.900 mil.

Como já existisse uma proposta anterior para pagamento de Cr$ 300 mil, por mês, e como não tivesse sido cumprida, o governador rio-grandense apresentou a de pagar Cr$ 300 mil de três em três meses, já que ao tomar posse encontrou o banco em más condições financeiras.

OUTRAS DÍVIDAS

O sr. Arlindo Maciel, terminando, faz referências a outras dívidas que o Instituto tem a receber:

"Só em contribuições atrasadas, temos Cr$ 400 milhões. Em aluguéres, também em atraso, Cr$ 10 milhões. Além disso, existe o caso da quota da gasolina, já focalisado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, que nos pertence. Inclusive já vencemos o mandado de segurança para receber, mas talvez não haja necessidade de apelarmos outra vez para a Justiça, pois acredito que o ministro nos atenda".

QUEM MANDOU

Os depósitos que foram denunciados pela TRIBUNA DA IMPRENSA foram focalisados ràpidamente pelo presidente do IAPETC. Não dispõe, no momento de dados que possam apontar os responsáveis, foi o que disse.

Nelson, fora de perigo, vai deixar o hospital

Recebeu nova transfusão de papa de hemácia

DEPOIS de tomar, ontem, a sua segunda transfusão de papa de hemácia, (glóbulos vermelhos concentrados), prepara-se para deixar a Santa Casa, onde está internado o menino Nelson Tavares Pedro.

Nelson foi internado na Santa Casa para se tratar de hemofilia, recebendo ajuda dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A transfusão de papa de hemácia serve para combater a anemia de Nelson. Também as hemorragias nas juntas diminuem, depois da transfusão.

Nelson deverá sair segunda-feira.

COM SAÚDE E CORADO

Nelson está passando bem. Está mais corado e cessaram as hemorragias nos joelhos e nos tornozelos. Espera-se que não voltem a repetir-se.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, os seus médicos mostram-se cada vez mais contentes com o comportamento do menino, que é inteligente e obediente.

Ao sair, terá à sua disposição o sôro anti-hemofílico que os leitores da TRIBUNA lhe deram, além de tôdas as instalações do "Socorro às Doenças do Sangue" serviço que está tratando de sua saúde.

Não ficará bom da hemofilia, que não tem cura, mas estará amparado pelos leitores deste jornal.

Greve na indústria da borracha

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Os salários vão ser aumentados e os preços vão subindo. Ante as notícias os empregados vão tomando suas providências.

Agora há o risco de serem paralisadas 23 fábricas de material de borracha: ou conseguem aumento razoável ou pararão. Entraram com o dissídio na Delegacia Regional do Trabalho e vão esperar as respostas.

Os patrões fizeram oferta, mas os empregados não aceitaram Acham pouco.

Se houver greve, todos os estabelecimentos deverão aderir, mesmo os que fizeram acôrdos separados.

"Progressos da Medicina"

ACABA de sair o 4.º volume da série "Progressos da Medicina", editado pela Schering. Traz êsse novo livro as mais importantes novidades da ciência médica, extraídas de revistas americanas, alemãs e de outros países.

Nesse volume 200 análises de problemas científicos são feitas, e tôdas elas com comentários sôbre o assunto.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

Sede: Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — Salas 318 e 319 (Edifício "Jornal do Comércio") — Telefone: 52-4448

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente edital e de ordem do Sr. Presidente dêste Sindicato, ficam todos os associados quites convidados a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no próximo domingo, dia 8 de Julho de 1956, na Sede da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, situada na Praça 11 de Junho n.º 100 — Sobrado, cedida gentilmente pela sua DD. Diretoria, às 17 horas em 1.ª convocação ou às 18 horas em 2.ª convocação, — caso não haja número legal para a 1.ª — que será realizada com qualquer número de associados, com a seguinte Ordem do Dia :

1.º) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 11 de junho de 1956;
2.º) — Resultado da campanha de sindicalização pedida pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 6 de maio de 1956;
3.º) — Aumento de mensalidade, e
4.º) — Comunicações da Presidência relativamente à regularização das bancas de jornais e revistas perante a Prefeitura do Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1956.

TURANO SANTO SALVATORE — 1.º Secretário

N. B. — Os senhores associados deverão apresentar-se munidos do recibo de mensalidade do mês em curso.

Museu de Cêra abrirá dia 14

Sob os auspícios da Cruzada São Sebastião — Teatro infantil mecanizado —

CINQUENTA e seis quadros de figuras em cêra, representando personagens e cenas bíblicas ou históricas, serão apresentados ao público a partir do dia 14, no Passeio Público, sob os auspícios da Cruzada São Sebastião.

Ontem, dom Hélder Câmara visitou o Museu Tudor Procopiu, que estêve em exibição em São Paulo e em diversas cidade de todo o mundo.

O Museu funcionará na rua do Passeio n.º 84, no terreno da Prefeitura, entre o Automóvel Clube e o cinema Plaza.

TEATRO MECANIZADO

No mesmo local funcionará, também, um teatro mecanizado infantil, inédito em tôda a América do Sul. O Museu será inaugurado com a presença de autoridades municipais e federais.

PROVENZANO DEVOLVE O TRÔCO CERTO

O SR. Torquato José do Amaral Filho, presidente do Alvi Negro, na segunda-feira, quando vinha à reunião do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, (esporte amador), comprou na banca de jornais, da rua da Carioca, esquina de praça Tiradentes, com o jornaleiro sr. Savério Provenzano, um exemplar dêste jornal. Tudo normal — se não tivesse pago com uma nota de Cr$ 1 mil, pensando estar pagando com uma de Cr$ 2. O sr. Savério também não percebeu o equívoco. Só, mais tarde, já na TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Torquato deu pelo engano. Continuou na reunião e, quando daqui saiu, passou pelo jornaleiro, a fim de recuperar seu dinheiro. O jornaleiro havia ido embora e só no dia seguinte, às 15 horas, voltaria. O sr. Torquato, no dia seguinte, na hora marcada, foi lá e falou com o sr. Savério, que confirmou o engano e, devolveu a importância. Disse o sr. Savério, à TRIBUNA, que só quando fêz a contagem da féria, notou o engano. Não teve dúvidas em devolver à pessoa que a reclamara, já que havia uma recordação do comprador da véspera.

Ururaí manda prender mais oficiais da PM

Motivo das novas detenções: solidariedade aos companheiros — Mandado de segurança para rematricular os oficiais desligados do Curso de Aperfeiçoamento

INFRINGINDO dispositivos do Regulamento Disciplinar (§ 1.º do artigo 13), o coronel Ururaí Magalhães mandou prender, por mais 30 dias, o coronel Darci Fontenele, os capitães Jerônimo Tomé, Mário da Silva Santos e Newton Brito Melo, e os tenentes Erani Brito Melo e Nelson Rebouças.

Diz a disposição regulamentar: por faltas conexas, não pode haver prisão por tempo superior a 30 dias. Tais prisões foram ordenadas em decorrência de denúncias publicadas por um repórter do "Diário de Notícias", na edição de 23 do mês passado, responsabilizando o coronel Ururaí por uma série de irregularidades na Polícia Militar.

NOVAS PRISÕES

O coronel Ururaí mandou prender mais os seguintes oficiais, por se haverem manifestado solidários com seus companheiros que assinaram o memorial de reabilitação dos "Cosme e Damião": Capitão Temístocles Germano M. Filho, comandante da 1.ª Cia. do 7.º Batalhão, da Ilha Grande, por 15 dias; tenente Alvaro Gonçalves, por 8 dias.

O coronel Darci Fontenele, por haver escrito carta à "Ultima Hora", refutando acusações daquele vespertino, acha-se ameaçado de nova prisão. Já recebeu portaria do coronel Ururaí, em que êste pede confirmação sôbre a autoria da carta, estampada na edição de 2 do corrente, daquele vespertino.

EM JUIZO

Sob alegação de que sofreram duas punições por uma só infração, Jerônimo Tomé da Silva Júnior e Milton Alves Pedrito de Melo, capitães da Polícia Militar, impetraram mandado de segurança na 4.ª Vara de Fazenda, contra ato do coronel Ururaí.

Os oficiais querem ser rematriculados no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais daquela corporação, do qual foram afastados por ordem de Ururaí.

PRESOS E DESLIGADOS

Alegam os oficiais que, após a assinatura do memorial, foram presos e depois desligados daquele curso, quando outros signatários do documento continuam a frequentá-lo. Justificam o mandado de segurança acrescentando que a prisão e o desligamento representam duas punições. Pedem a medida liminar.

Possivelmente hoje, ou mais tardar amanhã, o juiz Euclides Felix de Souza, da 4.ª Vara de Fazenda Pública, deverá pronunciar-se sôbre o pedido.

Técnicos vão restaurar pintura de igrejas

TÉCNICOS do Ministério de Educação e Cultura vão restaurar a beleza das pinturas e dourados de numerosas igrejas. O plano de reparação, conservação e restauração dos monumentos e obras de valor histórico e artístico existentes no país, a cargo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, prevê obras de vulto em diferentes Estados.

Muitas dessas restaurações já estão sendo realisadas pelos técnicos daquele serviço, enquanto outras serão atacadas em breve, a fim de que, até fins de 1956, estejam ultimados todos os serviços.

O trabalho de reparação e restauração será realisado em várias igrejas dos seguintes Estados: Minas Gerais, Bahia, Estado do Rio, Pará, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo, Sergipe, Distrito Federal, São Paulo, Goiás e Rio Grande do Sul.

Vai chegar a banha da COFAP

A BANHA que a COFAP comprou vai chegar ao Rio, mas não se sabe quando. São três toneladas para distribuição entre as COAP de todo o país.

Ainda não foi fixado o preço para a venda ao público. Devendo oscilar entre Cr$ 17 e Cr$ 20.

— "Desta vez a COFAP não falhará na distribuição" — declarou-nos o coronel Benedito Gama, diretor do Departamento de Abastecimento. "Respeitadas as cotas dos Estados, o saldo será distribuído pelos Postos Revendedores do Rio, para venda ao público".

Camisa: ..... 10,00! Impontualidade na entrega!
lençol: ..... 15,00! Roupa mal lavada!
vestido: ..... 50,00! Perdas, extravios!
pijama: ..... 15,00! Contaminações!
toalha: ..... 10,00! Roupa poída e estragada!
É tão difícil aguentar com as despesas e os problemas da lavagem de roupa...
...como é fácil comprar agora a sua
máquina PRIMA
nas mais suaves prestações mensais!
$ 500, de entrada!
Lava 4 quilos de roupa em 8 minutos!
Não quebra botões nem esgarça tecidos
Gasta Cr$ 3,00 mensais de energia elétrica. Não exige água quente ou com pressão. 2 anos de garantia!
Funciona sem necessitar de instalação!
Rinso
GRÁTIS!
Brinde especial do Ponto Frio:
30 pacotes de sabão em pó Rinso, especial para máquina de lavar!
Ponto Frio
Uruguaiana 134/144 - Marechal Floriano, 93
S. dos Passos 109 (Sobr.) Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

O OUTRO LADO DA BAÍA

A Câmara de Niterói aprovou o aumento do funcionalismo

Foguetes e comício de regozijo — Vaias e aplausos durante a discussão do aumento — A Alfândega atrasa as pesquisas do túnel — Protesto contra o salário-mínimo de Cr$ 3.400

OS "barnabés" de Niterói comemoraram, ontem, com foguetes, abraços e um comício (inédito) de regozijo a aprovação de seus novos vencimentos, pela Câmara de Vereadores. Por mais de 5 horas, êles se comprimiram nas galerias e na praça fronteiriça, ora vaiando ora aplaudindo os oradores. As vaias eram dirigidas àqueles que queriam apresentar emendas e que causaria demora na aprovação.

O vereador Afonso Celso, que através de uma emenda pretendia estender o aumento aos funcionários do Hospital Antônio Pedro, foi um dos mais vaiados. Recebeu, entretanto, aplausos prolongados quando retirou a emenda.

O sr. Afonso Celso transformou a emenda em projeto, tendo os vereadores se comprometido a aprová-lo em caráter de urgência nas próximas sessões.

Também o sr. Moacir Ribeiro desistiu de apresentar emendas. A maioria dos vereadores reconheceu que a mensagem do prefeito Alberto Fortes tinha defeitos. Concordaram, porém, em fazer vista grossa já que tais defeitos não prejudicavam os "barnabés" e êstes precisavam do aumento imediato.

Os funcionários municipais tiveram seus vencimentos aumentados de 70 a 100%. Até o fim do ano e a partir de agôsto, receberão um abono de 50% sôbre o que ganham atualmente. O aumento fixo virá a partir de janeiro de 1957.

Durante os debates, a situação do Hospital Antônio Pedro, o mais importante do Estado, foi um dos assuntos dominantes. O sr. Afonso Celso declarou que o prefeito está agindo criminosamente com relação ao Hospital, não lhe entregando a verba de Cr$ 7 milhões a que tem direito. Por isso é que tencionava apresentar a emenda. Os servidores do Hospital teriam vantagens iguais às dos servidores municipais. A emenda (transformada em projeto) pede a suplementação de Cr$ 5 milhões "com a exclusiva destinação de conceder a partir de 1.º de julho, aos servidores dêsse estabelecimento hospitalar, abono de emergência".

Tão logo foi o aumento aprovado, à TRIBUNA fêz uma "enquete" entre os servidores municipais que estavam em frente à Câmara. "Não poderia ter sido mais feliz a aprovação do aumento. Louvo o esfôrço da Comissão Pró-Aumento", disse-nos o sr. Inaldo Pinto Alberto, chefe da Contabilidade da Prefeitura. O médico Abdala Filho: "Estávamos numa situação vexatória. Congratulo-me com a Comissão por êste maravilhoso aumento". Para o jardineiro Luiz Machado (20 anos de Prefeitura), "o aumento foi bom, mas não chega".

Outro que opinou foi o sr. Wenceslau de Morais Cordeiro, com 32 anos de Prefeitura, disse-nos: Estamos em festas. O aumento atende às nossas necessidades".

Alfândega atrasa as pesquisas do túnel

A ALFANDEGA do Rio de Janeiro atrasou o início das pesquisas submarinas do túnel Rio-Niterói, previsto para esta semana. Isto porque não liberou o material geofísico vindo do estrangeiro. O material consta de sismógrafos, geofones e uma embarcação especial onde a aparelhagem será montada.

Por causa da demora, o governador Miguel Couto mandou um ofício ao sr. Armindo Costa, inspetor geral da Alfândega, pedindo a liberação. A secretaria de Viação do Estado do Rio informou que ainda ontem a solicitação do govêrno fluminense seria atendida.

Em declarações à TRIBUNA, o secretário Salo Brand afirmou que serão gastos com o túnel Cr$ 3 bilhões. O sr. Miguel Couto quer que os trabalhos de construção tenham início no seu govêrno, na impossibilidade de inaugurá-lo. Depois das sondagens que estão sendo feitas pela firma francesa "Etudes e Entreprises", novas concorrências serão abertas, desta vez, para a construção e exploração do túnel.

"É fato que se processam entendimentos para a construção de uma usina atômica no Estado do Rio. Convém esclarecer que se trata de uma usina elétrica movida à energia atômica", disse o secretário de Viação. Acrescentou:

"Sua localização será, provàvelmente, no centro geofísico de consumo, isto é, entre Petrópolis, Niterói e São Gonçalo. A Companhia Brasileira de Energia Elétrica, com isto, pretende evitar grandes dispêndios com a transmissão de energia. O governador já foi informado dos entendimentos"

CONVÊNIO

Disse o sr. Salo Brand que o Estado vai firmar um convênio com a Companhia Nacional de Álcalis para o aproveitamento de água nas suas usinas. Serão beneficiados diversos municípios da baixada fluminense, inclusive Cabo Frio, S. Pedro da Aldeia e Araruama. Os que ficam na orla da Guanabara também estão enquadrados no plano. "O Estado gastará Cr$ 160 milhões. Será a maior obra de abastecimento dágua depois da que foi realizada em Niterói", afirmou.

Protesto contra salário-mínimo

Os líderes sindicais do Estado do Rio reuniram-se ontem à noite para repudiar o novo salário-mínimo fluminense de Cr$ 3.400. Lutarão para que o "quantum" seja alterado pelo presidente da República.

Teve ressonância a notícia divulgada, ontem, de que o Ministério do Trabalho alteraria o salário-mínimo do Estado do Rio, com uma pequena elevação.

Amaral, candidato em Cantagalo

"LANCEI a candidatura do sr. Amaral Peixoto ao govêrno do Estado durante um comício que realizamos em Cantagalo. Se a nossa viagem pelo interior fluminense durasse mais tempo, Amaral era capaz de renunciar à Embaixada, tal o volume de pedidos para que ficasse no Brasil" declarou-nos, ontem, o deputado Vasconcelos Tôrres que deverá concorrer ao Senado nas próximas eleições.

Aumento de fachada para servidores fluminenses

O aumento do funcionalismo estadual está provocando protestos entre os servidores. A reclassificação teria demonstrado subserviência por parte do Departamento de Serviço Público, que poderia ter feito um estudo melhor, não fôssem as conveniências do governador.

Esta impressão foi colhida, ontem, pela TRIBUNA, em contato com grupos de funcionários. O critério estabelecido foi também injusto. O aumento foi apenas de fachada e prova que o Estado não está em excelentes condições financeiras, ao contrário do que vem afirmando o chefe do Executivo. Na sua mensagem, o governador afirmou que 50% sôbre o aumento será pago êste ano. Os restantes em 1957, se o Estado tiver meios para isto. A Comissão de Finanças da Assembléia, em recente estudo, prevê que a arrecadação estadual para o ano que vem não é alviareira.

Acresce ainda que, por ser o projeto um estudo complexo, ninguém sabe quanto passou realmente a ganhar. Por isso, o descontentamento é geral. Adianta-se, também, que o govêrno está no firme propósito de não aceitar emendas. O aumento passará assim a vigorar (de qualquer maneira) quando os deputados o aprovarem.

O governador declarou aos funcionários que o Executivo ia gastar mais de um bilião. Incluiu aí diversas despesas que lá existiam. O total do aumento segundo os cálculos dos funcionários descontentes, não chega a Cr$ 80 milhões.

Causou estranheza, também, a declaração do sr. Miguel Couto de que os funcionários do Legislativo haviam sido beneficiados.

Podemos informar que ainda agora está havendo na Assembléia um movimento pedindo vencimentos justos. No próximo dia 10 será organizada uma Comissão, que estudará a reestruturação da classe. Futuramente será apresentado um projeto classificando os funcionários de acôrdo com a capacidade e funções que exercem.

Salo providencia motor do Govêrno

Ainda não está resolvido o caso do motor que fornece energia elétrica para o município de Paraty. O motor pertence a particulares e não pode ficar naquela cidade. Por causa dêle, houve quase uma revolução em Paraty. O prefeito, acompanhado dos vereadores, estêve em Niterói, pedindo aos srs. Miguel Couto e Salo Brand que não o tirassem de lá. O pedido foi aceito.

Ontem, o Gabinete do secretário de Viação informou à TRIBUNA que o motor será substituído brevemente por outro que pertença ao Estado. O sr. Salo Brand está trabalhando nesse sentido. Mesmo porque foi êle quem levou o motor de Angra dos Reis para Paraty.

Placa de ouro para Maurity

Pelos seus bons serviços à frente da Secretaria de Segurança, combatendo principalmente o jôgo, o sr. Paulo Maurity receberá uma placa de ouro de um grupo de deputados.

O sr. Paulo Maurity, há algumas semanas, foi homenageado pela população de Petrópolis, que lhe deu uma placa de ouro representando a luta entre uma águia e um leão.

Pessoa indicada

Não foi bem recebida a notícia da escolha, pelo governador, do sr. Oliveira Rodrigues, seu secretário, para representar o Estado no próximo Congresso Nacional de Educação. Acham alguns círculos governistas que a pessoa mais indicada para ir ao conclave é o sr. Rubens Falcão, secretário de Educação.

O Congresso será realizado na Bahia.

Despedida de Amaral

O CHAMPANHA vai correr amanhã no almôço em que o sr. Amaral Peixoto receberá homenagens do PSD fluminense, por motivo de sua nomeação para a Embaixada nos Estados Unidos. O senador Paulo Fernandes brindará o sr. Juscelino Kubitschek, que nomeou o sr. Amaral. Pelo menos, quatro discursos são esperados: o do sr. Barcelos Feio, o do senador Paulo Fernandes, o do sr. Hamilton Xavier e o do próprio Amaral agradecendo. Outros oradores deverão aparecer na hora.

Local do almôço: restaurante Lido, no Saco de S. Francisco.

Pouco antes da recepção, Amaral Peixoto reunir-se-á com o Diretório Regional do PSD. Será escolhido o seu substituto na direção do pessedismo fluminense.

O embarque do sr. Amaral Peixoto para os Estados Unidos não será mais no dia 11. Houve uma alteração de horários nos vôos da VARIG, e o novo embaixador seguirá no dia seguinte, às 17 horas.

É assim o edifício de Alkmim:

JARDIM SUSPENSO, CHÃO DE MÁRMORE E VIDRO "RAY-BAN" EM 12 ANDARES

Ar refrigerado, da portaria ao último andar, onde mora Galdeano, senhorio de Alkmim — O apartamento alugado ao ministro da Fazenda por Cr$ 15 mil mensais vale Cr$ 4,5 milhões

O n.º 14 da rua Bolivar. Tem tudo, falta-lhe apenas um nome

TEM ar refrigerado da portaria ao 12.º andar. É todo envidraçado com "ray-ban", "ray-ban" importado como "pirex" ao tempo do sr. Coriolano de Góis na CEXIM. Não há em todo o Rio uma portaria mais luxuosa, mais bem mobiliada, mais bem decorada do que a sua.

O seu porteiro tem que ser telefonista também: controlando e dirigindo uma pequena mesa telefônica que se comunica, direta e exclusivamente, com todos os apartamentos. Sua fachada é tôda ajardinada, enfeitada por canteiros tratados com muito cuidado. Há também um terraço, acima do último apartamento, que futuramente terá um bar e banhos de ducha para os amigos.

Só ainda não tem, mesmo, nome; ainda não foi batizado. Com um ano de vida ainda é pagão o edifício n.º 14 da rua Bolivar, esquina com Domingos Ferreira, em Copacabana. O edifício onde mora (no 6.º andar), pagando um aluguel muito camarada, o ministro da Fazenda desta República de J.K. — o sr. José Maria Alkmim.

UM COLOSSO POR ANDAR

São 12 andares, 12 apartamentos. Cada um com cinco quartos, um salão social, um jardim de inverno com piso de mármore, uma sala de jantar, três banheiros (dois com comunicação para os quartos), dois quartos para empregadas com banheiro, uma grande cozinha, uma área de serviço, dois elevadores ("Otis", de luxo) à disposição dos seus moradores.

PROPRIETÁRIO EXIGENTE

Até poucos dias, ainda existiam dois apartamentos vagos no edifício n.º 14 da rua Bolivar. Apartamentos que não eram anunciados, não podiam ser alugados a qualquer um.

Porque, desde que teve o "habite-se" da Prefeitura em seu poder, o sr. Antônio Sanchez Galdeano, um dos proprietários do prédio (o outro é o sr. Otávio Guerreiro, seu sócio), tem sido muito exigente, não aceita qualquer vizinho, escolhe-os cuidadosamente. Quer estar sempre bem acompanhado no edifício que construiu, especialmente, para sua residência, para a sua família, e para bons amigos.

QUEM MORA NO N.º 14

Gente ilustre e célebre, muito bem selecionada, mora e tem apartamento no n.º 14 da rua Bolivar.

No 401, por exemplo, com a sua filha casada, mora o general Anápio Gomes. No 501, o sr. Nehemias Gueiros. No 601, o ministro Alkmim. No 801, o sr. Benjamim Cabello. No 901, a sra. Alice R. Galdeano. No 1101, o sr. Octávio Guerrero. No 1201, pairando sôbre todos e tudo, o sr. Antônio Sanchez Galdeano.

E acima do ministro, no 701, moram os Gracie, bambas do jiu-jitsu.

A GRANDE EXCEÇÃO

O edifício do sr. Galdeano, na rua Bolivar, n.º 14, não foi feito para alugar. O sr. Galdeano preferiu sempre vender os seus apartamentos.

Abriu, entretanto, uma grande exceção — para aceitar como inquilino do mais reformado e caprichado de todos os apartamentos, o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim.

Um inquilino que não lhe dá lucros, porque só paga Cr$ 15 mil de aluguel por um apartamento que, fàcilmante, poderia ser alugado até por Cr$ 40 mil.

CINCO ANOS CONSTRUINDO

Cinco anos demorou a construção do edifício. A firma encarregada da sua construção foi a de "Brandão Magalhães". O edifício foi entregue em março do ano passado. Seus três primeiros habitantes: Benjamin Cabello, Otávio Guerrero e Anápio Gomes.

Entrada principal: portões de aço, a sala de espera da portaria é sempre protegida por uma cortina berrante, cerrada nos momentos em que os curiosos querem ver demais

O sr. Alkmim entrou depois de 11 de novembro do ano passado, logo depois.

A venda dos apartamentos foi feita pelo corretor Antônio Augusto Rodrigues.

PLANTA MUITO ALTERADA

Pela planta primitiva, todos os apartamentos eram iguais. Tinham: 400 metros quadrados, uma grande varanda de 20 metros quadrados, um salão com 30 metros quadrados.

Hoje, vários dêles foram alterados. O 601, por exemplo, onde mora o sr. Alkmim, foi o mais: aumentou a sua área. Principalmente na varanda.

O do sr. Galdeano também sofreu várias modificações: hoje tem uma sala para "jiu-jitsu", um gabinete para rádio-fisioterapia, sala de massagens e um grande terraço.

A GUARDA DO EDIFÍCIO

Além do detetive, que fica discretamente encostado a uma árvore, controlando as entradas e saídas do edifício, o n.º 14 é ainda controlado e limpo por dois porteiros (o "seu" Ferreira, português; o "Pau-de-Arara"; e o faxina Jaime).

O IMPOSTO PREDIAL

Só de impôsto predial, os proprietários de apartamentos do edifício n.º 14, da rua Bolivar, pagaram, recentemente, Cr$ 16 mil.

QUANTO VALEM

Os dois apartamentos ainda não vendidos são o do 2.º e o do 3.º andares. Galdeano quer por êles Cr$ 9 milhões. Para começo de conversa: Cr$ 4 milhões e 500 mil cada um dêles.

QUANTO VALIAM

Há seis anos, ainda quando só era um projeto e uma planta, o sr. Benjamim Cabello diz que pagou pelo seu apartamento Cr$ 1 milhão e 900 mil. Isto numa época em que se podia comprar por êsse preço um palácio. O sr. Cabello, para consumar a compra, deu o seu apartamento na praia do Flamengo avaliado em Cr$ 1 e 200 mil. Os Cr$ 700 mil restantes pagou pela "tabela-Price".

A filha do general Anápio Gomes, para comprar um, deu ao sr. Galdeano três bons apartamentos seus na rua das Laranjeiras.

O PROJETO

Quem assinou o projeto do edifício n.º 14 da rua Bolivar foi o arquiteto Calderaro. Só para dar o seu nome a êsse projeto exigiu uma pequena fortuna.

A firma construtora (Brandão Magalhães), embora se responsabilizasse pela execução do projeto, não quis aparecer como responsável pelo projeto, que contrariava e infringia várias posturas municipais.

Outros arquitetos foram convidados a assinar o mesmo projeto, recusando-se também.

NUNCA FALTOU ÁGUA

Embora fique na rua Bolivar, em Copacabana, embora a falta dágua seja uma velha tradição, conhecida e sofrida por quase todos os moradores da rua Bolivar e, principalmente, de Copacabana, no edifício "ray-ban" do sr. Antônio Sanchez Galdeano nunca faltou água.

Para isso êle comprou o que de mais poderoso existe em matéria de bomba, construiu um grande depósito de água — e sabe ser exigente na hora de escolher os seus vizinhos.

Tupi com músicos a partir de 2.ª-feira

CARREGANDO os trombones, saxofones e outros instrumentos, os músicos das rádios Tupi e Tamoio e da TV-Tupi voltam segunda-feira ao trabalho.

A decisão foi tomada ontem, na sede do Sindicato dos Músicos, numa reunião em que tomaram parte os interessados, depois de voltarem do Tribunal Regional do Trabalho, onde o juiz recusou a preliminar dos empregadores mas não entrou no mérito da questão, porque mandou fazer uma perícia na escrita da emprêsa.

Os músicos vão voltar ao trabalho em conjunto. Ao meio-dia, estarão na porta da Rádio Tupi, com os instrumentos, e serão introduzidos pelo presidente do Sindicato. Às 17 horas, o fato vai repetir-se, desta vez na porta da TV-Tupi, no antigo cassino da Urca.

Para fazer a perícia nos livros das emprêsas serão nomeados três peritos: um dos empregadores, um dos empregados e outro do Tribunal do Trabalho.

A volta ao trabalho foi decidida pelo presidente do Sindicato dos Músicos, sr. Geraldo Miranda, que para isso, recebeu delegação de poderes da assembléia, numa prova de confiança por sua atuação no caso.

"Foi um sucesso a greve" — disse-nos o presidente do Sindicato. A volta é coerente, pois foi o que prometeram, qualquer que fôsse o resultado do julgamento do dissídio. Voltam ao trabalho de cabeça erguida.

"Combinaram que só trabalharão seis horas, como manda a Consolidação das Leis do Trabalho e que era uma de nossas reivindicações. As outras (novos contratos e aumento de salários), só poderão ser resolvidas depois do laudo pericial".

O sr. Geraldo Miranda lamenta que houvesse cinco "traioores" na classe, que não aderiram à greve. Quanto ao caso do concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, programado pela direção da televisão, "com o intuito de furar a greve", disse que a posição assumida pelo locutor Carlos Frias merece repúdio.

"Êle falou em patriotismo, mas não se lembrou que não se pode ser patriota quando se tem a barriga vazia. No seu caso particular, foi ridículo, já que esqueceu que foi um mau político, eleito de certa feita, com votos de muitos músicos que agora ofende".

Os músicos voltam ao trabalho preparados para qualquer eventualidade. Assim, estão organizando novos bailes para financiamento de futuras greves que precisem fazer, caso não sejam atendidos.

30% ABAIXO DA TABELA OS PREÇOS NOS MERCADINHOS

O secretário de Agricultura anuncia campanha — Os locatários dos "boxes" terão maiores facilidades fiscais

TODOS os locatários dos "boxes" situados nos mercadinhos da Prefeitura vão ser obrigados a vender seus produtos com um abatimento mínimo de 30% sôbre os preços tabelados. Essa decisão vai ser tomada pelo sr. Fontes Romero, secretário de Agricultura, assim que possa dar início à campanha pelo barateamento do preço da carne, nos açougues situados nesses mercados.

O sr. Fontes Romero afirma que os locatários dos "boxes" recebem tal soma de favores da Prefeitura que, numa emergência como a atual, não podem deixar de cooperar para o barateamento do custo dos gêneros.

Os locatários de "boxes" não pagam o impôsto de localização, vendas e consignações, e outros. Os que exploram os açougues recebem, de graça, até energia elétrica e câmaras frigoríficas.

PLANO

O plano do sr. Romero é fazer uma "blitz" contra os preços vigorantes nos mercadinhos (22, em tôda a cidade), de modo a fazer com que a população tenha conhecimento do seu esfôrço. Depois de conseguir a baixa, o secretário de Agricultura dirigirá seus esforços para as feiras-livres, onde também será feita campanha para a baixa dos preços.

RELUTÂNCIA

Ao tomar conhecimento dos planos do secretário de Agricultura, os donos dos "boxes" de açougue alegaram coação, declarando que não estavam obrigados a vender por preços abaixo dos tabelados.

O impasse entretanto, não perdurou, porque acabaram encontrando uma fórmula: o secretário de Agricultura prontificou-se a dar maiores facilidades para que êles possam comprar, diretamente dos matadouros, a carne a ser vendida abaixo da tabela.

CAMINHÕES

A Prefeitura não vai comprar nenhum caminhão-frigorífico, pelo que informaram na Secretaria. Para reforçar a campanha a Prefeitura permitirá, dando facilidades, que caminhões particulares revendam carne adquirida nos matadouros, pelos preços que estabelecer, desde que sejam abaixo do da tabela vigorante para os outros açougues da cidade.

NOVAS TABELAS

Para cumprimento do plano, a Prefeitura vai elaborar novas tabelas com os preços dos gêneros alimentícios, que deverão vigorar nos mercadinhos regionais.

Essas tabelas serão afixadas em local bem visível, para conhecimento dos consumidores.

O edifício n.º 14, da rua Bolivar, é muito vigiado. Há sempre um "tira" à porta

Regular, apenas, o treino (ontem) da seleção do Brasil

Outra fase do treino. Leônidas preparava-se para finalizar, quando Nadinho mergulhou e tirou-lhe a bola dos pés. Nesse lance, Nadinho contundiu se no joelho, e teve que deixar o jôgo-treino

Esse, foi o "goal" de Zózimo. Nadinho saiu para evitar a jogada e Nilton vigiava. Zózimo, porém, mais rápido, tocou a bola por baixo, e mandou às rêdes

Os brasileiros quando faziam a parte física sob a direção de Newton Anet. Aparecem, Décio, Gilmar, Djalma Santos, Luizinho e Zizinho

Uma equipe do Bangu perdeu por 3 x 2 — Didi treinou na equipe titular — Ferreira, único machucado — As duas formações

A SELEÇAO do Brasil realizou ontem, o seu primeiro treino coletivo da semana, com vistas ao internacional de domingo, em Buenos Aires, quando enfrentará a seleção da Argentina.

Foi um exercício de 80' (dividido em dois tempos iguais), tendo ainda como local o Estádio de São Januário, e servindo como "sparring" uma representação do Bangu.

REGULAR, APENAS

A rigor, pode-se dizer que o ensáio não agradou ao público reduzido que estêve no campo do Vasco, quer pelo trabalho individual dos "scratchmen", quer pela exibição do conjunto.

A impressão dominante é de que os jogadores pouparam-se, notadamente, evitando o trabalho do corpo a corpo.

Na fase inicial, o Bangu conseguiu a vitória parcial por 2 x 1, tentos de Ubaldo, aos 14'; e Maurinho, cobrando um pênalte, aos 24', ambos para o Bangu; e Zózimo, aos 35', para a Seleção Brasileira. Nesse período, houve outro pênalte contra o selecionado, que Nívio chutou no travessão.

No 2.º tempo (igualmente de 40') a Seleção do Brasil empatou aos 16', por intermédio de Didi (aliás o mais belo "goal" do treino), enquanto que Décio, do Bonsucesso, fazia o tento da vitória para a Seleção, aos 31'. Mais 9 minutos, Gualter Gama de Castro encerrava o exercício com o placar favorável à Seleção Brasileira por 3 x 2.

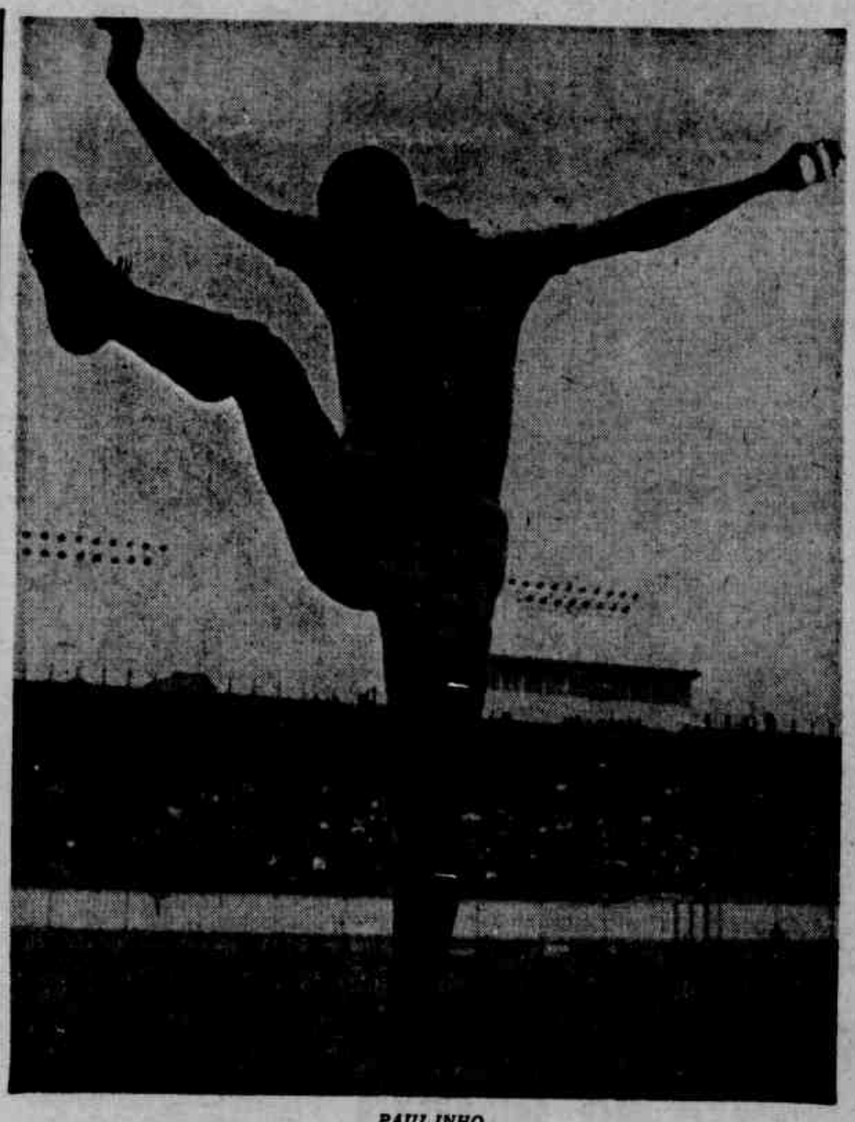
AS FORMAÇÕES

A Seleção Brasileira sofreu várias alterações durante o treino, tendo sido esta a formação: Gilmar; Djalma Santos (depois Paulinho) e Edson (Djalma Santos); Zózimo, Formiga (depois Décio, do Bonsucesso) e Nilton Santos (depois Hélio); Canário, Didi, Leônidas (depois Hilton), Zizinho (depois Luizinho) e Ferreira (depois Pepe).

O Bangu alinhou com Nadinho (Ubirajara); Décio e Ladeira; Haroldo, Alvarenga e Nilton; Maurinho, Hilton (Grilo), Ubaldo, Mário (Milton) e Nívio.

UM CONTUNDIDO

O dr. Hilton Gosling procedeu ao exame dos jogadores, após o treino. Com exceção de Ferreira, que sofreu um pontapé no tornozelo (sem gravidade) todos os demais estão em boas condições físicas, não havendo problema para a viagem à Buenos Aires.



PAULINHO
Com essa camisa (CBD), jogará com contrato especial. Com o Vasco da Gama, porém, ficará esperando uma solução

Paulinho não jogará (Vasco) sem contrato

PAULINHO, zagueiro do Vasco e da seleção brasileira, não virá ao Rio de Janeiro. Seguirá de Buenos Aires para a casa de sua família, em Pôrto Alegre e de lá, aguardará a decisão do seu clube sôbre a renovação do contrato.

— "Já transigi. Reduzi em 100 mil cruzeiros, as minhas pretensões de luvas.

Queria 450 mil cruzeiros e concordei em receber 350 mil. Não reduzirei mais em hipótese alguma, a minha pretensão de receber os 17 mil cruzeiros mensais.

Esperarei em casa a decisão do Vasco mas, uma coisa é certa: "Não assinarei por menos um centavo.

Quero 350 mil cruzeiros de luvas (o Vasco concordou) e 17 mil cruzeiros mensais (o Vasco quer dar 15 mil)".

Perguntado se o Vasco não concordasse com as suas propostas, qual a sua decisão, disse, em primeiro lugar, que acredita que o Vasco dê e transija nos 17 mil cruzeiros mensais, mas, em caso contrário, caberá ao Vasco ditar as normas.

Não tem base fixada para o passe, mas um bom período de descanso lhe fará muito bem.

—"Não participarei de jogos oficiais, nem amistosos pelo Vasco, sem contrato — disse Paulinho. Sem contrato não jogarei. Prorroguei meu contrato, com a CBD, para que pudesse servir ao futebol brasileiro.

Para a CBD, para jogar na seleção prorrogo, sem exigência, meu contrato, mas, só para jogar na seleção ou ser reserva. Não volto ao Rio, sem que o Vasco tenha chegado a um acôrdo".

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO ESPORTIVO

ANO VIII — N. 1.980 — QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1956

Empate (berrante) 5 x 5

COM um empate berrante de 5 x 5, jogaram ontem no campo do Maracanã duas Seleções de clubes da Zona Norte e da Zona Sul, em benefício do "Mausoléu do Bombeiro".

Jôgo sem muito atrativo técnico, devido à absoluta falta de treino das duas equipes, mas que interessou enormemente à torcida, pela sequência de "goals" e, principalmente, pela "virada" da turma da Zona Norte que foi dos 5 x 0 aos 5 x 5.

A etapa inicial terminou favorecendo à equipe da Zona Sul, por 4 x 0. Logo na abertura do tempo final surgiu o quinto tento dos "sulistas".

Parecia que a partida estava liquidada, quando foram feitas várias alterações nos dois quadros. Começou o onze da Zona Norte a reagir, a fazer "goals", obrigando o público a ficar no Maracanã até o último instante.

O tento de empate foi recebido com aplausos inclusive pela turma que torcia pela Zona Sul.

FORMENORES

JÔGO — Zona Norte x Zona Sul.

LOCAL — Estádio do Maracanã.

RENDA — Não foi fornecida.

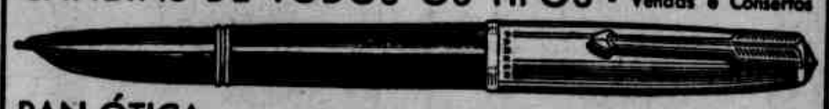
ZONA NORTE — Ernani, OAC (Valter, AFC), Renato, OAC; e Mauro, BFC; Ivan, AFC (Miraldo, AAP), Jophe, CRVG, e Agnelo, AFC; Milton, BFC (Ramos, APC), Romeiro, APC (Silvio, OAC), Ademir, CRVG (Valter Prado, BFC), Alvinho, AFC (Valmir, CRVG, e depois Haroldo, AAP) e Mario, OAC (Nilo, BFC).

ZONA SUL — Chamorro, CRF (Veludinho, CRFC), Rubens, BFR e Domício, BFR; Ari, CRFC, Moreno, CRFC, e Bazu, FFC (Décio, SCFR); José, CRF (Darci, SCFR), Mário, BFR (Osvaldo, FFC), Indio, CRF (Antônio, CRFC), Evaristo, CRF (Dino, SCFR) e Quincas, FFC (Zé Luis, CRFC).

1.º TEMPO — Zona Sul 4 x 0, tentos de Indio, aos 9'; Evaristo aos 12', de penalti; Indio, aos 31'; e Evaristo, aos 39'.

FINAL — Empate de 5x5, tentos de Indio aos 8'; Agnelo, de penalti, aos 18'; Nilo aos 21'; Silvio aos 23'; Nilo aos 34'; e Silvio aos 39'.

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos



PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

Extraordinário resultado: Brasil 80 x Rússia 65

LEIA NOTICIÁRIO DETALHADO NA PÁGINA 5

Esta foto (de Ronald Theobald) mostra o início do jôgo de ontem. Jôgo que marcou uma vitória sensacional dos brasileiros (80 x 65) sôbre os russos, desforrando aquêles 54 x 49 de Helsinki. Jornada brilhante, talvez a mais bonita da história do basquete masculino nacional (Noticiário completo na página 5 dêste Caderno)

ONTEM

Futebol

JÔGO AMISTOSO — Seleção da Zona Norte 5 x Seleção da Zona Sul 5.

Basquetebol

AMISTOSO INTERNACIONAL — Seleção do Brasil 80 x Seleção da Rússia 65.

Futebol de Salão

TORNEIO EXTRA DO F. P. A. CLUBE — Botafogo 3 x Fluminense 1 e Vasco da Gama 4 x Flamengo 2.

HOJE

Basquetebol

CAMPEONATO CARIOCA — Na Av. Engenheiro Richard: Grajaú T. C. x Botafogo; Em Campos Sales: América x A. A. Grajaú; No Ginásio do Flamengo: Flamengo x Riachuelo; Em São Januário: Vasco da Gama x A. A. Vila Isabel; e na rua Marquês de Olinda: Sírio e Libanês x Sampaio.

TORNEIO DO F.P.A. CLUBE — Na quadra do F. P. A.: Minerva x F. P. A. Clube.

AMANHÃ

Basquetebol

TORNEIO INTERESTADUAL — Na rua Marquez de Olinda, com a participação do Sírio e Libanês (Rio), E. C. Sírio (São Paulo), Sírio e Libanês (São Paulo), Minas T. C. (Belo Horizonte) e E. C. Sírio (Belo Horizonte).

Futebol de Salão

CAMPEONATO DA 1.ª e 2.ª DIVISÕES — Série "A" — Paula Matos x São Cristóvão e Minerva x Lorena; Série "B" — Flamengo x Radar; Série "C" — York x Bonsucesso e Braz de Pina x Paranhos; Série "D" — Yankee x Onze Estrêlas e Suruí x Imperial; Série "E" — América x Vila Isabel e Grajaú T. C. x A. A. Grajaú.

Argentina x Brasil poderão jogar 4.ª-feira no Pacaembu

ARGENTINA x Brasil poderá ser um jôgo de seleções, quarta-feira, no Estádio do Pacaembu, em São Paulo.

Na hipótese de um empate domingo, em Buenos Aires, argentinos e brasileiros estarão igualados no primeiro pôsto da "Taça do Atlântico", para seleções, ambos com uma vitória e um empate.

Em tal caso, haverá necessidade de uma nova partida.

Para resolver tal situação, a C. B. D., ainda hoje ou o mais tardar amanhã, vai sugerir aos dirigentes da A. F. A. que seja efetuada uma partida extra quarta-feira, no Estádio do Pacaembu, com caráter decisivo.

AGORA DEFINITIVO: SELEÇÃO DO BRASIL SEGUE ÀS 9 HORAS DE AMANHÃ

RING & RING

de ARTHUR PARAHYBA

EDER Jofre apresentou-se domingo, no excelente programa da TV-Rio (TV RING). O jovem lutador paulista vinha precedido de grande cartaz. Apontavam-no como possuidor de condições exigidas para os grandes campeões. Confirmou isso na luta que travou, em três assaltos, contra o lutador do Madureira, Luiz Augusto da Silva. Deixou a quem o viu pelo vídeo e muito mais ainda, ao grande público que o foi ver no auditório da TV-Rio, uma grande esperança num título Olímpico em Melbourne.

*

O box na capital da República vem apresentando, presentemente, um impulso muito grande. Já se vê nos clubes onde se pratica box, um desusado interêsse. Já se sente maior empenho dos lutadores nos treinos. Esse progresso, deve-se à iniciativa da TV-Rio, com seu programa TV-Ring.

*

O último número da revista oficial de Judô, da Federação Francêsa de Judô, publica a fusão das duas associações Kodokan e Kawashi (Budokukai). Isso é influência da ida da representação francêsa ao Mundial de Judô em Tóquio, onde não foram felizes os franceses, embora fôssem campeões europeus (Individual e por Euipe).

*

A F.M.P. enviou convite a tôdas as Academias de Judô do Rio de Janeiro, para participarem de uma competição a ser realizada ante as câmeras da TV-Tupi, no próximo dia 21 às 18,30 horas.

*

A equipe de Judô do Flamengo (só até faixa marron), foi convidada a participar dos "Jogos de Inverno de Santos", em competição a ser realizada no dia 22, aceitou. O mesmo convite (embora tôdas as faixas) foi dirigido a Academia Cordeiro, que adotou a mesma medida do Flamengo. Aceitou.

*

No dia 21 (sábado), será realizado no Maracanãzinho (Ginásio Gilberto Cardoso), mais um vale tudo (valendo tudo mesmo), entre Carlson Gracie e Valdemar Santana (o que derrotou Hélio Gracie em espetáculo igual). O regulamento da luta é idêntico ao da luta livre americana (só usado nos EE. UU., em lutas de exibição), valendo ainda sôco defensivo. Voltaremos a êste assunto em breve.

CARACAS NÃO DEU DESTAQUE AO VASCO

De pouca expressão a vitória sôbre o F. C. do Pôrto – Cr$ 2 mil de gratificação

CARACAS, 4 (De José Araújo, para a "France Presse") — Os jornais locais registram a vitória do Vasco da Gama sem grande destaque, acentuando haver o quadro brasileiro vencido comodamente um adversário fraco e ainda confuso.

Todavia, salientam haver o Vasco se recuperado da derrota que lhe foi infligida pelo Real Madrid, exibindo uma segurança na defesa, poucas vêzes realmente ameaçada, enquanto que o ataque foi penetrante, resultando providencial a presença de Pinga na meia-esquerda. Foi boa atuação de Livinho, tendo ainda Sabará, refeito fisicamente, exibido a melhor de suas condições, especialmente a alta velocidade.

Carlos Alberto, Belini, Coronel, Vavá, Pinga, considerados os melhores atacantes, enquanto que o Pôrto atuou regularmente, não recorrendo à violência das outras vêzes.

Martim mostra-se satisfeito com o desempenho da equipe, acreditando que possa melhorar ainda mais, lembrando estar o *team* em fase de ajuste depois da temporada na Europa, em virtude da ausência e contusão de alguns jogadores.

Os vascainos receberam dois mil cruzeiros de prêmio pela vitória, gratificação que coube indistintamente a titulares e reservas.

Não tendo havido hoje qualquer atividade, a mesma será reiniciada amanhã, com um treino individual, realizando-se leve treino de conjunto na manhã de sexta-feira, apronto do jôgo contra o Roma, sábado.

Não há problemas de ordem médica, apenas continuando Vavá, Coronel e Sabará a receberem tratamento radioterápico.

Por intermédio do empresário Guabeka, o Vasco recebeu proposta para jogar em Nova York, mediante a quantia de 4.000 dólares, tendo o chefe da delegação solicitado cinco mil. Caso seja aceita a proposta, o Vasco embarcará na terça-feira, jogando na quinta-feira e regressando na sexta.

Martim considerou excelente o efeito psicológico de uma viagem a Nova York, sôbre o ânimo dos jogadores, todos desejosos de conhecerem os Estados Unidos.

O Flamengo enviou telegramas à embaixada do Brasil, e ao empresário Guabeka, propondo-se a participar do torneio em lugar do Vasco, aceitando condições inferiores, tendo Orlando Fantoni resolvido tudo favoravelmente ao Vasco, depois de um entendimento de José Gama.

A última hora chegou resposta de Nova York aceitando a proposta do Vasco quanto à quantia de 5.000 dólares para o jôgo. Entretanto, o Vasco não pode aceitar a data marcada, havendo, todavia, possibilidade de realização dos jogos na próxima semana.

NOTICIÁRIO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

O TÉCNICO Newton Anet, preparador físico da Seleção Brasileira, seguirá para Buenos Aires juntamente com a delegação, uma vez que já obteve a permissão do Canto do Rio para viajar.

—

Estiveram presentes ao exercício de ontem, em São Januário, os srs. Silvio Pacheco (presidente da CBD), Andrade Leão e Abrahin Tebet (membros do Conselho Técnico de Futebol).

—

Não mais viajou ontem à noite (e tão pouco viajará hoje), a delegação brasileira de futebol. Ontem na CBD, resolveu-se definitivamente o impasse, ficando o embarque previsto para o dia de amanhã, às 9 horas da manhã. Os brasileiros viajarão pela Real-Aerovias, devendo almoçar em Pôrto Alegre.

—

Em consequência dessa alteração na data do embarque, ficou prejudicada a pretensão de Flávio Costa, de treinar na tarde de amanhã, no campo do Racing, local onde será realizado o encontro de domingo. O apronto em Buenos Aires, no entanto, ainda não está fora de cogitações, podendo ser efetuado à noite.

—

Hoje deverão chegar ao Rio os srs. Jorge Athié Cury e Mendonça Falcão, para integrarem a delegação brasileira. O sr. Athié Cury, será o chefe da delegação.

—

O jogador Didi que só se apresentou na concentração ontem, à noite, teve sua ausência justificada pelo nascimento de sua filha. Depois de ser cientificado de que Guiomar e a criança passavam bem, Didi voltou aos treinos normalmente.

—

Em Buenos Aires, o técnico Silvio Pirilo entregou ao nosso companheiro Lúcio Guimarães, os jogadores Pinheiro, Clovis e Castilho, para que fiquem sob sua chefia até à chegada da delegação brasileira. Lúcio Guimarães informa que ainda ontem, os três craques do Fluminense estiveram no campo do Racing para ginástica e bate-bola.

AUTOMOBILISMO

Paulistas virão ao circuito da Quinta

Providências da Associação dos Volantes Cariocas

CONFORME tivemos oportunidade de antecipar, já está elaborado o regulamento da prova automobilística da Quinta da Boa Vista.

Apenas a questão das categorias ficou para um estudo mais cuidadoso, assunto também já resolvido e que será levado ainda hoje à consideração da comissão desportiva do Automóvel Clube do Brasil para aprovação final.

Podemos adiantar que está resolvido que a Associação dos Volantes Cariocas receberá todo e qualquer pedido de inscrição para a competição da Quinta da Boa Vista, preenchidas as formalidades regulamentares, mas a confirmação será decidida de acôrdo com a comissão desportiva do A. C. B., em forma de convite. Os volantes para inscrever-se deverão pagar a taxa correspondente ao seguro.

Pedro Santalucia, dedicado assistente técnico da comissão desportiva do A. C. B, foi credenciado pela Associação dos Volantes Cariocas, de que é sócio, para orientar os convites aos volantes paulistas. Pelas providências que vêm sendo tomadas, tudo indica que a corrida do dia 22 de julho, na Quinta da Boa Vista, constituirá um verdadeiro acontecimento. (Colaboração da "Sport Press").

Portuguêsa carioca atuará em Portugal

O possível regresso dos componentes da delegação — Também o São Cristóvão

PRAGA, Tchecoslováquia — A Associação Atlética Portuguêsa, que se encontra nesta capital, deverá seguir para Portugal, onde realizará duas partidas.

Nesse país, enfrentarão o Vitória de Setúbal e o Sporting, de Lisboa, que em recente compromisso, após grande resistência ao Vasco da Gama, sendo derrotado por 3x2.

Os brasileiros, que na capital portuguêsa encerrarão sua temporada pelo Velho Mundo (numa das maiores já realizadas), possivelmente regressarão ao Rio de Janeiro dia 15, pela Real Aerovias (Noticiário fornecido por Dom Rossé Cavaca, "U. P.", "Asapress" e "Sport Press").

*

Ainda existe dúvida quanto ao regresso das delegações da Portuguêsa e do São Cristóvão, previsto para o dia 15, pela Real-Aerovias.

Todos os esforços estão sendo feitos no sentido de antecipar a viagem para os dias 10 ou 12, a fim de que ambas as equipes se apresentem completas no torneio início. ("Sport Press").

PRAIA! COMPRE AGORA

Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal, Zona Sul. Av. Litorânea, Praia dos Bandeirantes. Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco, n. 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

DESPORTO

de CARLOS ROBERTO

ULISSES Laurindo dos Santos, um dos atletas cariocas que treinam para as Olimpíadas de Melbourne, procurando alcançar o índice nos 400 metros com barreira, vem encontrando grande dificuldades para apurar sua forma Durante a semana treina tiros longos e curtos na pista do Flamengo, pista não apropriadr para a prova de sua especialidade, mas para poder encontrar uma pista que lhe sirva é obrigado a ir todos os domingos a Caio Martins para treinar.

Perguntamos então ao presidente da F.M.A., aonde está o técnico americano ? a pista que esta Federação colocou à disposição dos atletas a partir do dia 18 do mês passado? Já é tempo do C.T.A. tomar as primeiras providências.

* * *

• Os três representantes dos Estados Unidos, nas Olimpíadas de Melbourne, na prova de 100 metros, Bobby Morrow, Ira Murchison e Thane Baker, são recordistas mundiais com 10" 2/10.

* * *

• O revezamento 4 x 100 será completado por Leanon King, que tem o seu melhor tempo em 10"3/10 igual ao récorde Olímpico.

* * *

• Os recordistas mundiais dos 100 metros com o tempo de 10" 2/10 são: Jesse Owens, H. Davis, Ewell, Bobby N. Morrow, Teane Baker, Ira Murchison, Dave Sime (todos dos Estados Unidos); Loyd Labeach (Panamá), McDonald Bailey (Inglaterra) e H. Futterer (da Alemanha).

• Parry O'Brien recordista mundial do arremesso do pêso será o reserva da equipe americana na prova do disco. Nas eliminatórias realisadas em Los Angeles tirou o quarto lugar, garantindo assim a 1.ª suplência na prova.

* * *

• Os atletas do C. R. Flamengo que irão à Volta Redonda, no dia 14, participar dos "IV Jogos do Vale do Paraíba" são os seguintes: Adilton Luz, Ulysses Laurindo dos Santos, Paulo Cabral, José Telles da Conceição, João Pires Sobrinho, Armando Silva I, Armando Silva II, Waldomiro Monteiro, Sebastião Mendes, Wilson Nascimento, Joas Linhares da Silva, Reinaldo Marques de Oliveira, Luís Marcellino Corrêa, Jandir Assis, Nilson Figueiredo Corrêa, Aldo Rosso, G. Moschen, Ijoel Rocha da Silva, Ítalo da Silva e Marcelino Guanabara, Aladir Corrêa, Maria Teresinha de Araújo, Nilza Mendonça Rodrigues, Maurilia da Silva, Yolanda da Silva e Nívea Figueiredo Corrêa.

* * *

• Será disputado sábado e domingo, nas pistas da A.D. Floresta, o Campeonato de Novos da 2.ª Divisão da Federação Paulista de Atletismo.

* * *

• O C. R. Flamengo participará dia 22, à noite, com sua equipe de corrida de fundo da competição dos "II Jogos de Inverno da Cidade de Santos". Além do Flamengo, atuarão Goiana A. C., São Paulo F. C., Estrêla de Oliveira, Seleção de Campinas, e Seleção de Santos.

ATENÇÃO

SENHORES CORRETORES!

Examinem estas vantagens:

1 — **Bonificação sôbre cada lote vendido, além da comissão;**
2 — **Curso grátis de técnica de vendas;**
3 — **Prêmio para as vendas superiores a Cr$ 100.000,00;**
4 — **Ordenado fixo para os que se destacarem;**
5 — **Acesso a cargo de chefia;**
6 — **Loteamentos de campo e praia;**
7 — **Mais de 16.000 lotes entre mar e lagoa;**
8 — **Loteamento com condução própria;**
9 — **Primeiro do Estado do Rio com ruas revestidas (betume);**
10 — **Em construção um majestoso Hotel Balneário.**

VENHAM CONVERSAR CONOSCO PARA MELHORES ESCLARECIMENTOS NA AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

Aproveite esta oportunidade: maior renda, mesmo confôrto, menor despesa!

venha agora

comprar mais quotas

GÁVEA Tourist HOTEL

ESTRADA DA CANÔA — RIO DE JANEIRO

AINDA POR Cr$ 750,00 MENSAIS!

Esta "Campanha dos 10 dias" é a última chance oferecida a V. para adquirir "Quotas-Partes de Propriedade Imobiliária" ainda ao preço antigo com mensalidades de apenas **750,00**.

O reajustamento da Tabela de Vendas baseia-se no atual custo da construção, que aumentará sensivelmente o valor dos contratos.

Venha agora reservar suas quotas. **A Renda Progressiva** do Gávea Tourist Hotel também pode ser sua... permitindo V. ganhar muito dinheiro e usufruir o maior confôrto hoteleiro.

um novo lançamento econômico da

CIA. CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS

Rio — Rua Ouvidor, 50 - 10º and. - Tel. 23-0460
S. Paulo — Rua Cons. Crispiniano, 105 - 8º conj. 82 e Rua Cons. Crispiniano, 125 - 7º conj. 71 - tel. 36-7947

Campanha dos 10 dias GTH

Válido até o dia 11 de Julho do corrente ano, para a subscrição de UMA Quota-Parte do condomínio GTH, ainda pelo preço de cr$ 30.000,00.

Nome .....
Endereço .....
Cidade ..... Estado .....

Chegaram e concentraram-se os voleibolistas mineiros

Também a cortadora gaúcha Margot já está em Volta Redonda — Urbano e Juraci não vieram — As mineiras trouxeram acompanhante — Entusiasmo geral

Silvinha, Iolanda, Marta e a mãe de Marta (veio como acompanhante) quando, ontem, aguardavam o almôço, ainda no Aeroporto

QUASE todos os jogadores mineiros convocados para os treinos das seleções brasileiras ao certame mundial de voleibol chegaram ontem ao Rio, seguindo logo após para as respectivas concentrações.

Viajando pela Panair, 5 moças e 1 rapaz desembarcaram no aeroporto Santos Dumont: Nelson, Marta, Ceima Carvalho, Silvinha, Zezé e Iolanda, acompanhados da sra. Horizontina Miraglia, mãe da jogadora Marta.

Confirmando, em parte, o que se noticiou, Urbano e Juraci não vieram. Urbano está regularizando sua situação militar, enquanto Juraci ainda não decidiu, existindo algumas possibilidades de que se apresente.

Com exceção de Nelson, que seguiu imediatamente para Resende, os demais componentes da delegação mineira compareceram ao Palácio do Catete, juntos com o sr. Otacílio Braga. Posteriormente, voltaram ao aeroporto, onde almoçaram e aguardaram a chegada da gaúcha Margot.

CHEGOU MARGOT

Precisamente às 15 horas a cortadora Margot chegava ao Santos Dumont, onde foi recepcionada pelos srs. Denis Hathaway, Otacílio Braga e Cídio Carneiro, êste, representante da Federação Gaúcha de Voleibol nesta capital.

ENTUSIASMO GERAL

Em palestra com a reportagem, Margot declarou estar muito satisfeita com a oportunidade que se lhe oferece de lutar por uma vaga na seleção brasileira. Margot joga voleibol desde 1952 e integrou a seleção do seu Estado no certame brasileiro de 54 (São Paulo). Em Pôrto Alegre defende as côres da SOGIPA, aonde também pratica basquete e atletismo.

Ressalta-se que também as jogadoras mineiras demonstravam grande entusiasmo e disposição para o árduo período de treinamento a que se submeterão.

SEGUIRAM ONTEM

Tão logo chegou a gaúcha Margot, providenciou-se a viagem (camionete) para Volta Redonda, local da concentração da turma feminina. O sr. Denis Hathaway, presidente da C.B.V., acompanhou a pequena delegação até à Cidade do Aço.

BANCO UNIÃO COMERCIAL
CONSULTE SEMPRE SEU BANCO

Convocação do Costa Barros

O DIRETOR de esportes do Costa Barros F. C., solicita o pontual comparecimento de todos os seus atletas, na sede às 13 horas, a fim de que não haja atraso, nos jogos que serão efetuados contra o Filhos de São Jorge, no campo dêste, em prosseguimento ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Festival para a rainha

O COSTA Barros, da estação do mesmo nome, realizará em seu campo, domingo, aproveitando o fato de que o quadro vai jogar em Honório Gurgel, contra o Filhos de São Jorge, um festival esportivo, do qual tôda a renda apurada reverterá em benefício da campanha da senhorita Eliza Rosa, candidata a Rainha da Primavera.

Antônio Conceição (na voga), atual "sculler" vascaino, que terá que remar muito para derrotar o botafoguense Alcelino Issa (tem 8' 9") nos 2.000 metros das águas de Botafogo

BOTAFOGO O GRANDE FAVORITO DA REGATA DE DOMINGO PRÓXIMO

Atração da regata: Campeonato de Principiantes — Alvi-negros, líderes de inscrições, também — Nas águas de Botafogo

O BOTAFOGO, não só pelo número de inscrições, mas pela qualidade de suas guarnições, é o grande favorito da regata de domingo, nas águas da Enseada de Botafogo.

E êsse favoritismo é ampliado não só no que se refere ao cômputo geral de pontos nessa vitória coletiva, mas também na conquista do Campeonato de Classe.

OS TEMPOS

E se dentre os demais, nove concorrentes, há candidatos que podem travar por vêzes a marcha na conquista total, êsses páreos são os de categoria de seniors, como o "skiff", o "double", o "dois com" (Flamengo absoluto), já que nas categorias de principiantes, novíssimos e juniors a grande margem está para os alvi-negros.

E, incontestável está o tempo do seu "oito" de principiantes com 3'15" nas águas da Lagoa (podendo portanto, fazer 3'09" no mar) assim como o seu "dois sem" de juniors, que rema bem no mar.

Como se vê, deve o Botafogo repetir seus feitos da primeira regata (Niterói) e da Clássica Riachuelo (em águas de Botafogo).

BOA LUTA

E podemos dizer que embora se apresentando como credencial de favorito, o Botafogo terá porém, que lutar muito para essa confirmação. Pois a regata não será tão fácil assim. Qualquer descuido e a situação poderá ser alterada.

Como visão da grande luta que se travará na regata de domingo, promovida pela Federação Metropolitana de Remo, temos a disputa do 1.º páreo, "quatro de estreantes" (iole) que reunirá nada menos de 11 barcos, o que constitui fato ímpar em regata, em uma única prova.

PATROCÍNIO DA ESCOLA NAVAL

A regata terá como patrocinador o Grêmio de Vela e Remo da Escola Naval, e, pelo treinamento observado, podemos dizer que está fadada a um bom desenrolar essa competição de doze páreos, onde como atração principal, temos o Campeonato de Principiantes.

para seu escritório...
móveis de aço
PEB

ARQUIVOS - 12 modelos extremamente funcionais e resistentes. Máximo espaço útil. De 1 a 10 gavetas sôbre corrediças dotadas de rolamentos com esferas de aço. Fechadura combinada com fêcho automático...

E mais: Cofres - Mesas - Fichários - Poltronas - Secretárias - Guarda-roupas - Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.

Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
R. Pedro Lessa, 35 — Rio de Janeiro

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 90, 7.º andar
De 14 às 18 horas

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

NÃO se sabe bem por que decaiu tanto o pólo aquático, aqui no Rio. E, deve-se observar, que os dirigentes tudo fazem, promovem competições estaduais e coisas tais, para o fomentar. Mas a coisa não vai. No Rio, ao nosso ver, está faltando aquela rivalidade entre equipes, pois, consequentemente, isso traz público e mais praticantes. Não queremos escaramuças, mas deve existir rivalidade, pois de outra forma, a coisa vira reunião social.

E' por causa de tudo isso, que apenas o quadro tantas vêzes campeão, do Fluminense, vai como único representante carioca aos Jogos de Inverno, em Santos. Aliás, embarca amanhã.

SALTOS ORNAMENTAIS

E, como sempre, estando em tôdas, a equipe tricolor de saltos ornamentais, seguirá para Santos, com o mesmo objetivo, nos Jogos de Inverno. Aliás, confronto bom com os paulistas.

REMO

Excepcionalmente temos êsse "oito" de seniors do Flamengo, denominado de "Transatlântico de Luxo" Causando admiração, largou do pontão de saída, num ritmo de 40 por minuto (conservou êsse ritmo durante exatamente, um minuto) e foi em busca da baliza dos 500 metros, da Lagoa (que aliás está derrubada), cobrindo o percurso em 1'2" (tempo excepcional). E confirmou êsse tempo, ao fazer os últimos 500 metros da raia olímpica da Lagoa. O conjunto que viu a regata com o Cambridge, fêz os 2.000 metros em 6'30", porém dos 500 iniciais até os 1.500 metros remou ao ritmo de valsa, isto é, com 22 remadas por minuto.

3'54"

O "quatro de principiantes" do Botafogo, atirou para 1.000 metros, em 3'54". Isso, na Lagoa.

ESCOLA NAVAL

Nas águas de Botafogo, o "oito" de estreantes do G Vela e Remo Escola Naval, fêz 3'30", enquanto o de principiantes registrou 3'15". Ambos para os 1.000 metros de domingo.

AMAURI ADIOU

Passou, a ameaça que pairava sôbre o Botafogo. Amauri (remador que ia em visita à família no interior) resolveu embarcar sòmente na próxima têrça-feira. Permanece o favoritismo (dessa forma) do "oito" de principiantes do Botafogo.

NATAÇÃO

Otávio Mobiglia, êsse excelente peitista continental, resolveu transferir-se de clube (do Tênis Clube de São Paulo para o Comercial F.C., de Ribeirão Prêto). Inclusive para ser técnico. Ao seu dispor já conta com 300 meninos.

E em São José dos Campos (S. Paulo), vem de ser fundado o Departamento de Natação, do Tênis Clube. Dessa forma, vai sendo intensificado o setor aquático no interior bandeirante.

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

ZÉ CARLOS *(Sírio e Libanês), Mauricinho (Vila Isabel), Aloma (Flamengo) e Márcio (América) foram convocados ontem oficialmente pela C.B.V. para os treinos preparatórios ao Campeonato Mundial. Completou-se, assim, a relação dos representantes masculinos que estão concentrados na Academia Militar das Agulhas Negras.*

*

Esta foi a grande notícia do dia de ontem nos meios do voleibol, além da chegada dos jogadores mineiros. A convocação de Zé Carlos e Mauricinho — ambos campeões sul-americanos — foi a reparação de uma injustiça por parte da C. B.V. e, ao mesmo tempo, desanuviou uma situação de mal-estar que perdurava. Como se sabe, os dois atletas constavam da relação inicialmente apresentada pelo treinador Sami mas não foram requisitados pela Confederação. Nada havia de particular contra êles nos relatórios oficiais da concentração, em Montevidéu. Por isso, causou certa estranheza a medida.

*

Transpirava nos bastidores que o jogador Zé Carlos não fôra convocado por motivos disciplinares. O seu clube (Sírio e Libanês) chegou até a oficiar à F.M.V., no sentido de inquirir a C.B.V. para que esclarecesse os motivos da não convocação do seu atleta. Agora está tudo azul e Zé Carlos (realmente um atleta de valor) poderá lutar pela sua vaga.

*

Sami Mehlinsky estêve ontem no Rio. Por sinal, a sua vinda foi que originou a convocação dos 4 novos nomes para o plantel masculino. No aeroporto Santos Dumont, o técnico conversou com o sr. Octacílio Braga e o assunto ficou resolvido.

*

Sami está satisfeito com o desenvolvimento inicial dos treinos. O exame médico está sendo feito meticulosamente e acredita-se que todos serão aprovados. Terça-feira e ontem houve treinamento de campo (preparatório), com bate-bola (manuseio, controle da pelota e aprimoramento de passes). A noite realizou-se o treino de conjunto. Hoje será obedecido o mesmo critério de treinamento.

*

A ginástica em Agulhas Negras não está para brincadeiras. Sami tem exigido o máximo e a turma vem sentindo. Resultado: à noite o pessoal procura dormir o mais cêdo possível. Não há permissão para ninguém se ausentar da concentração e não há quem pense nisso, porque o cansaço não deixa.

*

Com o transcorrer dos treinos os jogadores irão se adaptando ao sistema, quando o treinador começará então a colhêr os frutos de seu trabalho. Sami tem contado com a total colaboração do Cap. Glênio — responsável pela Seção de Educação Física da Academia — e de seus auxiliares imediatos.

*

Hoje à noite os jogadores brasileiros comparecerão a uma sessão cinematográfica (cinemascope) na Academia, em conjunto com os cadetes. Por sinal, os alunos da AMAN vem se entrosando perfeitamente com os jogadores, surgindo uma perfeita camaradagem entre todos.

*

O cortador Sérgio, que é oficial do Exército, só ontem foi liberado na corporação onde serve e deve se concentrar (hoje) em Resende com seus demais companheiros.

*

Dezesseis integrantes da seleção juvenil de Santa Catarina chegam hoje (avião) ao Rio de onde seguirão (trem) para Belo Horizonte, a fim de disputar o certame brasileiro de juvenis. A delegação virá em duas turmas e é constituída em sua maioria por meninos do Abrigo de Menores de Florianópolis. Um fato digno de nota êste.

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

NO jôgo entre o F.P.A. Clube e o General Electric, realizado na quadra do F.P.A., registrou-se o empate de 3x3. Os tentos dos locais, foram conquistados por Valdir (2) e Luciano, marcando Geraldo, Moacir e Luiz, para os visitantes. Os quadros jogaram assim constituídos: F.P.A. CLUBE — Alcides, Nildo, Bira, Iglésias, Valdir (Luciano). — GENERAL ELECTRIC — Biluta, Cezar, Zeca (Luiz), Geraldo e Moacir (Levi).

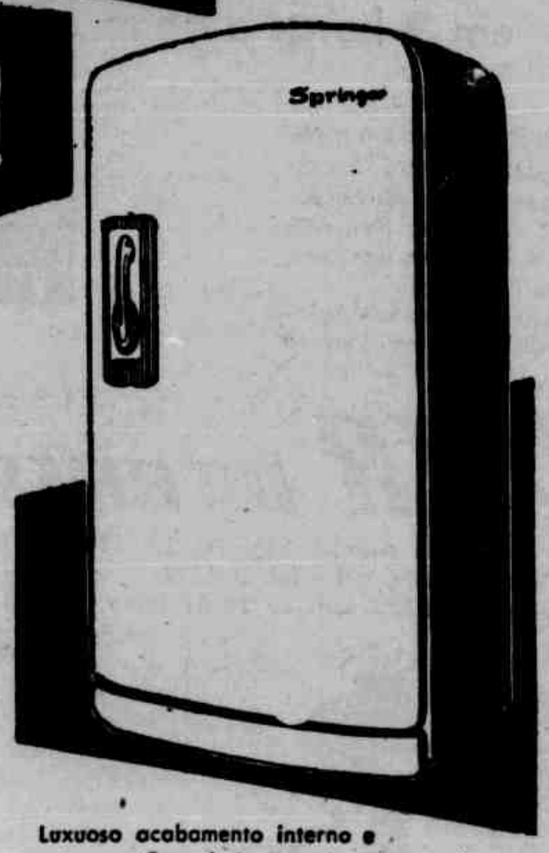
Na preliminar, os aspirantes do F. P. A., conquistaram um belo triunfo, abatendo categòricamente os do General Electric por 9x2.

O Audax sagrou-se campeão do torneio "Gilberto Cardoso" (Interestadual), triunfando no jôgo contra a A. A. Vila Isabel, na quadra da A. A. Carioca, por 3x2, na decisão por pênaltes. O tempo regulamentar havia se esgotado com o empate de 1x1. Depois de duas prorrogações de 10', sem modificação no marcador, foi decidido o torneio, com a cobrança de 3 penalidades máximas para cada lado. Na fase de classificação, o Audax venceu ao Volante (Est. do Rio) e ao York.

CAMPEÃO O AUDAX

EQUIPE do Audax F. C. que sagrou-se campeã do Torneio Interestadual "Gilberto Cardoso", enfrentando quadros dos mais categorizados no Futebol de Salão. No encontro final, empatou com a Atlética Vila Isabel, resultado (1 x 1) que continuou em duas prorrogações consecutivas de 10 minutos. Depois, na decisão por pênaltes, o Audax alcançou a vitória por 3 x 2

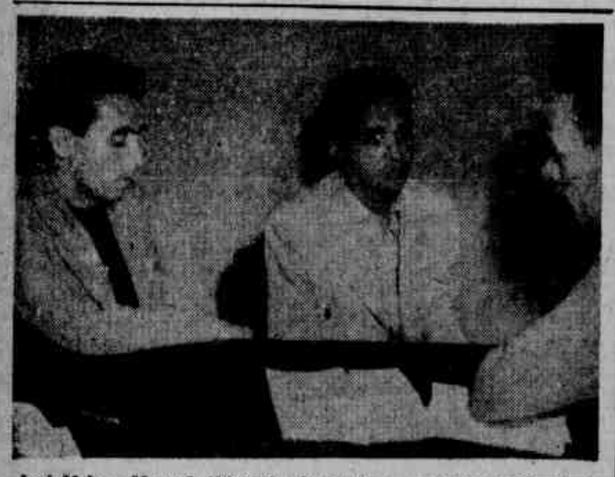
Calendário Springer:
Comprada em 1956
Garantida até 1961
Ainda funcionando perfeitamente em 1980!
Springer com 8,5 pés
com muito mais espaço mais e utilidade do que as medidas comuns
custa apenas 6.000,
de entrada • 2.000, mensais



Luxuoso acabamento interno e externo. Congelador amplo, com porta transparente. Gaveta para carnes. 2 gavetas para legumes e frutas. Gabinete de aço inteiriço, com total proteção contra ferrugem. Compressor selado, silencioso, com características especialmente tropicais!

Ponto Frio
URUGUAIANA, 134 / 144
MARECHAL FLORIANO, 93
S. DOS PASSOS, 109 (sobrado)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

Resultados do Campeonato TRIBUNA



José Melo e Manoel Alibrando de Queiroz, membros da Comissão de Propaganda da I Olimpíada do Clube dos Aliados, quando expunham a programação dos jogos

Jogos realizados domingo, cujas súmulas chegaram atrasadas

ALÉM dos jogos cujos resultados publicamos na segunda-feira, foram realizados domingo mais os seguintes, relativos à 12.ª rodada do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA:

OURO VERDE x AERE CONTINENTAL

Local: Honório Gurgel.
Resultado: Aere Continental, 3 x 0.
Quadros:
OURO VERDE: Jorge, Olavo e Fernando; Machado, Surugê e Djalma; Reinaldo, Dalco, Delcio, Escurinho e Rui.
AERE CONTINENTAL: Vadinho, Gringo e Lino; Cegonha, Bira e Wilson; Dodô, Cabral, Tonho, Rubens e Cina.
Autores dos tentos: Lino (2) e Dodô.
Preliminar: Ouro Verde, 2x1.

MILINARIOS F. C. x EUROPEU F. C.

Local: Campo do Sampaio.
Resultado: Milionários, 5x2.
Quadros:
MILINARIOS: Ivan, Valdir e Nelson; Helcio, Ozomilsone e Wilton; Nonato, Tião, Aldo, Décio e Helinho.
EUROPEU: Garcia, Edmar e Djalma; Job, Silvio e Accioly; Geraldo, Souza, Coelho, Celestino e Italo.
Autores dos tentos: Décio e Aldo (4) para o Milionários; Italo e Djalma para o Europeu.
Preliminar: empate, 1x1.

AS DE OURO F. C. x C. E. OSVALDO CRUZ

Local: Inhaúma.
Resultado: empate, 2x2.
Quadros:
AS DE OURO: Bangu, Zezinho e Didi; Taico, Joca e Nona; Farofa, Betinho, Morou, Aristides e Lindo.
OSVALDO CRUZ: Cesar, Coio e Zé; Afonso Ari e Cleto; Gorducho, Vavá, Maneco, Nelson e José.
Autores dos tentos: Morou e Farofa para o As de Ouro; Vavá e Maneco para o Osvaldo Cruz.
Preliminar: — Osvaldo Cruz, 1x0.

E. C. SAICAN x CASTRO ALVES E. C.

Local: Praça do Carmo.
Resultado: Saican, 5x0.
Quadros:
SAICAN: Hélio (Russo), Vitorino e Coé; Zé da Mina, Gago e Laurindo; Nenem, Wilson, Ivan, Geraldo e Nilton.
CASTRO ALVES: Pernas, Jau e Roberto; Olivar, Jaci e Aldo (Zezé); Baiano, Zair, Joari (Adão), Djalma e Aloisio.
Autores dos tentos: Wilson (2), Geraldo e Nenem.
Preliminar: Saican, 5x1.

UNIÃO D. COELHO NETO x JUVENTUDE A. C.

Local: Coelho Neto.
Resultado: União, 3x1.
Quadros:
UNIAO D. CELHO NETO — Cunha, Edinho e Padeiro; Luiz (Hernani), Nildo e Miguel; Helinho, Chiquinho (Dimas), Tião, Alvinho e Pida.
JUVENTUDE A. C.: Pompeia, Valdir e Orlando; Russo, Cirilo e Claudio; Elcio, Vasco, Tião, Roberto e Maninho.
Autores dos tentos: Tião (2) e Alvinho para o União; Elcio para o Juventude.
Preliminar: União, 4x0.

UNIDOS F. C. x ESTRÊLA RUBRA F. C.

Local: campo do Unidos da Gávea.
Resultado: Unidos, 3x1.
Quadros:
UNIDOS DA GÁVEA: Grande, Tavares e Mineiro; Juarez, Cicero e Pequeno; Manteiga, Carlito, Beiço, Tião e Dorival.
ESTRÊLA RUBRA: Mário, Tadeu e Wenceslau; João, Oreco e Pinduca; Jau, Nascimento, Joel, Tito e Osvaldo.
Autores dos tentos: Jau para o Estrêla Rubra; Beiço (2) e Carlito para o Unidos da Gávea.
Preliminar: empate, 2x2.

VERA CRUZ F. C. x GRÊMIO C. R. DA GÁVEA

Local: São Conrado.
Resultado: empate, 3x3.
Quadros:
GRÊMIO DA GÁVEA: Gino, Francisco e Polaco; Sereno, Roberto e Zezé; Djalma, Russo, Divani, Guincha e Elvio.
VERA CRUZ: Pará, José e Balano; Claudio, Peixe e Raimundo; Eurico, Ulisses, Romeu, Oséas e Joel.
Autores dos tentos: Ulisses (2) e Romeu para o Vera Cruz. Russo, (3) para o Grêmio da Gávea.
Preliminar: empate, 3x3.

Representantes do Carioca F. C. da Rua da Alegria (e do Comercial E. C., quando procuravam esclarecer a dúvida sôbre o jôgo de domingo com o Oriente da Penha

VITÓRIA SÔBRE O SPORTING VALERÁ POR UM CAMPEONATO

O Progresso pensa assim e com êsse pensamento jogará no domingo — Muitos jogos bons na 13.ª rodada

O PROGRESSO F. C., do Engenho de Dentro, aparece como obstáculo muito sério às pretensões do líder do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, o Sporting Clube de Copacabana, que com êle jogará domingo, no campo da Rua da Abolição, realizando possivelmente o jôgo mais importante do campeonato, até agora.

ÓTIMA RODADA

Esse jôgo será o principal da 13.ª rodada, que apresentará ainda outras atrações. O Alvi-Negro, de Quintino, estará empenhado seriamente contra o Osvaldo Cruz, no campo dêste; o Juventus, de Maria da Graça irá à Quintino Bocaiuva enfrentar o Maravilha; e o Palestrino, de Lucas receberá a visita do Everest. Todos êsses jogos reúnem fatôres para agradar.

A RODADA

São os seguintes, os jogos programados para domingo, com os respectivos locais:

E. C. São Martinho x Ás de Ouro F. C. — Avenida Brasil.
Progresso F. C. x Sporting Clube — Engenho de Dentro.
E. C. Rio-São Paulo x E. C. Bom Jesus — Campinho.
Estrêla Nova F. C. x Yankee F. C. — Ipanema.
S. C. Brasileiro x G. E. Joaquim Nabuco — Pça. do Carmo.
Palestrino F. C. x Everest A. C. — Inhaúma.
C. E. Osvaldo Cruz x S. C. Alvi-Negro — Osvaldo Cruz.
A. A. Inhaúma x Juventus E. C. — Inhaúma.
Brás Cubas F. C. x Ipiranga F. C. — Praça do Carmo.
Grêmio Esportivo Cordovilense x Liberdade — Cordovil.
Europeu F. C. x E. C. Centenário — Magalhães Bastos.
Ipiranga x Ouro Verde — Vila da Penha.
E. C. Engenheiro Leal x Infantos, de Piedade — Engenheiro Leal.
Santo Agostinho F. C. x Milionários — Pilares.
Tôrres Sobrinho F. C. x S. C. Roial — Engenho Novo.
Costa Barros F. C. x Filhos de Irajá — Irajá.
União D. Coelho Neto x E. C. Cinelândia — Coelho Neto.
E. C. Boa Vista x Grêmio Imperial — São Cristóvão.
Mocidade F. C. x E. C. Garan — Anchieta.
E. C. Barra da Tijuca x Sete de Setembro — Barra da Tijuca.
Expressinho da Tijuca x Grêmio Imperial — Tijuca.
Juventude A. C. x E. C. Unidos Encantado — Ipanema.
E. C. Alvorada x Santos Dumont F. C. — Engenho de Dentro.
E. C. Saican x Milionários F. C. — Vila da Penha.
Maracanã E. C. x União F. C. — São Cristóvão.
Voluntários F. C. x Castro Alves E. C. — Olaria.
E. C. Boa Vista x Conselheiro F. C. — São Cristóvão.
S. C. Maravilha x E. C. Juventus (Maria da Graça) — Quintino.
S. P. R. x Figueira F. C. — Cordovil.
CESI, do Méier x AERE Continental — Pilares.
Vila F. C. x E.C.U.S.A. — Honório Gurgel.
Juventude A. C. x Frontin E. C. — Vicente de Carvalho.
Apia F. C. x Nova América F. C. — Praça do Carmo.

JOGOS EM DÚVIDA

E. C. Bandeirantes x Oriente F. C. — Pedregulho.
Carioca F. C. x Oriente F. C. — Alegria.

O Carioca F. C. apresentou um ofício do Oriente F. C. datado do dia 8 de julho, aceitando jôgo para domingo. Isso explica, aliás, o que sucedeu com o Real, que recebeu um ofício com data de 1.º de julho para jôgo no mesmo dia. E, no Livro de Registros figura o jôgo Bandeirantes x Oriente. A atitude do Oriente F. C. será julgada pelo Conselho de Justiça, na reunião de segunda-feira, próxima.

Olimpíada Clube dos Aliados começa hoje em Campo Grande

SEIS EQUIPES, COM 72 ATLETAS, DISPUTARÃO CINCO MODALIDADES DE ESPORTE — DESFILE DE ABERTURA E JÔGO DE VOLEIBOL FEMININO

O CLUBE dos Aliados de Campo Grande vai promover hoje à noite uma grande festividade, com o início da I Olimpíada "Clube dos Aliados". 6 equipes do clube disputarão a competição, nas modalidades diferentes de esportes: basquetebol, futebol de salão, tênis de mesa, voleibol e atletismo.

A FESTA DE HOJE

Inaugurando o certame haverá, às 20 horas, um desfile de todos os atletas participantes; a seguir haverá um coquetel oferecido pelo Clube dos Aliados à Imprensa, seguindo-se um jôgo de voleibol entre as equipes femininas do Clube dos Aliados e Ginásio N. S. do Rosário.

AS EQUIPES

A Olimpíada será disputada por seis equipes, com a denominação de casas comerciais de Campo Grande: *Carmelita, Eletrosom, Rápido de C. Grande, Cofap, Camisaria Brasileira* e *Gigante das Louças*. Cada equipe contará apenas com 12 atletas, isso significando dizer que alguns dêles disputarão tôdas ou algumas modalidades.

QUATRO ENCONTROS POR SEMANA

Em cada semana serão realizados quatro encontros: duas equipes se enfrentarão em tôdas as modalidades, em cada noite, já que a Olimpíada obedecerá ao sistema de campeonato. O torneio se prolongará por todo o mês de julho e primeira quinzena de agôsto.

COLABORAÇÃO FEMININA

O Departamento Feminino do Clube dos Aliados está colaborando, com muita eficiência, para o êxito da I Olimpíada realizada no clube. As moças têm sido incansáveis na divulgação do certame, que assim sòmente poderá alcançar o maior êxito.

DIREÇÃO

A direção geral da Olimpíada está entregue ao sr. Nelcy Noronha, diretor de cultura física do Clube dos Aliados, que conta com várias comissões a auxiliá-lo na enorme tarefa que será a organização do certame.

COMISSÕES

São os seguintes os membros que integram as diversas comissões:

Comissão de Propaganda — Laerte Mota Ferreira, José Melo e Manoel Alibrando de Queiroz.
Comissão Médica — drs. Dilson Menezes, Samuel Majerovidos, Alfredo Chaia e Malaquias Sousa Ribeiro.
Comissão Social — Modesto Rodrigues, Augusto Gesteira e Nelson Noronha.
Comissão Técnica — Dirceu Barbosa Ney dos Santos e Tilau Carlato.

UM APÊLO DO ESTRÊLA NOVA

OS DIRIGENTES do Estrêla Nova de Ipanema, estiveram na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, solicitando-nos que fizessemos um apêlo aos clubes inscritos no Campeonato e que têm jôgo com êles programados, que não faltem aos compromissos assumidos.

O Estrêla Nova comunica também, se houver, porventura entre os clubes que aceitaram jogos, algum que queira desfazer o compromisso com 8 dias de antecedência, o Estrêla Nova está propenso a aceitá-lo

OS PREJUIZOS

Não só os prejuízos financeiros para o clube têm ocorrido. Inúmeros jogadores, dos mais longínquos subúrbios do Rio, jogam pelo clube de Ipanema e êles vão sempre aos jogos que não se realizam (já completou 5 jogos, com o "bôlo" de domingo, do Navarrinho). Isso cria transtôrno para a direção do clube, que quer ganhar pontos e se classificar para a rodada final, mas quer também, jogar e testar a sua equipe, no caso da classificação, e não quer fazer feio

QUIS ABANDONAR

Os dirigentes do Estrêla Nova, pensaram em desistir do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA devido a êsses acontecimentos, pois o clube estava se classificando sem jogar e por isso os dirigentes não sabem quais as reais condições técnicas do quadro. Esse fato pode causar um resultado desagradável: o clube de Ipanema apresentar-se mal e sem tempo de se preparar para os jogos finais

MANTIDA A EQUIPE

Porém foi feita uma última tentativa, com a publicação dêste apêlo, que esperam, os dirigentes do Estrêla Nova seja atendido por todos os clubes que com êles jogarão.

Mesmo derrotado apresentou bom índice técnico o Unidos

Vitória da seleção de Cantagalo e Cordeiro, por 4x2 — Em Cordeiro (E. do Rio), o encontro — Bom jôgo — Quadro e marcadores

O E. C. Unidos do Encantado, jogando domingo na cidade de Cordeiro (Estado do Rio) contra uma seleção de Cordeiro e Cantagalo, baqueou pelo escore de 4 x 2. O resultado foi justo, já que a equipe representativa dos dois municípios fluminenses estêve melhor dentro do campo.

ÓTIMO RESULTADO

O resultado obtido pelo Unidos do Encantado, pode ser considerado como excelente, já que não só quadros representados por equipes de aspirantes e mixta, de aspirantes e profissionais, de clubes de primeira divisão do Campeonato Carioca, têm sido derrotados pela rapaziada de Cordeiro.

O JOGO

O jogo foi muito disputado, tendo a equipe do Unidos do Encantado, se portando à altura de seu antagonista. Baqueou, porém, em face do melhor preparo dos locais, que realmente, foram mais equipe. A representação carioca, agradou a todos os presentes, sendo considerada, pelo torcedor local, como uma das boas equipes que lá estiveram.

O QUADRO E MARCADORES

A equipe do Unidos do Encantado alinhou com a seguinte formação:

Edgar; Babi e Ciro; Flávio, Nelson e João; Paulinho, Horácio (Joel) (Nininho), Ademar e Amauri (Hélio). Os tentos foram marcados por Paulinho e Joel.

Time do Osvaldo Cruz — valores bons e novos, que vêm brilhando no Campeonato

Oswaldo Cruz brilha na técnica e mantém intacta a disciplina

Brilhante a campanha do time no Campeonato TRIBUNA

A CAMPANHA do Clube Esportivo Osvaldo Cruz no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA tem sido das mais destacadas. E' um time novo, com ótimos valores ainda jovens ao lado de poucos veteranos que ainda brilham.

FORTE CANDIDATO

Pelas suas atuações no certame, em que tem enfrentado adversários dos mais difíceis, ninguém tem duvidas em apontar o Osvaldo Cruz como candidato certo à classificação. O que êle não conseguiu há dois anos agora deverá obter com tôda justiça: o direito de disputar o título máximo do futebol independente.

MUITA DISCIPLINA

Um dos segrêdos do êxito do Osvaldo Cruz é a disciplina com que seu time tem atuado. E essa disciplina vem de cima com os dirigentes que tudo têm feito para honrar as tradições do clube. Todos os adversários que têm jogado em Osvaldo Cruz de lá voltam encantados com a recepção que lhes é feita pelos diretores do clube local.

Oriente da Penha e E. C. Bandeirantes

DEVEM comparecer hoje à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, das 20 às 21 horas ou entenderem-se pelo telefone (32-8188) com Júlio Neves, os representantes do Oriente F. C., da Penha e E. C. Bandeirantes, do Pedregulho, para esclarecer a dúvida sôbre o jôgo marcado para domingo próximo. O Carioca F. C. da Rua da Alegria, apresentou à TRIBUNA DA IMPRENSA, um ofício do Oriente, aceitando jôgo para o dia 8 de julho. O ofício, repetindo o que sucedeu com o E. C. Real, está datado de 8 de julho.

Aceita jogos

O GRÊMIO Primeiro de Março comunica aos demais clubes que aceita jogos para os domingos, na parte da manhã (campo do São Braz, à rua José dos Reis, no Engenho de Dentro). Entendimentos com o Sr. Leal pelo telefone 49-2489.

Clubes dos Aliados

PARA o jôgo de voleibol feminino esta noite com o Ginásio N. S. do Rosário a direção do Clube dos Aliados solicita o comparecimento das seguintes atletas, às 20 horas, na sede: Zezé, Ana Maria, Dilma, Yonel, Yone II, Deyse, Wilma, Leda, Anacelia, Norma e Maria.

Clubes que aceitam jogos

BRAZ DE PINA F. C. — (Não é inscrito) — aceita jogos para domingo, 1.º e 2.º quadros, em seu campo. Entendimentos com Nelson, pelo telefone: 43-8428.

E. C. REAL — quer jogos com clubes inscritos, para domingo (dia 8) dias 29 de julho e 2 de setembro. Entendimentos com Rui, pelo telefone: 42-9246.

S. C. LISBOA — aceita jôgo para domingo próximo, com clube inscrito. Tem campo. Entendimentos com Aninho, pelo telefone: 37-4833.

EVEREST A. C. — está sem jôgo para os dias 15 e 29 de julho; 30 de setembro; 14 e 28 de outubro. Entendimentos pelo telefone: 57-3641, com Rui.

E. C. BARRA DA TIJUCA — quer jôgo para o dia 12 de agôsto. Falar com Menezes, pelo telefone: 43-2936, ramal 13.

PAULISTANO F. C. DE INHAÚMA — aceita jôgo para domingo próximo. Entendimentos com José Pacheco, pelo telefone: 30-4994, das 7 às 17 hs.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

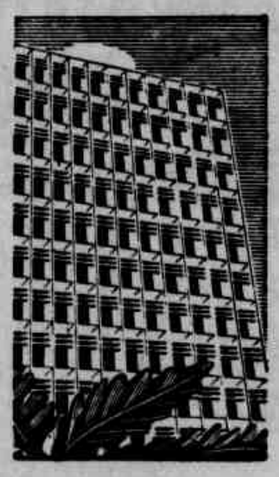
a partir de 6 de julho

RIO - P. ALEGRE

PANAIR

num CONSTELLATION da

em 2 horas e 45 m.



Em sua viagem no único serviço em quadrimotor, sem escalas, V. tomará descançado, um suculento pequeno almoço servido por atenciosas comissárias. E chegará a Porto Alegre a tempo e hora de cumprir os seus compromissos para almoço.
Reserve desde já sua passagem, em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761 - Av. N. S. de Copacabana, 291 - Tel. 37-9272.
SÃO PAULO: Av. Ypiranga, 732, esq. de 24 de Maio - Tel. 35-5161.

HORÁRIO
Partida Rio 8:15
Chegada Porto Alegre 11:00
VOLTA
Partida Porto Alegre 12:15
Chegada Rio 15:00
Tôdas ás Segundas Quartas e Sextas-feiras

viaje agora, pague depois...

Vitória extraordinária do basquetebol brasileiro: 80x65

Caiu a Seleção da Rússia, com Gigante (2m18) e tudo — Feito notável, ontem, no Ginásio do Maracanãzinho — Sempre melhor a turma nacional — Êxito absoluto do técnico Simões e de seus pupilos — Amauri, a grande figura — A base paulista deu outro alento à equipe nacional

BRINDANDO o público carioca com um jôgo vistoso, e que algumas vêses nem mesmo cenas de "globetrotismo" faltaram, à seleção brasileira de basquetebol, derrotou a seleção russa, na noite de ontem, no Maracanãzinho.

Foi uma vitória em que sempre a seleção brasileira comandou o marcador, embuidos que estavam os jogadores em vingar a derrota sofrida na Filândia, em 1954, e a vitória do Brasil, ontem, por 80 x 65, apresentou-se com êsse sabor de revanche.

MELHOR

A seleção brasileira apresentando um padrão movimentado, ritmado, jamais se deixou levar de vencida, nem mesmo quando as modificações introduzidas no "five" soviético faziam a aproximação do marcador, nem se espantou quando o gigante russo foi lançado para atrair sôbre êle, maior marcação.

Foi melhor em todos os setores a seleção brasileira, onde se nomes há a destacar, temos Amauri, como expressão, e o público regular que estêve no Maracanãzinho, soube aplaudi-lo nesse reconhecimento.

OS RUSSOS

Já os russos não puderam apresentar o padrão do encontro anterior naquele "debut" à platéia carioca, pois encontraram na noite de ontem, uma seleção que, se não vinha de um treinamento de conjunto, era, como foi, melhor do que o "five" nacional anterior.

Não estiveram inclusive precisos nos lances livres, os jogadores russos, jogando um basquetebol sem vistosidade, mais objetivo, encontrando porém da parte da equipe brasileira uma barreira difícil de transpor.

BOM JÔGO

Mas a comodidade dos brasileiros no marcador não significa que não tenham deixado os jogadores brasileiros de se empenhar em busca de uma vitória que era um brinde ao próprio público, em recompensa a êsse calor dos aplausos e estímulos recebidos.

Técnicamente mostramos que estamos em alto nível, e a derrota dos russos na noite de ontem veio mais uma vez demonstrar essa técnica.

O detalhe interessante é que o técnico Simões, fês aproveitar a base da Seleção Paulista que já vencera os russos por 80 a 71. Os rapazes paulistas junto com os melhores do Rio fizeram excelente partida.

Destaque-se mesmo que as grandes figuras da quadra foram Amauri (absoluto), Vlamir e Bombarda, todos de S. Paulo.

MARCHA DO PLACARD

Brasil — 2 x 0 — 4 x 0 — 4 x 2 — 6 x 2 — 8 x 2 — 8 x 4 — 9 x 4 — 9 x 6 — 11 x 6 — 11 x 8 — 12 x 8 — 12 x 10 — 14 x 10 — 16 x 10 — 16 x 12 — — 17 x 12 — 19 x 12 — 21 x 12 — 21 x 13 — 23 x 13 — 23 x 15 — 25 x 15 — 27 x 15 — 27 x 16 — 27 x 18 — 27 x 20 — 29 x 20 — 29 x 21 — 31 x 21 — 31 x 22 — 33 x 22 — 33 x 22 — 35 x 22 — 35 x 24 — 37 x 24 — 37 x 27 — 38 x 27 — 38 x 28 — 39 x 28 39 x 30 — 39 x 32 (final do 1.º tempo) — Brasil: 39 x 34 — 39 x 35 — 39 x 37 — 41 x 37 — 41 x 39 — 43 x 39 — 45 x 39 — 47 x 39 — 48 x 39 — 48 x 40 — 49 x 40 — 51 x 40 — 51 x 41 — 51 x 42 — 52 x 42 — 52 x 44 — 53 x 44 — 55 x 44 — 55 x 45 — 55 x 47 — 57 x 47 — 57 x 48 — 59 x 48 — 60 x 48 — 61 x 48 — 61 x 50 — 63 x 50 — 63 x 51 — 63 x 52 — 65 x 52 — 66 x 52 — 66 x 53 — 66 x 55 — 66 x 57 — 68 x 57 — 70 x 57 — 71 x 57 — 72 x 57 — 72 x 58 — 72 x 60 — 72 x 61 — 74 x 61 — 74 x 62 — 76 x 62 — 78 x 62 — 79 x 62 — 80 x 62 — 80 x 64 e 80 x 65.

Os russos quase não jogavam. Não queriam Marzano e sim Righeto. Na foto, os dois juízes trocam os sapatos, para que o jôgo fôsse realizado

PORMENORES DO JÔGO BRASIL x RÚSSIA

O ENCONTRO de ontem apresentou os seguintes pormenores

Brasil, 80 x Rússia, 65.

1.º tempo: Brasil, 39 x 32.

BRASIL Amauri (27), Algodão (12), Wlamir (12), Bombarda (9), Miltinho (8), Gedeão (7), Otto (3), Edson (2), Willy, Zezinho, Roberto e Djalma.

RÚSSIA — Bochkarev (11), Stonkus (10), Semionov (10), Ozerov (10), Ian (8), Torban (5), Vlasov (5), Kazis (3), Lev (2), Jaritonov (1) e Valdmanis.

O índice de aproveitamento dos lances livres foi o seguinte: BRASIL: Amauri (7 aproveitados e 1 perdido), Algodão, (4 — 4), Wlamir (2 — 0), Bombarda (5 — 5), Miltinho (6 — 1), Gedeão (1 — 1), Otto (1 — 1), Edson (0 — 0), Willy (0 — 1), Zezinho (0 — 0), Roberto (0 — 0), e Djalma (0 — 0). Total: 26 aproveitados e 20 perdidos.

RÚSSIA — Bochkarev (3 aproveitados e 6 perdidos) Stonkus (6 — 1), Semionov (2 — 0), Ozerov (2 — 1), Ian (6 — 5), Torban (3 — 0), Vlasov (3 — 0), Kazis (1 — 1), Lev (0 — 0), Jeritonov (1 — 4) e: Valdmanis (0 — 0). Total 27 aproveitados e 18 perdidos).

Saíram desclassificados com cinco faltas:

Amauri, Gedeão, Miltinho, Otto (Brasil), Torban, Stonkus, Kazis, Bochkarev, Semionov e Ozerov (Rússia).

Juízes: Aladino Astuto (bom) e Renato Righeto (regular).

Renda: Cr$ 379.280,00.

Preliminar Seleção Juvenil Carioca, 44 x Seleção da 2.ª Categoria, 43.

ENCESTANDO

De NOTLIN ORIEBIR

O CAMPEONATO Carioca de Basquetebol Masculino, prosseguirá esta noite com a realização de cinco partidas, inclusive Vasco x Atlética Vila Isabel, adiado da primeira rodada do returno de Classificação, devido à morte do general Octávio Póvoas.

*

Os jogos desta notte são os seguintes: Vasco da Gama x Atlética Vila Isabel, em São Januário; Flamengo x Riachuelo, na Gávea; América x Atlética do Grajau, em Campos Sales; Grajau Tênis x Botafogo, na av. Eng. Richard; e Sírio Libanês x Sampaio, em Marquês de Olinda.

*

Os prognósticos da equipe da TRIBUNA DA IMPRENSA para o Concurso pela Taça "Monteiro de Resende", são êstes:

NILTON RIBEIRO — Flamengo 59 x 43 — América 53 x 43 — Grajau Tênis 61 x 57 — Vasco da Gama 58 x 45 — Sírio Libanês 67 x 36.

WALDYR FIGUEIREDO — Flamengo 69 x 54 — América 52 x 45 — Grajau Tênis 57 x 50 — Vasco da Gama 54 x 49 — e Sírio Libanês 77 x 40.

CARLOS ROBERTO — Flamengo 71 x 54 — América 56 x 43 — Grajau Tênis 60 x 50 — Vasco da Gama 66 x 54 — e Sírio Libanês 64 x 34.

JÚLIO NEVES — Flamengo 73 x 56 — América 58 x 47 — Grajau Tênis 66 x 50 — Vasco da Gama 59 x 41 — e Sírio Libanês 69 x 34.

ARTHUR PARAHYBA — Flamengo 68 x 42 — América 55 x 46 — Grajau Tênis 58 x 50 — Vasco da Gama 61 x 56 — e Sírio Libanês 72 x 39.

VICTOR GARCIA — Flamengo 44 x 40 — América 62 x 43 — Grajau Tênis 39 x 36 — Atlética Vila Isabel 53 x 45 — Sírio Libanês 68 x 39.

HARRISON M. PORTO — Flamengo 64 x 44 — América 69 x 50 — Botafogo 58 x 47 — Vasco da Gama 58 x 55 — e Sírio Libanês 62 x 40.

FRACASSOU GORDON PIRIE

LONDRES, 4 (AFP) — O atleta inglês Gordon Pirie fracassou na sua tentativa de bater o recorde mundial de 10.000 metros, pertencente a Emile Ztopek hoje à tarde, em Croydon (Surrey).

O BRASIL NO TORNEIO DE GOLFE: FRANÇA

PARIS, 4 (AFP) — Cinqüenta e oito golfistas, entre os quais, 6 amadores, representando 15 nações, tomarão parte no Torneio Internacional da França, que se desenrolará nos dias 10 e 11 do corrente, nos "links" do "Golf Club de Denuville".

O Brasil está inscrito com 1 jogador profissional.

CARIOCAS NOS ESTADOS

Convite ao Flamengo

Jôgo em Belo Horizonte — Botafogo no Paraná — Bangu em Juiz de Fora, Salvador e Ilhéus — Outros convites aos banguenses — A excursão do Madureira — América em Conselheiro Lafaiete

BELO HORIZONTE, Minas Gerais — Tendo fracassado os entendimentos com o Fluminense, para a realisação de um jôgo nesta capital, a Associação dos Cronistas Esportivos, enviou proposta ao Flamengo, para que o tricampeão carioca substitua seu co-irmão.

Caso os rubronegros aceitem o convite, será decidido entre o América e o Atlético, o seu adversário. (Asapress).

BOTAFOGO

O Botafogo está propenso a aceitar o convite de Mandaguassu (Paraná), para a realização de um jôgo amistoso naquela cidade, na base de 100 mil cruseiros, livre de despesas.

Era pensamento dos dirigentes alvinegros, não aceitar nenhum compromisso, tendo em vista o Campeonato Carioca, mas devido à insistência dos paranaenses. e, da oferta vantajosa, é provável que aceitem o convite.

BANGU

Não tendo recebido até hoje resposta de Juiz de Fora, confirmando os jogos naquela cidade, o Bangu aceitou os convites para atuar em Uberlândia e Araguari, sábado e domingo.

Por outro lado, dirigentes banguenses estão estudando a possibilidade de ser realizados nos dias 14 e 15, os jogos com o Vitória, da Bahia, em pagamente programados para os dias dinho.

Êstes compromissos, anteriormente programados para os dias 29 de junho e 1.º do corrente e posteriormente transferidos, seriam disputados em Salvador, devendo o Bangu, levar a sua equipe completa.

MADUREIRA

NATAL, Rio Grande do Norte — Dominando totalmente o jôgo, o Madureira abateu o combinado A. B. C. — América, pela contagem de 4 x 1.

O artilheiro do encontro foi o jogador Machado, que marcou três tentos, cabendo a Zezinho, completar o marcador para os tricolores suburbanos. O "goal" de honra dos locais, foi marcado por intermédio de Saquinho, e a renda atingiu apenas a importância de 33 mil cruseiros.

POSSIVEL OUTRO JÔGO

Após êste compromisso, dirigentes do combinado, propuseram ao Madureira a realização de uma revanche, que seria disputada amanhã à noite (Sport Press).

AMERICA

Seguirá amanhã à noite, pela Central do Brasil, com destino à cidade mineira de Conselheiro Lafaiete, o misto do América, que domingo enfrentará o Meridional, em jôgo amistoso.

A delegação irá composta dos seguintes elementos: Técnico — Plácido; Massagista — Clavo; Jogadores: Valter, Felix, Lesten, Osmar, Oto, Angelo, Airton, Maneco, Ivan II, Ivan III, Ramos Romeiro, Washington, David, Olicio, Sousa Filho e Alarcon.

O meia argentino, viajará com a delegação, muito embora, ainda não tenha condições de jôgo.

Em busca do cetro, Andrade derrotou (por K.O.) a Luke

PHOENIX (Arisona), 4 (AFP) — O americano Ioco Andrade, segundo entre os pretendentes à corôa dos pesos-leves, derrotou por K.O. seu compatriota Luke Sandoval, no terceiro "round" de uma luta prevista m dez "rounds".

Andrade tem atualmente 58,060 de pêso e seu adversário 60,327 kg.

RESULTADOS DE WIMBLEDON

LONDRES, 4 (AFP) — No campeonato internacional de tênis, de Wimbledon, semifinal das simples cavalheiros, K. Rosewall (Austrália, derrotou V. Seixas (Estados Unidos), por 6-3, 3-6, 6-8, 6-3, 7-5. A disputa teve de ser interrompida por duas horas, depois do terceiro "set", devido à chuva.

Em consequência, a segunda semifinal das simples-cavalheiros, entre o australiano Lew Hoad e o americano Hamilton Richardson será disputada amanhã à tarde.

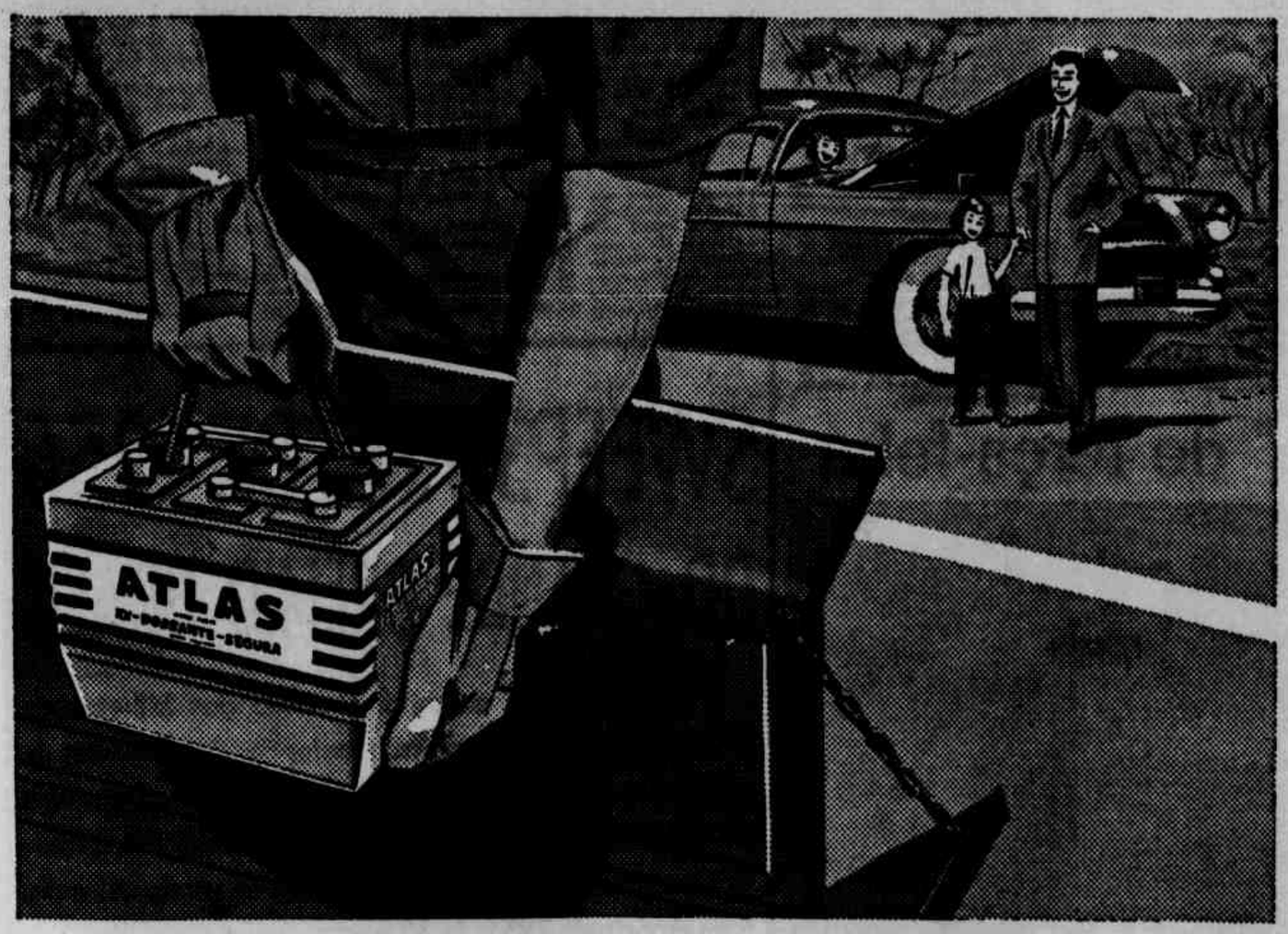
PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MONSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, n.º 7, 16.º andar, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a tratamento com corrente contínua", n. 43.381, da Petrolite Corporation, Ltd.
2) "Dispositivos de fechos ajustáveis", n. 36., da Pioneer Parachute Company, Inc.
3) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à fabricação de derivados primidínicos", n. 43.443, da Imperial Chemical Industries, Limited.
4) "Corte de filamentos artificiais em seguimentos curtos", n. 43.362, da Imperial Chemical Industries, Limited.
5) "Processo para a fabricação de mais dianílicos ao aldeído hidroxi-glutacônico", n. 43.442, da Imperial Chemical Industries, Limited.
6) "Aperfeiçoamentos em baterias de pilhas sêcas", n. 35.301, da Henry Hyman.
7) "Processo para produzir álcoois poli-hidroxi-licos polimerisados", n. 37.330, da Devoe & Raynolds Company, Inc.
8) "Dispositivos para fechamentos de garrafas que não permitem tornar a enchê-las", n. 33.856, da Albert Whittan & John & Company Limited.
9) "Processo para anodisar alumínio e ligas de alumínio", n. 43.126, da Hard Aluminium Surfaces Limited.
10) "Aperfeiçoamentos em processo para estabilisar derivados de hidrato de carbono", n. 30.706, da North American Rayon Corporation.
11) "Processo para a fabricação de ésteres benzidrílicos substituídas", n. 40.314 da Parke Davis & Company.
12) "Processo para obter derivados de sulfanomida de produtos obtidos pelo mesmo", 32.067, da Parke & Davis Company.
13) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a um processo de tratamento de gomas separadas de óleos gliceridos crus", n. 43.522, da Benjamin Clayton.
14) "Aperfeiçoamentos em motores de combustão interna", n. 32.069, Texaco Development Corporation.
15) "Dispositivos de contrôle de ação rápida de mola", n. 35.077, da Paul Henry.
16) "Aplic[illegible]es e recepientes de pós", n. 43.560, da Armour And Company.
17) "Aperfeiçoamentos em e relativos a sistema de comunicação", n. 37.972, da Willim Henry Bernard Cooper and Winston Theodore Duerdoth.
18) "Dispositivos para fibra de amianto substancialmente isenta de pó", n. 35.270, da J. W. Robert Limited.
19) "Aperfeiçoamentos introduzidos nas fisdeiras e parafusos tangentes, principalmente nas destinadas a fiar algodão", n. 43.252, da Hispano Suiza (Suisse).
20) "Processo de preparação de três (nitro 4'fenil) — 1 dicloracetilamino — 2 di-cloro, 1, 3 profanas", n. 46.636, da Parke Davis & Company.
21) "Processo para preparar aminopropano dial", n. 46.673, da Parke Davis & Company.
22) "Processo para a preparação de estores arilicos de compostos de ácidos de fósforo em que o anel arilico se encontra substituído", n. 43.450, da Howarde Montgomery Fitch.
23) "Processo de preparação de ésteres de penicilinas", nº 37.343 da Merck & Co. Inc.
24) "Cilindro de gases feito de uma peça única de liga metálica leve, particularmente para ser usado com gases tais como o propano, butano e semelhantes, comprimidos a baixa pressão e processo para manufaturá-los", n. 45.494, da Mastralúrgica Feltrina S.P.A.
25) "Processo de operação de fornos de tipo "siemensmartin", n. 37.709, da Acoleroz Corporation Limited.
26) "Processo para a obtenção de ésteres benzidrilicos substituídos", n. 40.313, da Parke Davis & Company.
27) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a máquinas de agriculturas para plantar sementes", n. 43.241, da Couty Commercial Cars Limited.
28) "Aperfeiçoamentos no comando do passo dos motores dos helicópteros de propulsão por reação", n. 37.706, da Société Nationale de Contruction Aeronautiques Du Sud-Ouest.
29) "Projeto explosivo perfurante e com haste de lançamentos", n. 43.350, da Anstalt Fur Die Entwicklung Von Erfindungen Und Gewerblichen Anwendungen "Emerga".
30) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a iniciadores elétricos fechados de retardamentos", n. 43.583, da Imperial Chemical Industries Limited.
31) "Composições", n. 43.709, da Devoe & Raynolds Company, Inc.
32) "Processo de produção de álcoois poli - hidroxulicos polimericos e de ésteres dêles derivados", n. 37.979, da Devoe & Raynolds Company, Inc.
33) "Aparelhos de uso doméstico de aclonamentos elétricos, particularmente aspirador de pó", n. 38.530, da Aktiebolaget Elektrolux.
34) "Aspirador de pó", n. 38.529, da Aktiebolaget Elektrolux.
35) "Bocal de aspirador de pó ou semelhante", n. 38.241, da Aktiebolaget Elektrolux.
36) "Limpador à vácuo ou partes para o mesmo limpador", n. 1.062 da Aktiebolaget Elektrolux.
37) "Máquina trituradora", n. 34.076, da Pilsbury Mills, Inc.
38) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de contrôle de rendimento ou amplificação de voltagem", n. 32.857, da Allen B. Dumont Laboratories, Inc.
39) "Processo de produção de aldeídos e de estonas a partir de álcoia", n. 44.041, Les Usines de melle.
40) "Processo de preparação de álcoois extra-neutros", n. 35.516, da Les Usines de Melles.
41) "Carburantes destinados, particularmente, aos motores que funcionam por auto-ignação do combustível", n. 38.130, da Les Usines de Melle.
42) "Processo contínuo de fabricação de anidridos", n. 36.536, da Les Usines de Melle.
43) "Processo de fabricação de álcool de pêso molecular elevado", n. 34.919, da Société Sinnova.
44) "Aperfeiçoamentos relativos a sistemas de impulsão empregados em telefones e similares", n. 31.300, da Siemens Brothers And Company Limited.
45) "Conjunto detonador", n. 43.254, da E. I. Du. Pont de Nemours and Company.
46) "Lançadeiras à propulsão antes e a multipropulsão", n. 34.923, da Société Saint-Preux.
47) "Aperfeiçoamentos em transmissão de corrente de condutores", n. 43.169, da Automatic Telephone & Electric Company Limited.
48) "Processo de produção de insulina cristalina", n. 43.849, da Novo Terapeutisk Laboratorium A. S.
49) "Material composto, isolante do calor e do som em forma de painéis, lageotas e outras configurações", n. 45.315, da Folk Roland Werner Werneskog.
50) "Esticador de duas correinhas", n. 43.336, da Skf Kugellagerfabriken.
51) "Processo para contato de fulidos em contra-corrente", n. 46.693, da Universal Oil Products Company.
52) "Aperfeiçoamento em quebra-mares", n. 43.135, da Etablissements Neyrpic.
53) "Aperfeiçoamentos em instalações telefônicas", n. 43.186, Automatic Telephone & Electric Company Limited.
54) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um controlador sequencial", n. 43.198, da Borg Harner Corporation.
55) "Processo e aparelhos para condução de oxigênio líquido por meio de bomba", n. 35.122, da Air Products Incorporated.
56) "Aparelho para fabricação de serpentinas", n. 37.313, da Bundy Tuning Company.
57) "Aperfeiçoamentos em arranjos de modificação para um transmissor ou receptor de televisão", n. 45.713, da Zenith Rádio Corporation.
58) "Aperfeiçoamentos em aparelhos de televisão", n. 45.811, da Zenith Rádio Corporation.
59) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processo de preparar beriz (cd) indolinas substituídas", n. 45.913, da Eli Lilly And Company.
60) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processo de produção de ácido-amino carboxílico", n. 36.378, da International Minerals & Chemical Corporation.

Você dirige com mais tranqüilidade

com a Bateria ATLAS!



Partidas fáceis... arrancadas rápidas... percursos longos a alta velocidade... exigem Baterias Atlas! Atlas é a bateria de melhor qualidade que V. pode adquirir! A Bateria Atlas é uma fôrça adicional... é fabricada para atender ao esfôrço que o tráfego exige do seu carro. Para V. dirigir mais tranqüilo, adquira Baterias Atlas nas casas do ramo e no Seu Revendedor Esso!

Irigoyen montará Canavial, domingo, em Cidade Jardim

Aprovada a experiência

Forum correrá a prova de domingo no regime de freio

Trabalhou muito bem para o Prêmio "Jockey Club de São Paulo" – Escolhido o jóquei Jefferson Baffica para dirigir o pensionista de Waldemar Costa – Confirmando as últimas atuações, vai dar trabalho

AINDA a respeito de Forum, nos disse mais o popular "Anão Zezinho":

— Forum está bem situado na turma. Vem de correr muito nas provas da tríplice corôa, conseguindo dois ótimos terceiros lugares...

— ... E agora não tem nenhum Timão na turma — falamos interrompendo-o...

— Por isto mesmo estou com muita fé em sua vitória.

O cavalo Forum é um parelheiro muito difícil de ser exercitado. Não gosta de entrar na raia e sempre faz estrepolias durante o trabalho. Por esta razão os seus responsáveis resolveram fazer uma experiência, mudando para freio, no regime de trabalho.

Jefferson Baffica aprovou no dorso de Forum

APROVOU

Forum aprovou completamente na experiência. Na manhã de segunda-feira, preparando-se para o Prêmio "Jockey Club de São Paulo", o pensionista de Waldemar Costa trabalhou muito bem, dirigido no regime de freio.

Para a distância da prova, isto é, 1.600 metros, Forum marcou 105"2/5, muito à vontade, demonstrando que gostará de ser conduzido no regime do freio.

O ESCOLHIDO

Coube ao jóquei Jefferson Baffica trabalhar o pensionista de Waldemar Costa. O freio baiano foi, por êste motivo, o escolhido para ser o piloto de Forum no Prêmio "Jockey Club de São Paulo", carreira central de domingo na Gávea.

GOSTOU

Falando à nossa reportagem a respeito do trabalho de Forum, Jefferson Baffica teve oportunidade de declarar que gostara bastante do exercício e que aceitara a incumbência de dirigi-lo no próximo domingo.

Melhor corrida de Saravence, espera o treinador A. Neves

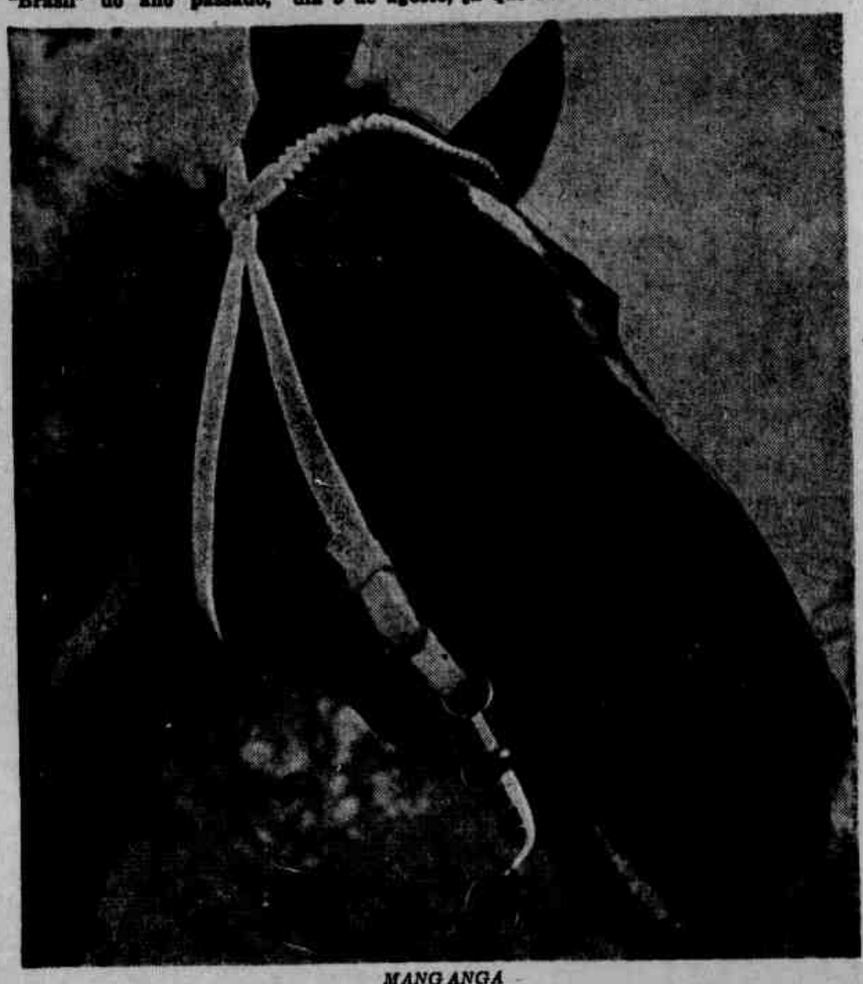
O TREINADOR Anízio Neves procurou a nossa reportagem na manhã de ontem, a fim de comunicar que a sua pensionista irá correr melhor desta feita. Saravence está inscrita no sexto páreo da reunião de sábado na distância de 1.200 metros. Alega o treinador Anízio Neves que sua pensionista possuia bons exercícios para o compromisso passado, mas não foi feliz, tendo sofrido prejuízo durante o percurso. Agora o percurso diminuiu 200 metros, o que já representa algo de favorável, já que Saravence é uma égua muito ligeira.

Mangangá se encontra em grande forma

EM carta dirigida ao senhor Adair Eiras de Araújo o proprietário do craque Mangangá manda dizer que o seu cavalo atravessa ótima fase de treinamento, estando pronto a participar do G. P. Brasil ostentando o seu melhor estado de treino.

A comunicação acima vem desfazer as notícias que davam o campeão inutilisado para as pistas, a caminho da reprodução. Conforme já divulgamos, os responsáveis por Mangangá já pediram a inscrição na temporada internacional da Gávea, estando certo o seu comparecimento nos 3.000 metros do dia 5 de agôsto, quando se defrontará com Adil e Tatan, num duelo sensacional.

Como se recorda, Mangangá foi o vencedor do "Brasil" do ano passado, vencendo de modo categórico a Adil. Sua presença na prova máxima do turfe brasileiro dêste ano dará brilho especial à festa do dia 5 de agôsto, já que se trata, inegàvelmente, de um corredor de altos méritos, que enfrentará mais uma vez craques como Adil e Tatan, aos quais já derrotou por mais de uma vez.



MANGANGA
Apto a repetir o feito de 55

HOTSPUR INSCRITO EM DUAS PROVAS

Nada resolvido ainda sôbre a participação do tordilho — J. Carlindo, pilôto escolhido para dirigir o pensionista de Mário Mendes

ATÉ a manhã de ontem, os responsáveis pelo cavalo Hotspur ainda não haviam decidido em qual das provas de domingos tomaria parte o tordilho.

O pensionista de Mário Mendes está alistado na prova especial, na distância de 2.000 metros e no Prêmio "Jockey Club de São Paulo" na milha. Normalmente, Hotspur deveria correr os dois quilômetros, já que vem de tomar parte nos 3.000 metros do Grande Prêmio "Distrito Federal", prova que terminou bastante "sentido", segundo declarações do seu treinador à imprensa.

Entretanto, na manhã de segunda-feira, Hotspur trabalhou a distância de 1.600 metros, o que deixa prever que os seus responsáveis estão mais inclinados a apresentá-lo na milha do Prêmio "Jockey Club de São Paulo". Aliás agradou o exercício do tordilho, pois marcou para esta distância 105", muito bem.

Hotspur, ultimamente, vinha sendo montado pelo freio Jefferson Baffica. Todavia, o "baiano" preferiu aceitar a montaria de Forum, que também se acha alistado nestas duas mesmas provas. Diante disto, Mário Mendes convidou o freio gaúcho J. Carlindo, que será desta forma o piloto de Hotspur, na prova em que o tordilho intervier.

El Negrito experimentado no freio

NA próxima sabatina, o "endiabrado" El Negrito, será experimentado no freio, regime no qual esperam seus responsáveis, venha o "temperamental" parelheiro, portar-se melhor na partida.

Caberá a Adão Ribas, conduzir o defensor do "stud" Serrador, um dos mais prováveis ganhadores da quinta prova do programa de sábado que apresentamos abaixo, com as primeiras cotações e prováveis montarias:

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 13,40 HORAS (grama)

	Kg.	Ct.
1—1 Minaz, C. Morgade	55	30
2—2 B. Emperor, J. Partilha	55	20
3 Pernambuco A. Dornelles	55	60
3—4 Caligula, O. Macedo	55	40
5 Sudanez, J.G. Martins	55	50
4—6 Peter Pan, P. Coelho	55	40
7 Juciry, N. Pereira	55	30

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,05 HORAS

	Kg.	Ct.
1—1 Riacho, A. Partilha	56	20
2 Ijussá, N. Henriques	56	30
2—3 Tafuí, J. Marchant	56	30
4 Onério, L. Lins	56	50
3—5 Ventanero, J. Partilha	56	40
6 Ebbe, J. Baffica	56	50
4—7 Brevilla, X X	56	40
" Rafel, A. Cardoso	56	40
4 Chaco, H. Silva	56	30
3—5 Impulsivo, L. Acuna	56	60
6 Sarie, S. Barbosa	52	50
7 Ionti, N. Henriques	56	30
4—8 Quetzal, M. Andrade	52	40
9 El Garboso, I. Amaral	56	30
10 Lamara, X X	56	60

3.º PAREO — 1.900 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,30 HORAS

	Kg.	Ct.
1—1 Hassan, U. Cunha	60	20
2—2 Perfador, S. Almeida	58	40
3—3 Ponta, I. Amaral	58	60
4 Golden Gate, A.G. Silva	54	30
4—5 Faerisa, L. Lins	58	40
6 Fisica, S. França	58	30

4.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,00 HORAS

	Kg.	Ct.
1—1 Pandeira, J. Ramos	56	20
2 Bayard Prince, A.G. Silva	56	40
2—3 Zingara, G. Carlindo	52	40
4 Evening Star, H Vasconcelos	50	30
3—5 Tio Pepito, J. Partilha	54	40
6 Marunga, P. Fernandes	54	60
7 Aratuã, B. Alves	58	40
4—8 El Negrito, A. Ribas	58	30
9 Nigremente, G. Silva	52	40
10 Embrulhão, P. Labre	58	40

5.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 15,30 HORAS

	Kg.	Ct.
1—1 Brachetto, R. Garcia	55	20
2 Tristão, A. Partilha	55	40
2—3 Manoel, L. Diaz	55	30
4 Urtago, J. Baffica	55	30
3—5 Sarracene, O. Ulhôa	55	20
6 Evidente, D. Moreira	55	50
4—7 Circe, U. Cunha	55	40
8 Jongail, J. Tinoco	55	40
9 Alcôolica, W. Andrade	55	50

6.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — As 16,00 horas (BETTING)

	Kg.	Ct.
1—1 Spitfirman, A. Cardoso	60	30
2 Botucha, P. Coelho	52	40
3—3 Savarona, N. Lins	58	20
4 Chaco, H. Silva	58	30
3—5 Impulsivo, L. Acuna	56	60
6 Sarie, S. Barbosa	52	50
7 Ionti, N. Henriques	56	30
4—8 Quetzal, M. Andrade	52	40
9 El Garboso, I. Amaral	58	30
10 Lamara, X X	56	60

7.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,30 Horas — grama (BETTING)

	Kg.	Ct.
1—1 Hamptonia, L. Diaz	58	20
" La Reina, A. Cardoso	58	20
2 Difusora, J. Ramos	56	40
2—3 Silis, J. Marchant	52	30
4 Sépia, P. Labre	52	50
5 Josefina, E. Castillo	58	30
6 Menina, L. Lins	52	40
3—7 Nuria, J. Partilha	58	30
8 Labella, I. Amaral	56	40
9 Descosida, A. Marçal	52	30
10 Siva, N. Henrique	58	50
4-11 Lia, H. Vasconcelos	52	30
12 Giarola, M. Silva	52	40
13 Heroina, U. Cunha	58	20
" Comediana, J. Carlindo	52	20

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 17,00 horas (BETTING)

	Kg.	Ct.
1—1 Samurai, I. Amaral	60	20
2 Col. do Brejo, A. Partilha	54	30
2—3 Sagaz, J. Marchant	58	40
4 Quinze, O. Ulhôa	54	30
5 Pomaga, M. Silva	54	20
3—6 Cardeal, J. Graça	58	50
7 Selba, A. Cardoso	54	40
" Astra, J. Carlindo	54	40
4—8 Tejo, E. Castillo	58	30
" Hope Boy, J. Tinoco	54	30
" Quibari, N. Lins	60	30

Se não sabia, fique sabendo que...

— o animal mais útil durante o primeiro semestre do corrente ano, na Gávea, foi o nacional Crisbam.

O defensor do "stud" Eva correu na presente temporada 8 vêzes, para ganhar 2 e entrar colocado em tôdas as demais;

— Formasterus, o grande "pastor" dos Haras São José e Expedictus, que mais tarde iria encher de alegria o treinador Ernani de Freitas, com seus produtos, na grande maioria excelentes corredores, antes de seguir para o campo de criação, deixou uma lembrança inesquecível para seu competentíssimo treinador.

Com uma dentada arrancou-lhe a falangeta do indicador da mão direita.

— outro cavalo que quase arranca a mão de um treinador, com uma dentada, foi o "aloprado" Mahu. Este, que acabou sendo morto a tiros em São Paulo, "comeu" três dedos de Henrique de Souza;

— Já no tempo do antigo "Maxixe", na estação de São Francisco Xavier, figurava nos programas oficiais o nome de J. Peixoto de Castro Júnior.

O primeiro defensor de suas côres, foi um "pingo" nacional com o nome de Trevo, comprado pelo grande criador patrício, de sociedade com vários outros estudantes de direito, dentre os quais figurava, também, Adhemar de Faria;

— o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, um dos maiores criadores patrícios, é engenheiro agrônomo;

Ilex tem o melhor trabalho para o Prêmio "Jockey Club de S. Paulo"

O filho de Guaycuru marcou 103" para os 1.600 metros – O retrospecto dos concorrentes à prova central de domingo

A PROVA central de domingo na Gávea reuniu animais de quatro anos e mais idade para uma disputa de 1.600 metros e dotação de Cr$ 120 mil.

A carreira está bastante equilibrada, sendo tarefa difícil destacar qualquer dos concorrentes como o favorito. Todavia, o cavalo Ilex é o que tem o melhor exercício para êste compromisso, podendo vencer, embora venha de parado há algum tempo.

RETROSPECTO

E' o seguinte o retrospecto dos participantes do Prêmio "Jockey Club de São Paulo":

BARBE BLEU — (Whirlaway em Hariana), ganhador de duas carreiras no ano passado, a última sôbre Kisber, Kenmore, Tio Gabriel, Herules, Quixu e Carbolito. Vem de 2.º para Rostoky, domingo passado.

ILEX — (Guaycuru em Pinkity) obteve quatro vitórias no ano passado, sôbre Bold Boy, Forum, Imbiry, Rostoky, Hotspur, Celeiro, Tantalo e Austero. Nesta temporada nada fêz. Trabalhou 1.600 em 103"2/5.

HOTSPUR — (Shah Rookh em Guaxumba) — ganhou dois páreos no ano passado e um nesta temporada. No "Distrito Federal" perdeu para Timão, Rocket, Forum e Cedro. Trabalhou 1.600 em 105".

ROSTOKY — (John Haig em Aurea) — vem de ganhar um páreo em 1.400, derrotando De Caldas, Everglade, Gibatão, Benguarda e outros.

HOGJAM — (Guaycuru em Amaryllis) — obteve duas vitórias, sendo uma êste ano sôbre Crisbam, Pactolo e outros. Trabalhou 1.600 em 106".

TRIPOLI — (Secreto em Sola Firme) — ganhador de três carreiras, sendo uma êste. Não correrá.

FORUM — (John Haig em Elman) — tem quatro vitórias, sendo duas nesta temporada. Vem de 3.º lugar para Timão e Rocket, derrotando Cedro, Snooker, Hotspur e Tate. Trabalhou 1.600 em 105"2/5.

EVERGLADE — (Royal Rorest em Evelyn) — ganhou três páreos no ano passado. Correu domingo último, perdendo para Rostoky, De Caldas e Barbe Bleu, em 1.400 metros.

RAFFLES — (Royal Forest em Radiant) — tem três vitórias êste ano, a última sôbre Rugendas e El Bacan. Trabalhou 1.600 em 111" e 2/5, muito suave.

LUARZINHO — (Galeon em Zancy) — obteve três vitórias no ano passado, a última sôbre Marco, New Wonder, Camaleão, Hércules, Stromboli, Go-Drake, Trigo e Ravel. Recentemente secundou Inhanduhy, em 2.400, derrotando Major e L'Inconnú.

PRETENSIOSO — (Coronel em Jactancia) — vem de vitória sôbre El Bacan, Gaiúta, Rugendas e outros, no sábado passado.

TIO LUIZ — (Seventh Wonder em Excelsa) — ganhou um páreo no ano passado, sôbre Paulin, Guajará, Tolete e Lernoud. Nada conseguiu nesta temporada.

DIADEMA — (Chesterfild em Cotiara) — Tem quatro vitórias, sendo duas no ano passado. Não vimos trabalhar.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00,
pelo telefone: 32-0325

Indócil na Fita

BOM coração do veterinário oficial (Duppont) foi o culpado da não retirada do cavalo Glorioso, que chegou manco de dois locomotores, no último páreo de 3.ª-feira.

O veterinário não gostou do canter do animal e iria ratirá-lo. Em virtude, porém, da conversa do treinador Silvio Morales, acabou deixando o animal correr, resultando que Glorioso não pudesse se locomover até às cocheiras, sendo levado pelo carro transporte.

* * *

Agradou a estréia de Red Fly, que fêz sua estréia ganhando bem. Bem útil a filha de Orsenigo que, apesar de ter uma saída favorável, ainda mostrou superioridade sôbre as adversárias, vencendo sem sustos.

* * *

A reta do terceiro páreo de anteontem não agradou aos espectadores e, muito menos à Comissão de Corridas. Castillo, pilôto de Tell, foi recebido debaixo de vaias. Não opinamos sôbre o acontecido, porque não assistimos ao páreo. O pessoal da social, porém, não gostou do "caixote" e acusa o bridão chileno de não ter disputado a carreira.

* * *

Nelson Pereira está verdadeiramente araqueado. Já teve boas oportunidades para passar a jóquei (falta uma vitória) mas ainda não conseguiu fazê-la. 3.ª feira, montou dois animais. Com Sunmaid (favorita) chegou em último, enquanto que Evidência perdeu o primeiro apenas por 1/2 cabeça, no "photochart". O rapaz está pesado principalmente, depois do requerimento que fêz à CC pedindo para ser chamado de Nelson Costa Pereira, a fim de evitar confusão com o paulista Nelson Pereira.

Nelson é bom elemento e fazemos votos para que consiga em breve, sua promoção.

CECASTRO

A "bomba" de terça-feira

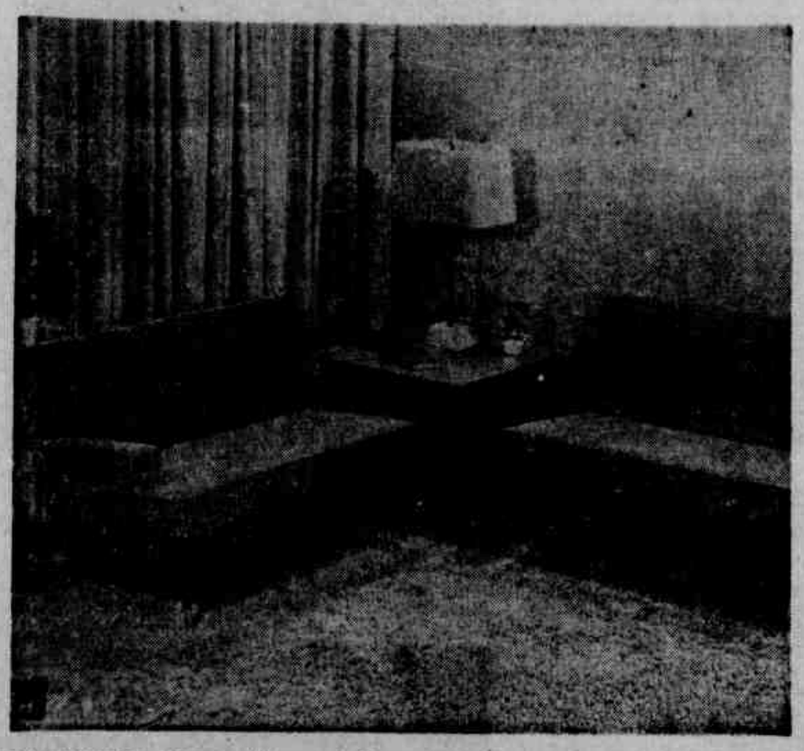
Garbo foi a "bomba" da reunião de terça. O pilotado de Paulo Labre, que aparece — reparem bem na foto — com um sorriso nos lábios, afagando o pescoço do defensor do "Stud" São Paulo, ganhou fácil. Largou, tomou a ponta e acabou com a festa, para gáudio de seus apostadores, que, abiscoitaram nada menos de 283/10.

SWEEPSTAKE DE 1956 DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

Será iniciada amanhã a venda dos bilhetes do SWEEPSTAKE, com o prêmio maior de **vinte milhões de cruzeiros.** Seus bilhetes darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em tôdas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 5 de Agôsto de 1956, às 12 horas.

A extração será realizada no dia 5 de Agôsto de 1956, às 9 horas, como nos anos anteriores, na Rua Senador Dantas, n. 84, completando-se o certame com a competição do Grande Prêmio BRASIL, nesse mesmo dia.

Um recanto moderno



OS cantos das salas constituem atualmente uma grande preocupação para as donas-de-casa. Muita gente, ao decorar sua casa, fica preocupada sem saber o que deve usar num canto: se um sofá grande, que tome conta do canto, ou se duas ou três peças menores. Para resolver êsse problema apresentamos aqui uma boa sugestão. Dois sofás de tamanho médio, que combinam com uma mesinha quadrada. Os sofás têm braço, apenas, de um lado, e do outro, fica a mesa servindo para ambos. Foi usado um tecido xadrez para combinar com o tom claro das cortinas e do tapête. Móveis modernos e práticos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.980 — QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1956

Simonetta cria a moda de acôrdo com sua vida

A HISTÓRIA de Simonetta é a história de uma pessoa dinâmica, de uma garota filha de um duque e que, com inclinação para desenho, acabou montando uma casa de modas em Roma. O seu talento contribuiu grandemente para o progresso da costura italiana e suas influências na moda internacional; seus vestidos são femininos, elegantes e graciosos.

Simonetta faz, em vinte quatro horas, o que qualquer outra mulher faria em quarenta e oito. Ela trabalha numa roda-viva e tem uma vida movimentada, na sociedade. Volta ao cair da tarde para um lar acolhedor que ela e o marido decoraram.

♦♦♦

Simonetta é casada — e muito feliz — com o seu maior competidor, Alberto Fabiani, a terceira geração de uma família de conhecidos alfaiates italianos, cujas roupas são famosas por seu corte notável, como os vestidos de Simonetta são alegres e femininos.

O lar dos dois famosos costureiros fica situado na antiga Vila Appia de onde se vê a mais bela vista de Roma. O casal tem um filho de dois anos, Bardo, que espera, acordado, pela chegada dos pais. A casa é muito bonita e é o tipo do lugar próprio para duas pessoas ativas como Simonetta e Fabiani. Ela está sempre vestida à vontade, em shorts, slacks; no escritório ela usa um tipo de vestido simples como o que qualquer uma de nós usa para trabalhar; para festas, bonitos vestidos de coquetel ou de baile, curtos e compridos.

♦♦♦

Simonetta escolhe vestidos para suas clientes baseada em seu próprio guarda-roupa, próprios para a vida ativa e ocupada dos dias úteis.

♦♦♦

Acredita que tôda mulher deveria vestir-se de acôrdo com o seu tipo.

"Mesmo que esteja só, habitue-se a olhar e criticar a sua toilete como se houvesse alguém mais para fazê-lo. Se você se permite sair com uma aparência desleixada, seu espírito se desenvolverá desleixado também... O melhor meio de reconhecer os defeitos é aumentá-los. Se você tem um busto relativamente grande, use vestidos que o realcem e não que o deformem. Se você tem quadris muito largos, use saia larga. Se tem a bôca grande, pinte bem os lábios, para que mais realcem as suas feições... Você não poderá estar completamente feliz quando se sente chic... precisa de mais detalhes, de sapatos confortáveis de salto alto, e um penteado original. A sua aparência geral é noventa por cento o resultado de como você se veste."

São êsses os conselhos de Simonetta.

Se você é baixa, o vestido perfeito para um coquetel é aquele em que os quadris são justos. Se fôr alta, poderá vestir qualquer modêlo em cetim desde que a sáia seja bem cheia e que a cintura seja no devido lugar para que a sua altura não tenha uma aparência exageradamente longa. Se você fôr baixa, um costume em "tweed" leve, com a cintura alta de corte Império, lhe dará uma aparência mais delgada e longa.

♦♦♦

O ano passado Simonetta lançou o seu primeiro perfume — "Encanto" e viajou pelos Estados Unidos para introduzi-lo nos desfiles de moda, reuniões de senhoras. Ela usa um sistema de planejar o seu guarda-roupa de viagem do mesmo modo com que planeja uma nova coleção — reduzida, adaptável às variações de temperatura.

"Muitas mulheres têm medo do cinza escuro ou prêto. Uma sáia prêta pode ser usada com qualquer côr de casaco ou accessórios. Um casaco vermelho não pode faltar em seu guarda-roupa. E' neutro porque pode ser usado também com grande variedade de sáias e côres.

Para DONAS-DE-CASA

AO sentir os olhos cansados por excesso de leitura ou por trabalhar com uma luz fraca, antes de dormir, aplique um bom creme nutritivo sôbre as pálpebras. Outra boa coisa também é colocar um algodão embebido em água fria sôbre os olhos, a fim de descansá-los.

♦♦♦

CUIDADO ao comprar o tecido para um vestido de festas. Se quiser fazer um modêlo com pregas, franzidos e muitos detalhes, compre um tecido liso. Se quer coisa simples, escolha um tecido estampado. Lembre-se que o excesso de estampado com um modêlo complicado, quebra a harmonia e a beleza do vestido.

♦♦♦

ANTES de comprar um novo baton, ou ao mudar de tom, aplique um pouquinho do mesmo sôbre a palma da mão. Verificará assim qual o efeito que provocará em seus lábios.

♦♦♦

DEVE-SE mudar de maquilagem de acôrdo com as estações do ano e também com a roupa que se usa. No verão, quando sua pele está mais queimada, use tons mais fortes, ao passo que no inverno, prefira os tons mais claros.

♦♦♦

O VELUDO prêto nunca sai da moda. Se quiser reformar um vestido ou usar como detalhe o veludo prêto, passe no sentido do pêlo uma esponja embebida com terebintina. Ficará muito mais bonito. (APLA)

SEGRÊDOS DA COSINHA INDÚ

O "curry" é um prato indu que já se tornou internacional – É preciso saber usá-lo convenientemente, para se saber preparar os outros pratos

A COZINHA indú constitui uma verdadeira jóia entre tôdas as outras especialidades culinárias. BGaseia-se sobretudo num segrêdo de tempêro e colorido que é tão conhecido "curry" dá apenas uma idéia do que seja o resto.

A palavra "curry" significa um prato preparado com bastante môlho. "Curry" é uma maneira de preparar carne, peixe, verduras, legumes e há milhares de maneiras de prepará-lo. Devido a dificuldade de pronunciar ou escrever o idioma indú, os ocidentais acham que todos os pratos orientais se chamam "curry".

Para os indús o "curry" é apenas um prato. Quem já experimentou o "curry" e teve oportunidade de sentir sua pimenta, compreenderá o motivo porque todos denominam de "curry" aos outros pratos orientais.

O "CURRY"

Quando os inglêses chegaram à India, dividiram, com entusiasmo, os costumes e a cozinha do país, até a independência da India, em 1857. Depois da guerra deixaram de comer a comida indú, por uma questão de sobrevivência. Gradativamente um prato apimentado, forte, colorido e consistente tornou-se conhecido do mundo ocidental e ficou ainda mais famoso pelo nome de "curry". Apenas os indús permaneceram em suas cozinhas, preparando o verdadeiro prato, o típico "curry" que leva açafrão e beringela defumada. Uma das maneiras mais deliciosas de comer "curry" é com galinha recheada e assada lentamente, com fogo que fica a alguns metros de distância.

Há várias maneiras de se preparar o "curry", cada uma com um segrêdo de tempêro ou ingrediente. A comida indú ou é temperada antes de ir ao fogo e uentão temperada e cosida ao mesmo tempo ou cozida para depois ser temperada. Entre os pratos indús existe um tipo de pigies muito famoso — o "Achar" e que dá a comida um gôsto típico special. Difere muito dos pigies porque é feito rapidamente, sem precisar d conserva. E' usado inteiro, em pasta ou moido. São fabricados de frutas ou verduras e são feitos diàriamente.

O segrêdo da cozinha indú está nos ingredientes usados, na maneira de temperar, no cozinhar e nos retoques finais. Naturalmente, na India, temperos são usados separadamente e muito mais do que o pó de "curry". Este último é usado para exportação. Para se saber preparar um prato indú, é necessário aprender a usar bem e convenientemente todos os seus temperos.

Modêlo TRIBUNA

Roland criou êste modêlo inspirado nas linhas orientais. Uma saia envolvente, simulando um laço distendido, dispôsto sôbre um corpo de renda branca com fundo beje-rosa. Saia em sêda branca. E' um vestido para coquetel ou festas

CABELOS, CHAPÉUS E PENTEADOS

A linha "Tulipa" é simples, bonita e elegante

OS penteados modernos não estão seguindo um modêlo único como muita gente pensa. Vários estilos de penteados marcam a linha moderna. Há penteados para todos os tipos e para tôdas as idades.

* * *

COMO na moda dos vestidos, Paris dita, também, a moda dos penteados. Os cabeleireiros e costureiros assinaram um pacto de amizade. Os cabelos foram criados para serem usados com os chapéus pequenos da estação. Os penteados apresentados pelo Sindicato dos Cabeleireiros são curtos, leves e agradáveis à vista. Os nomes que êles adotaram evocam jardins ou flôres. Mas o penteado meio-longo em coque foi também adotado. Os cabelos longos foram suprimidos radicalmente. Não se usa, de moda algum, cabelos compridos, soltos nos ombros. A nova tendência nos dá uma linha muito feminina envolvendo a testa e que serve maravilhosamente aos pequenos chapéus.

* * *

VÁRIOS nomes foram criados. Daremos alguns com suas caracteristicas. Linha "Tulipa". É uma linha oval seguindo o movimento do rosto, caindo o cabelo sôbre si mesmo. Ligeiramente levantado no alto da cabeça com ondas simples e um pequeno "pagem".

* * *

A LINHA "Toupie" é indicada para os cabelos muito curtos e lisos. Cái sôbre a testa e de ambos os lados do rosto. Muito próprio para jovens. A linha "Cascata" é um penteado especificamente curto dois centímetros levantados sôbre a cabeça e cinco centímetros em degradé sôbre a nuca. O volume dos cabelos é diminuído quando cái em franja sôbre a testa. A linha "Gonflante" mostra os cabelos curtos, que devem cair displiscentemente ao redor do rosto, levantados ligeiramente para cima e com uma onda simples acima da orelha e logo em seguida puxados sôbre esta. É um dos penteados mais usados e que serve para qualquer ocasião. Na parte de trás os cabelos são levemente embutidos.

A linha "Gonflante" dos franceses foi criada para ser usada com os chapéus "clochet"

PRINCÍPIOS DE ELEGÂNCIA PARA JOVENS

De ROLAND, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

AO DIZERMOS elegância, queremos lembrar às jovens, que ela é baseada na sua própria personalidade. Antes de tudo, pois, uma jovem deve cuidar da análise de seu tipo físico e proceder de acôrdo com sua pessoa. Tudo pode ser cultivado, dependendo apenas, da vontade de cada um. Assim como a dançarina examina a plasticidade de seus movimentos num espelho e um ator a sua mímica, a mulher pode observar-se também, procurando tirar o maior partido possível de seus aspectos mais favoráveis.

* * *

O SORRIR, tem uma grande soma de valores e a mulher não deve temer sorrir, sempre que lhe fôr possível, pois não há ninguem que não se deixe iluminar pelo singelo encanto dessa expressão. Conheça seu sorriso e domine-o — mas faça-o como bom ator. Estude o matiz e a intensidade convenientes e logo traduza-os ao natural, tornando-os mais convincentes e apurados.

* * *

CABE refletir que um ligeiro toque de sofisticação, se empregado sàbiamente, pode ser efetivamente agradável. Mas o perigo reside, em não adotá-lo na sua exata medida em relação ao seu tipo. Lembre, antes de tudo, que a discrição é uma fonte de sabedoria. Seja espontânea e natural e não trate de adotar poses difíceis. Tais inseguranças, fatalmente, podem trair sua naturalidade nos momentos de prova, quer dizer, naqueles que requerem um total dominio de si e que, ao mesmo tempo, se tornam os mais difíceis.

Essa "prova de fogo", pode ser uma reunião formal ou qualquer outro tipo de atividade social. Se você é nervosa ou tímida, precisa vencer essa dificuldade com energia e perseverança. Em todos os casos é recomendável a serenidade, mesmo que a pessoa seja do tipo vivaz e dinâmico. Algumas jovens caem no êrro de um falso sucesso, ao exagerar todos os seus recursos no propósito deliberado de monopolizar a atenção. Tal procedimento não se adapta a nenhum tipo de mulher, mesmo que ela seja franca e atraente. A moderação será ainda mais atraente, porque demonstra atitudes sinceras e naturais, fixadas num meio-têrmo.

* * *

QUANDO falamos da necessidade de compenetrar-se de seu tipo físico, assim o dissemos porque isso é importante. Observe a si mesma, exclusivamente. Não cometa o êrro de querer calcar os outros sob uma fôrma única. O principal ponto de uma personalidade constitui-se na valorização de si mesma, ao ponto de se sentir segura diante de qualquer situação.

Méritos físicos e morais tôdas as pessoas os possuem, apenas, em doses diferentes. Se todos fossem perfeitos e tôdas as virtudes equiparadas, a vida careceria de matizes e, consequentemente, não existiria a individualidade. Os gostos e as preferências são diferentes e por isso, todos os tipos e características pessoais têm aceitação e valor. Só quando tiver chegado acima de tais convicções e conduzi-las com simplicidade, estará acima do comum e preparada para brilhar com sua própria luz.

Torne-se mais esbelta

com Cr$ 550,00 sómente

Tratamento moderno de 10 massagens Sem regime, sem ginástica ou drogas. A segunda série de massagens, quando necessária, custa apenas Cr$ 300,00.

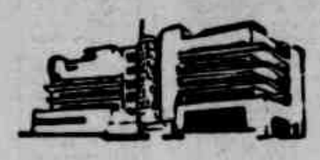
INSTITUTO DE BELEZA

Newplastic

Av. N. S. Copacabana, 542 - grupo 301
informações pelo telefone: 2-5441

Maternidade Arnaldo de Moraes

TELEFONE 57 8110
Direção técnica do
Prof ARNALDO DE MORAIS

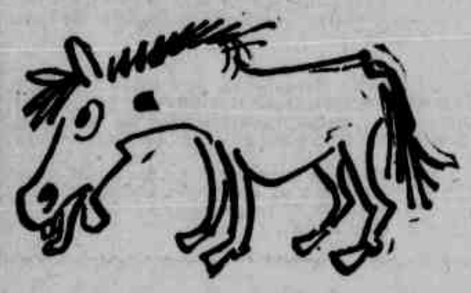


Parto com assistencia medica e internação por 5 dias em quarto de Cr$ 500,00 diarios p/ Cr$ 5.000,00. Operações ginecologicas Tumores do ventre Tumores do seio. Exames de laboratório e de Raios X e Roentgenterapia, para doentes externos de ambos os sexos. Aceitam-se doentes de médicos estranhos. RUA CONSTANTE RAMOS 173 — COPACABANA

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

PIADA INFAME



ANTONIO Carlos é o leitor que me escreve, perguntando porque desisti da idéia de lançar o concurso de piadas infames. Em realidade, não sei bem o motivo. Pode ser que por ter muita gente mandado as suas, sem a indicação expressa de que se dirigiam ao concurso, razão pela qual me vi obrigado a deixar de publicá-las.

Em sua cidade, conta Antônio Carlos, foi realizado um concurso dessa espécie, só que oral. O vencedor entrou com esta história:

"Era uma vez um cavalo, que ia andando pela estrada, muito cansado, já com a língua de fora. Então, chegou perto dêle um sujeito e perguntou:

— "Cavalo, você está com a língua de fora?".

— "Estou — respondeu o cavalo".

Tubarão

O LEITOR manda contar:

"Viajávamos num ônibus, cujo motorista, a julgar pela maneira jocosa com que se dirigia aos passageiros, parecia não levar a coisa muito a sério. As piadas continuaram e, na altura da Av. Presidente Vargas, aconteceia o "desfile".

Como o trânsito estava interrompido, o veículo passou com dificuldade. Mais adiante, o motorista gritou:

— Eu logo vi que era o tubarão!

Só fomos entender, quando vimos, enguiçado, um super-Cadillac 1956.

Ilações

O *DONO do bar falava-me em seus dois empregados.*

— O Antônio é um fenômeno de falta de inteligência, mas se julga um sábio. Tira as ilações mais estapafúrdias possíveis.

— E o outro? — eu quis saber.

Êle me olhou, penalizado.

— O outro não tira ilações.

* * *

SAPATOS E CAPITAIS

QUEM me contou esta é um artista famoso, cujo nome silencio por motivos que o leitor compreenderá. Disse-me que tem dois sobrinhos: um, considerado burríssimo: o outro, inteligentíssimo. Acontece, entretanto, que o gênio da família tem o seu ponto fraco, que não pròpriamente um calcanhar de Aquiles, mas um peito-do-pé de Aquiles: não consegue aprender a dar laço nos sapatos.

O burro sabe. Há pouco tempo, os dois fizeram um trato: o inteligente ensinaria ao burro tôdas as capitais dos Estados, aprendendo com êle, em troca, a dar o famoso laço. Resultado: o burro aprendeu.

O Professor tem muitos fãs

ALGUNS dias atrás, o professor Otávio Medeiros, que vem se destacando ultimamente, respondendo às perguntas de geografia que lhe fazem no programa de TV, "O céu é o limite", estava almoçando no "Yankee-Brasil" (onde frequentam alguns dos mais importantes homens de negócios), quando entrou o senhor Álvaro Catão que, depois de lhe bater amigàvelmente no ombro, disse: — "Olhe, professor. Eu sou seu fã. Todos lá em casa estamos torcendo para o senhor ganhar". O professor já entrou na quarta semana.

★ Muito interessante a crônica do senhor Henrique Pongetti sôbre o superinteressante ar. Flávio Cavalcanti e os super-superinteressantes discos. Aproveito para lembrar — uma vez mais — que O Country deve imitar o resto de outras sociedades, convidando-o para uma apresentação.

★ O sr. Alberto Pitigliani (proprietário da Fábrica Sinter) tem uma das maiores e melhores coleções de discos do Brasil. Outro dia, numa reunião, ouvi comentário de que se êle tocasse seus discos, durante três horas por dia, teria material para 50 anos, sem repetir uma única música!

★ A senhora Nilza Vasconcelos chegou ontem (via marítima) da Europa. Esta notícia, traduzida em miúdos, quer dizer que a "Apres-Midi" está assim de novidades para o setor feminino.

★ De São Paulo, chegaram-nos comentários do grande grupo que o sr. e sra. Alberto Bianchi estão organisando para ir à Bahia. Êste casal promove as mais interessantes excursões à boa terra.

★ O sr. Roberto Suplicy terminou com pleno êxito o curso de especialização que estêve fazendo nos Estados Unidos. O casal Suplicy já está com reserva feita no Copa para o Grande Prêmio Brasil.

★ O senador e senhora João Arruda contam com mais uma figurinha, na sua bonita coleção de filhos. Nasceu Mônica, o sexto descendente.

A srta. Ticiana Saboya, escolhida "miss" pelo cabeleireiro "Gaúcho" que tem penteado quase tôdas as grandes belezas

Um Giro em Sociedade

HOJE, o Conde e a Condessa de Moustier deverão estar embarcando, com destino à Europa. Ela, nascida Flora Morgan Snell, andou matando a saudade dos cariocas.

PETER

★ Realmente lamentável foi o afastamento do sr. Aloísio Rollim da direção do Lagoinha Country Club. Dona Lindinha (assim ela é conhecida por todos os sócios) fará uma grande falta, com sua atividade e vontade de tocar as reuniões com sucesso. Ignoramos as razões que afastaram o sr. Rollim da diretoria.

★ O "show" do Beguin está agradando em cheio. Já não se pode dizer o mesmo da inflação de mesas. Depois de algumas horas, a pessoa não sabe exatamente quem são seus companheiros e qual a sua situação na sala. É preciso dar mais espaço.

★ A milionária Bárbara Hutton não anda muito bem com o seu barão jogador de tênis. As notícias internacionais falam de um arquiteto que estaria na pista.

Relógios-pulseira
para Senhoras
QUALIDADE RECONHECIDA
OFERTA EXCEPCIONAL
Cr$ 3.800,00
ou 10 prestações de
Cr$ 380,00
— Suíço — 17 Rubis;
— Caixa e pulseira-cordonê de ouro de 18 quilates;
— enfeites trabalhados em ouro branco e brilhantes;
— corrente de segurança, delicada e resistente.
Modelos diferentes à sua escolha!
Joalheria JAGUARÊ
(A CASA DA ATUALIDADE)
Rosário, 172-3º and. c/elevador (quase esq. de Uruguaiana)
Vendas em 10, 15 ou 20 meses, rigorosamente sem acréscimo e sem entrada
FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JÓIAS DE ESTILO
Assista e participe todos os domingos, às 13,30, do nosso programa na TV-Tupi — Canal 6 — "É Proibido Falar".

A A.E.C. e Gonçalves Dias

Para o próximo dia 10, data de nascimento de Antônio Gonçalves Dias, está sendo projetada pela Associação dos Empregados no Comércio uma homenagem expressiva, que promete despertar a atenção dos intelectuais brasileiros.

Do programa haverá um concurso de poesias. Além de prêmios valiosos as poesias classificadas serão publicadas em "plaquette".

A comissão julgadora será constituída de representantes da Academia Brasileira de Letras e da Associação Brasileira de Imprensa. O patrocínio da iniciativa é da Associação dos Empregados no Comércio, com a cooperação de senadores e deputados maranhenses, e da Associação Maranhense e da colônia aqui domiciliada. O tema do concurso de poesia: "Sabiá Gonçalvino".

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Hydro-Véne
Alourt os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

CASTANHO OU PRETO
AGUA JAVA
Para tingir os cabelos discretamente

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

AMANHÃ, às 17 horas, será dada, na Faculdade Nacional de Química, uma aula com o tema "Processos fermentativos, mecanismo e características", em continuação ao Curso de Extensão Universitária Sôbre Microbiologia Industrial e Fermentações, ministrado pela docente-livre Hebe Helena Labarthe Martelli.

Dia 9, à mesma hora, a aula será baseada nos processos fermentativos de interêsse industrial e seus agentes.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

SERÁ inaugurada amanhã, dia 6, no salão do Ministério de Educação e Cultura, uma exposição do pintor frei Terêncio de Cingoli, promovida pela Conferência dos Religiosos do Brasil.

Frei Terêncio foi chamado da Itália para pintar a nova igreja que os capuchinhos edificaram em Alagoinhas, Bahia, e seus trabalhos já fizeram parte do IV Salão Baiano de Belas Artes.

A exposição estará aberta diàriamente, das 11 às 19 horas.

"SÁ" MARIQUINHA DE VÉU E GRINALDA

O "JARDIM do Pequeno Polegar", na rua Cupertino Durão, 111 (Leblon), estêve, sábado, todo enfeitado de bandeirinhas e lanternas, para a festa à caipira, que reuniu cêrca de 250 alunos. A decoração do ambiente e a preparação dos números estêve a cargo da sra. Madalena de Mello Cardoso (diretora) e quatro professôras. As crianças mostraram-se muito animadas e as que representaram encararam com seriedade o seu papel.

A festa

A festa começou pelas 14 horas. D. Madalena ligou a vitrola, e a criançada ràpidamente encheu a sala, com o colorido de suas fantasias. Os meninos, sem esperar que chegassem as damas, entraram logo em função. As meninas, um tanto encabuladas, olharam a sala superlotada de "jequinhas" e acharam por bem ficar de mãozinhas dadas e conservar por um pouco mais o engomado das saias.

Os meninos, nesse dia muito obedientes, cumpriram exatamente o que estava escrito na parede: "Vamo arrastá os pé!!!" E só deixaram de dar à perna quando o sino tocou, anunciando o "casóriu". Houve correcorre e até lágrimas, essas de Patrícia Bertão que, muito mimosa, não gostou de ser empurrada. Uma das professôras cuidou do caso e a menina bonita voltou a sorrir.

Maria Lúcia Neves Fragoso, de saia engomada e chapéu de boneca, fêz par, na quadrilha, com Ricardo Fossati. Foi uma das recoritinhas mais glamourosas

Casamento

O casamento foi ao ar livre, com capela e padre. Êle, Ricardo Studart, de 5 anos. A noiva "Mariquinhas" (Otília Milanelo Rodrigues), compenetrada em sua "toilette" branca de véu e grinalda, entrou triunfante. O noivo "Maneco" (Geraldo B. Pinto, 5 anos) vinha atrás, sem pestanejar. Ao acordeon, a professôra Enoé Curcio dava os acordes da marcha nupcial, enquanto os convidados faziam o côro, mesmo se acotovelando, por um lugar melhor.

"Lá vem a noiva
Tôda de branco
E atrás vem o noivo
Com cara de sapato".

Ninguém quis perder a cerimônia. Bancos e tamboretes vieram para o pátio e alguns ficaram no colo do papai. Fernando Lemos Bastos não brincou, não saiu do braço do pai, mas foi um dos que mais apreciou. Não entendeu a "conversa" do padre, mas achou "que tava bão".

O padre, de batina, levantou a voz e impôs silêncio.

Ronaldo, Rubens, Rogério e Maria Cristina não estavam com muita vontade de posar. A brincadeira lá no pátio, estava mais divertida

"Silêncio minha gente! Vai começá o casóriu. Se Mariquinha, qué casa co cumpadre Maneco?" Ela diz que sim, a sogra diz que não, mas o casamento sai. Os noivos se afastam de braço dado e muito aplaudidos.

A festa continua

Ainda no pátio, oito meninas e seus pares dançaram a quadrilha. De tôdas, a mais dengosa era Lúcia Neves Fragoso, uma lourinha mimosa, de olhar brejeiro. Fêz par com Ricardo Medeiros Fossati, "jequinha" de bonitas maneiras e bigodinho bem feito".

Apesar de ser festa de São Pedro, houve alguns números extras, que muito agradaram — e por certo à São Pedro também.

Um grupo mais velho, de meninos e meninas dançaram a "raspa", seguindo-se os números: "Tico-Tico no Fubá" (Suely Dias), "Na Gafieira" (Maria Lúcia Cavalcanti) e "Escorregando" (Elizabeth Althehul).

Os doces

Na festa houve muito doce e muita bala para serem oferecidos aos presentes. Houve também mão melada de sobra, limpando na saia engomada.

Organizadores

Além da sra. Madalena de Mello Cardoso, deve-se o êxito da festa a cooperação das professôras Enoé Curcio, Maria da Penha Lima, Theresinha Borges, Beatriz Pignatari e Marília Azevedo.

SOCIAIS

Aniversário

REALIZOU-SE segunda-feira passada, na Sociedade Hípica Brasileira, um jantar dançante em comemoração ao 15.º aniversário da senhorita Gilda Saldanha, filha do casal Aristides Saldanha e Maria Vitória Saldanha. O baile decorreu animado, estando todos os presentes vestidos a rigor.

Casamento

DIA 21 de julho, às 18 horas, na Igreja Matriz de S. Sebastião do Paraíso, em Minas Gerais, será celebrado o casamento da srta. Gema Pimenta Neves com o sr. Rubens dos Reis e Silva. Após a cerimônia religiosa, haverá uma recepção na residência da noiva.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

- sr. Celso Kelly
- sr. Edouard Balby
- sra. Circe de Carvalho Pio Borges
- dra. Maria Isabel Guimarães
- dra. La Roque
- dr. Joaquim de Melo Palhares Filho
- sra. Maria Rita Murtinho
- Armando Guimarães de Almeida.

SÁBADO último realizou-se a festa junina dos bancários moradores do Edifício Presidente Vargas, no Flamengo. A garotada brincou a valer, delician-do-se com os vários casamentos realizados pelo "padre" Sérgio, que aparece na foto acima em companhia do sacristão e cercado de vários casais de noivos e suas respectivas damas.

EMBAIXADOR AFONSO BARBOSA DE ALMEIDA PORTUGAL

ACABA de ser promovido ao cargo de embaixador, o ministro Afonso Barbosa de Almeida Portugal, ora na chefia da nossa representação na Dinamarca.

Diplomata, com longa fôlha de serviços, chega o embaixador Afonso de Almeida Portugal ao mais alto pôsto da carreira, cercado do aprêço dos seus colegas e largo círculo de amigos.

O novo embaixador é bacharel em Direito e ingressou no Itamarati na gestão do chanceler Nilo Peçanha. Após ter prestado serviços nos diferentes Departamentos daquela Secretaria de Estado, iniciou as suas atividades no exterior, servindo sucessivamente na Bélgica, Áustria, Japão, Estados Unidos, Guatemala, México, Uruguai, Nicaragua e Dinamarca, de onde sai, agora, embaixador.

Quando Segundo Secretário, foi o novo embaixador designado para, como representante do Brasil, entender-se com o govêrno da Iugoslávia, sôbre a possibilidade de um Tratado de Comércio com o Brasil. Encarregado do Consulado brasileiro em Viena, exerceu cumulativamente a função de representante do nosso país na elaboração do Acôrdo de Imigração com a Áustria. Foi depois, Chefe do Gabinete do Secretário-Geral, embaixador José Roberto de Macedo Soares, auxiliar dos chanceleres Otávio Mangabeira e José Carlos de Macedo Soares, quando da sua anterior gestão. Mais tarde, foi chefe da Comissão de Recepção à Missão Econômica Japonesa que visitou o Brasil e acompanhou na categoria de secretário Geral a Missão Econômica Brasileira que visitou aquêle país, em 1936. Posteriormente, substituto do delegado brasileiro no Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância, sendo promovido por merecimento à primeiro secretário.

De 1938 a 1940, serviu como encarregado de Negócios, na Guatemala, sendo, então, promovido — "sur place" — a ministro Plenipotenciário.

Removido para Copenhague, em princípios de 1964, ali permanecendo até agora, dando sempre o maior relêvo social e político à representação brasileira naquele país da Europa Setentrional.

Clube de Minas Gerais

DOMINGO, dia 8, às 20 horas, o Clube de Minas Gerais dará uma festa dançante, no salão de festas do Olímpico Clube, à rua Alvaro Alvim, 27.

Coquetel

A EMBAIXADA do Peru oferecerá um coquetel em sua sede, amanhã, às 18 horas.

Conferência

A COMPANHIA Nacional de Agricultura e Colonização, Agrinco do Brasil S.A. realizará amanhã, às 14 horas, no Auditório da ABI, uma conferência presidida pelo ministro da Agricultura, general-de-brigada Ernesto Dornelles, sob o tema "Desenvolvimento, Incremento e Fomento da Agricultura em nosso país".

DA FACULDADE PARA O ALTAR

DÉA Brancamp Rinaldi nasceu em Nova Iguaçu, no Estado do Rio e, nos cinco anos velo, com seus pais, para Copacabana. Formou-se em Neolatinas, pela Faculdade Católica, não se dedicando, até o momento, ao magistério. Mas já lecionou português. Hoje, é funcionária do I. A. P. I., onde continuará exercendo as suas funções, durante algum tempo. Logo que houver oportunidade, deixará seus afazeres, para se dedicar inteiramente à vida do lar.

Déa — que é filha do sr. Pantaleão Rinaldi e sra. Amélia Brancamp Rinaldi — casa-se hoje, às 11 horas, na igreja do Colégio Santo Inácio, com o professor José Luiz Coelho Marques da Silva, filho do sr. e sra. José Marques da Silva. Serão padrinhos dos noivos seus respectivos pais.

Déa e José Luiz conheceram-se na própria Faculdade. Êle estava no curso de matemática, ela em neolatinas, o que não impediu o romance. Conheceram-se em 51 e, em 55, já estavam de alianças prontas para serem trocadas. Entre êles, nunca faltou o bom entendimento. José Luiz, atualmente, é professor do colégio Santo Inácio e da Prefeitura.

Déa e José Luiz geralmente estão de acôrdo em todos os programas. No fim da semana, gostam de ir à praia, sendo que Ipanema é o ponto preferido. Ela gosta de nadar, embora nos diga que não é nadadora exímia. O noivo nada bem e está sempre de ôlho alerta. Déa sente-se plenamente segura, quando nadando ao lado de José Luiz. Como distrações, preferem o cinema, especialmente filmes leves, (bons). Os filmes musicais e as comédias são os escolhidos.

Déa gosta muito de viajar e sempre que pode arruma as malas e vai dar sua voltinha. Já esteve na Argentina, mas sonha em chegar um dia até à Europa e demorar-se longamente na Itália e na Suíça, admirando tudo e que de bonito houver por lá.

Apesar de ocupada com o trabalho e com os preparos do enxoval, do qual muitas peças foram confeccionadas por ela, Déa sempre deixou para a leitura um tempinho disponível. Érico Veríssimo, Tolstoi, Machado de Assis, Olavo Bilac, J. G. de Araujo Jorge, Fernando Pessoa e Manuel Bandeira, constituem a série de autores que a jovem mais aprecia.

Déa gosta de ser elegante e, para o casamento, escolheu uma bonita "toilette", em tafetá de sêda pura. "Pailletes" nacaradas com reflexos azuis e rosa bordam o corpo e a saia. O véu em três camadas, terá a ombreá-lo uma camada em azul e outra em rosa, em tons pálidos. Como complemento, um chapéuzinho, bordado com os mesmos "pailletes" nacarados. Palmas holandesas formaram o buquê.

Silva Melo

EM dois volumes, acaba de sair, edição J. O., "Alimentação, Instinto, Cultura", do professor Silva Melo. Perspectivas para uma vida mais feliz — eis o subtítulo dêste livro sôbre o qual voltaremos a ocupar-nos.

Cartas do Imperador

O SR. Otávio Tarquínio de Souza está compilando as cartas de D. Pedro I. Essa correspondência será editada por J. O., em três planos cartas íntimas, amorosas e políticas, e trará novas luzes não só sôbre a figura e os amores do Imperador, como também sôbre os costumes da Côrte.

O sr. Tarquínio de Souza é o autor da mais completa biografia de D. Pedro I, que existe.

Professôra premiada

A sra. Maria José de Morais Pupo Nogueira, que acaba de conquistar o "Prêmio Júlia Lopes de Almeida", da Academia Brasileira de Letras, é paulista, de Campinas, e professôra naquela cidade.

Dois ensaios

O Instituto Nacional do Livro acaba de fazer dois lançamentos: *Prêto & Branco*, coletânea de ensaios dêsse admirável prosador e poeta que é Augusto Meyer, e *A Expressão Dramática*, artigos de crítica teatral de Ruggero Jaccobi.

Prêmio no Sul

Wilson Chagas, com o seu livro Caminho do Exílio, *ganhou o prêmio literário instituído pela Secretaria de Educação de Pôrto Alegre. E' êle uma das melhores expressões jovens da literatura gaúcha, e passou vários anos em Paris, de onde veio enriquecido em leituras, cursos e experiência humana.*

Visita à terra natal

O crítico Oscar Mendes, que quase todo o mundo pensa ser mineiro, é pernambucano. Depois de vinte anos de ausência, êle visitou agora, seu estado natal.

Título comprido

Acontecimento de Areia Branca *é o título do novo romance de Jorge Amado, à sair brevemente. Cenário Bahia.*

Revista portuguêsa

Intitula-se *Graal* a revista da "geração de 45" portuguêsa. E' dirigida por Antônio Manuel Couto Viana e Antônio Vaz Pereira, e editada por Alberto Ramires dos Reis.

Colaboram: Fernando Guedes, Davi Mourão Ferreira, Urbano Tavares Rodrigues, Couto Viana, Maria de Lourdes Belchior, Matilde Rosa Araújo, Echevarria Ferreira, Fernando de Paços, Henrique Segurado, Manuel Antunes, Fernanda Botelho e outros.

BOPP NO RIO

O POETA Raul Bopp, ministro do Brasil na Suiça, encontra-se no Rio, em férias de três semanas. Aproveitando sua temporada carioca, faz a última revisão de suas "Poesias Completas", a serem lançadas pelo editor Carlos Ribeiro. Vai gravar um LP.

Nota interessante: seu volume de poesias completas terá capa de Aldemir Martins, que acaba de ganhar o prêmio da Bienal de Veneza.

HOJE NAS LETRAS

Seus filhos e os meus

MAMAE, quando eu ficar grande, vão me chamar de papai?" — perguntou meu filho de quatro anos.

"Só quando você casar e tiver filhos" — respondi

Meu filho pensou um pouco e perguntou:

— "Papai já casou?" (Carlos André está naquela fase em que quer fazer tudo o que o pai faz, vestir suas roupas, lavar os dentes quando êle lava, imita a maneira do papai andar, falar, mesmo quando o pai não está presente. Costuma dizer, às vêzes, que é o "papai pequeno").

As relações com os mais velhos, são sempre fascinantes para as crianças.

"Ela é mesmo a mãe de papai?".

"Papai é mesmo filho dela?".

"Quando eu crescer e fôr mamãe, continuarei a ser a sua filha?".

Estas perguntas são típicas. As crianças querem com tôdas as suas fôrças, compreender os outros e conhecer o papel que desempenham dentro da sociedade.

Durante os primeiros anos de vida, a criança tem dificuldade em distinguir entre êle mesmo e seu meio-ambiente. Com o tempo, a criança descobre que as pessoas que a rodeiam são diferentes e, o que é pior, os desejos dos outros nem sempre são os seus.

A necessidade de se afirmar como ser independente física e mentalmente ocupará os anos que se seguem. Quando está com mais ou menos quatro anos, deseja tremendamente imitar os que o rodeiam. E' nesse mesmo tempo que começa a ter atividades suas. Êle precisa descobrir o que é e o que poderá vir a ser.

Conforme ela cresce, passa a se compreender melhor e aceita e compreende os outros. Durante os primeiros anos, as outras pessoas só existem para satisfazer os seus desejos. Por mais sociável que seja, uma criança de dois anos preferirá brincar sòzinha. Para poder brincar com os outros, ela precisa aceitar os outros e se fazer aceitar por elas.

A necessidade de pertencer a um grupo se torna maior nos anos de pré-adolescência. A lealdade dela com o grupo, a faz melhor compreender os outros. Aprende a respeitar os direitos e as necessidades dos outros. Estas experiências serão de grande utilidade durante os anos de adolescência.

Nestes anos de aprendizado, a criança precisa muito da compreensão de seus pais e professôres. O lar e a escola são os lugares onde transitará êsses anos. E' aí que deverá receber o amparo que tais fases pedem.

Tipos paulistas (V)

O MUNDO DE UMA MENINA RICA

Nilu não gosta do mar porque é sujo – Não anda de bonde porque lhe pisam nos pés – Não acredita em Papai Noel e acorda às sete horas para estudar

Reportagem de PAULO DANTAS

SÃO PAULO (Sucursal) — Analuiza Lebert, ou, simplesmente, na intimidade, Nilu, é uma típica menina paulista. Filha de um industrial — Luiz Lebert — e de uma escritôra, Maria de Lourdes Lebert. Tem 10 anos e já completa o curso primário. Estuda no Colégio "Dante Alighieri".

Mora num casarão da avenida Angélica, 872. Aprendeu a ler com rapidez, como acontece com tôdas as crianças da era do avião a jato.

Muito desembaraçada, conversa com o repórter revelando-lhe coisas de seu mundo maravilhoso. Nilu não é uma menina qualquer, pois dispõe de casa em Santos, chácara na Estrada de Bragança e um lindo cachorrinho, chamado "Tony", que ganhou de presente aos oito anos.

GOSTOS

Nilu diz que gosta de São Paulo porque nasceu nêle. Gosta de São Paulo tanto quanto o pai e da mãe e do avô, a quem acha um sujeito formidável. "Vovô briga com todo mundo, menos comigo", explica Nilu, que vai enumerando outras preferências: tipos de professôras, empregadas, págens, governantes. E diz:

"Tenho poucas amiguinhas. A Neide, Vera Helena e a Magnólia".

A Neide é uma pretinha, irmã da babá que a criou. E' muito bonitinha e bem educada. Passa sempre as férias comigo. Vera Helena é afilhada da mamãe e do papai. Sou mais velha do que ela seis mêses. Fomos criadas juntas".

Nilu se julga uma boa menina, pois há seis anos não leva uma palmada da mãe, que adora. Quer ser igual a ela, menos escritôra.

Aos sábados, quando não vai à chácara ou a Santos, Nilu gosta de ler revistas infantis e livros de aventuras. Gosta mais de Alexandre Dumas do que de Monteiro Lobato. Prefere mais a leitura do que a música. Acha que assim aprende mais.

Nilu levanta cêdo, cheia de sono e de raiva. Para os estudos. Às sete horas em ponto. Nos dias em que tem aulas de inglês, levanta-se às seis e quinze, porque o professor chega na hora. Mas ela adora tomar café na cama e nunca pode fazer isto. "Os estudos não me deixam em paz. E' um horror".

O QUE NÃO GOSTA

Andar de bonde, por exemplo. "E' muito chato, pisam no pé da gente e há muito barulho". Também não gosta de lotação, porque não se conversa.

Nilu ao piano, toca em dia de festa para as amiguinhas

Caprichosa, criada com tôdas as vontadas satisfeitas, Nilu, inocentemente, faz desfilar outros gostos de seu cotidiano, frisando: "Não gosto do mar. O mar é sujo e tem ondas. Adoro banhos de piscina. A água é clara e fica à espera da gente. Já gostei muito da chácara e dos meus brinquedos".

Nilu está ficando mocinha e já não brinca mais. Seu rico quarto de brinquedos está se esvaziando, porque estão surgindo a estantes, a escrivaninha e os tapetes macios, além do quadro-negro, livros e revistas.

FESTIVIDADES

"O dia mais alegre da minha vida foi quando descobri que não existia Papai Noel. Acabou a dúvida e eu fiquei feliz". Mas, depois disso, o Natal em sua casa não foi celebrado com o mesmo esplendor. A criada gorda, Petronilha, deixou de vestir-se de Papai Noel.

Durante a Páscoa ela vai para Santos. Sua primeira comunhão foi festiva, cinematográfica e rica. A televisão compareceu. Igual à festa anual do seu aniversário, em 30 de agôsto, quando é armado um teatro dentro de casa. Nessa ocasião há "show", com palhaços e tudo.

Assim é o mundo de uma menina rica de São Paulo.

Grandes OFERTAS DO O CRUZEIRO

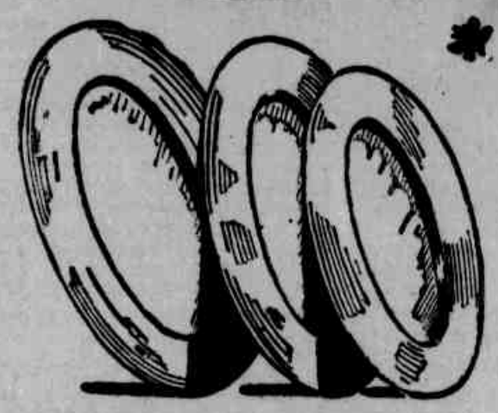
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Ótimas canecas em porcelana feitio original e vistosa decoração. Vários tamanhos, a começar de 15.00

Aparelho para café — 9 peças em porcelana filetada a ouro com lindas decorações gravadas a fogo 210,00

Máquina para moer carne, trituração perfeita e graduável. Artigo todo estanhado com cabo de madeira. Tamanho médio 218,00

Pratos rasos e fundos — Artigo em superior granito branco com bonitos relevos. Ótimos para uso diário — 1/6 dúzia por 58,00



Travessas rasas e fundas — Em resistente granito branco e liso. Vários tamanhos. Desde 23,00

Abat-jour para mesa. Base de vidro cristal, cúpula de faille guarnecida com veludo. Várias côres 69,00

Ferro elétrico, artigo todo cromado, cabo anatômico isolado. Resistência garantida e com fio, tomada e descanso 160,00

MAGNÍFICO APARELHO PARA JANTAR COM 22 PEÇAS EM SUPERIOR LOUÇA GRANITO COM BONITOS DESENHOS ESTAMPADOS A FOGO. PREÇO DE PRESENTE 495,00

APROVEITE AGORA PARA VISITAR E COMPRAR NO NOVO DEPARTAMENTO DE LOUÇAS DE "O CRUZEIRO".

Vendas a prazo pela Crediar

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

R. DA ASSEMBLEIA 50/54 a 60 R. DA QUITANDA 15 a 17

CASA DA ESQUINA

A ESTRÉIA DRAMATICA de hoje é "Vidas Amargas" (East of Eden), de Elia Kazan, o melhor lançamento do ano até o momento. Uma versão de parte do romance de John Steinbeck, com James Dean, Julie Harris (na foto), Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos nos papéis centrais. Produção da Warner, em "Cinemascope", fotografada em "Warnercolor" e copiada pela "Technicolor". Kazan produziu um grande filme em côres e um dos primeiros grandes filmes processo "panorâmico".

CINEMA

ELY AZEREDO

"DIAS DE AMOR"

(Um bom filme e um insulto ao público)

COM Marcello Mastroianni, Marina Vlady, Lucien Gallas, Giulio Cali, Renato Chiantoni, Pina Gallina, Pietro Tordi, Dora Scarpetta, Gildo Bocci, Gabriele Tinti, Angelina Longobardi, Fernando Jacovolta, Pierro Gegnoni, Floriana Iannucci, Cosimo Poerio. Produção Minerva (Itália). Direção de Giuseppe de Santis. Argumento e cenarização de Libero de Libero, De Santis, Elio Pietri e Gianni Puccini. Filmado em "Technicolor". Distribuido no Brasil, em prêto-e-branco, pela Art Films.

"DIAS de Amor" nos restitui Giuseppe de Santis, um dos cineastas mais interessantes da floração italiana do pós-guerra, abordando, como em "Un Marito per Anna Zaccheo" ("Coração de Mulher"), o problema do casamento nas classes pobres. Passa da cidade ao campo, do drama à comédia, sem perder de vista o "status" social dos personagens, mas também sem as tirânicas ambições críticas do filme anterior. Resultado: um filme divertido e equilibrado, melhor sucedido, portanto, que "Anna Zaccheo", onde o cineasta procurava simultâneamente apedrejar os burguêses e fazer um melodrama para o público das "silvanas". "Dias de Amor" pertence ao ciclo das comédias regionais de inspiração néo-realista — "Pão, Amor e Fantasia", "E' Primavera", —, sem ser tão divertido quanto o primeiro ou tão autêntico quanto o segundo.

A história vive na terra natal de De Santis (e do "art director" Domenico Purificato): Fondi, na Ciociaria. (Também "ciociari" são os argumentistas Libero de Libero e Elio Pietri, e o atôr Marcello Mastroianni). A gente é pobre e, por isso mesmo, faz da obediência aos costumes tradicionais seu único luxo. Casamento, sem festa, por exemplo, não é casamento. Se a moça casa sem o tradicional vestido branco e flôres de laranja, as más linguas desconfiam de sua pureza. Flôr de laranja há no campo, mas onde o dinheiro para satisfazer os amigos, e amigos dos amigos, ávidos de vinhos e massas, confeitos e salgadinhos? E a ornamentação da igreja, os trajes para os parentes, as alianças, a viagem de núpcias? Entra ano, sai ano, as conferências entre as famílias de Pasquale (Mastroianni) e Angela (Marina Vlady) terminam em adiamento por falta de recursos. Mas a paciência de Pasquale se esgota, pois Angela é um fruto gostoso ao alcance da mão, uma tentação cotidiana. E ameaça raptá-la: na volta a bôda será realizada de qualquer jeito, a ausência de festa já não humilhará as famílias ante os vizinhos. Os parentes recebem a ameaça como a melhor das sugestões: livrar-se-ão, sem despêsas adicionais, de duas bôcas. E para salvar as aparências farão acusações mútuas em público.

O filme vive, principalmente, da peregrinação de "raptor" e "raptada" à procura de lugar e ocasião propícios ao amor. Angela adia a todo momento o cumprimento de seu papel, auxiliada por circunstâncias inesperadas: no estábulo, tem vergonha dos animais ("Pasquale, êles são como cristãos..."); depois, são os ciganos, os caçadores e os carabineiros que aparecem com as famílias, que a essa altura já brigaram de verdade.

De Santis reafirma seu gôsto pela figuração coral, criando, com a multiplicidade de tipos que interferem no problema de Pasquale e Ângela, uma grande impressão de vida. Renuncia, porém, à frequência dos grandes planos de conjunto e panorâmicos, concentrando-se na perfeição plástica dos quadros e na fidelidade aos ambientes e costumes de sua Ciociaria. Os exteriores, em sua grande maioria, foram filmados em Fondi, não colidem com os interiores e exteriores construidos em estúdio. Talvez o espectador se espante, por exemplo, ao saber que a rua dos namorados é realização cenográfica.

Com tôdas essas qualidades, não recomendamos "Dias de Amor", porque as cópias em prêto-e-branco dêsse filme pensado e trabalhado em côres, são um escárnio público. Um insulto conjunto dos exibidores e do distribuidor (a Art Films, que teve o mesmo procedimento criminoso na apresentação de "Madalena" e "A Grande Esperança"). Para a "art direction", De Santis convidou Domenico Purificato, pintor há muito interessado em cinema e que já utilizava a Ciociaria nos motivos de suas telas. Experiências exaustivas com os tons mais acessíveis aos diversos tipos de material fotográfico, com luzes, vestuário, decorações e cenários naturais — tudo foi destruido com a obsessão de lucros fáceis, a falta de ética e pudor dos distribuidores, a irresponsabilidade da censura policial (agora sob intervenção do Exército), que imprimiu o carimbo de "boa qualidade". Ver "Dias de Amor" é pagar Cr$ 12,00 por um insulto.

"VISÃO" E O CINEMA NACIONAL

O NOVO número de "Visão", nas bancas, inclui importante inquérito de Alberto Dines sôbre "porque não se desenvolve o cinema no Brasil". Foram ouvidos: Luís Severiano Ribeiro Jr., cujas atividades abrangem todos os setôres do negócio cinematográfico; Mário Audrá Jr., criador da Maristela, destacada produtora paulista; Abílio Pereira de Almeida, dirigente da Vera Cruz, ator, cineasta e teatrólogo; Joseph C. Goltz, diretor da Colúmbia, emprêsa que distribui filmes brasileiros aqui e no exterior; Watson Macedo, produtor-diretor ("Sinfonia Carioca"), responsável por algumas das maiores bilheterias de nosso cinema; Moniz Vianna crítico do "Correio da Manhã"; Flávio Tambellini, crítico do "Diário de São Paulo" e "Diário da Noite", principal combatente da campanha que obteve financiamento bancário e subvenção para o cinema em São Paulo; e o crítico Jorge Ileli, de "A Cigarra", diretor do elogiado "Amei um Bicheiro".

"FESTIVAL DO NÉO-REALISMO ITALIANO"

É DA maior importância para os apreciadores do néo-realismo italiano, o programa organizado pelos Cine-Clubes EBAP (Escola Brasileira de Administração Pública) e ENBA (Escola Nacional de Belas Artes), e que será exibido até 31 do corrente, no salão nobre da ENBA.

Hoje: "Paisá", de Roberto Rossellini. Sete: "Trágica Perseguição" (Caccia Tragica), de Giuseppe de Santis. Dez: "O Inferno não tem Preço" (E piu facile che un cammello). Doze: "O Sonho das Ruas" (Molti Sogni per le Strade), de Mário Camerini. Dezessete: "O Moinho do Pó" de Alberto Lattuada. Dezenove: "Em Nome da Lei", de Pietro Germi. Vinte e quatro: "Crimes da Alma" (Cronaca di un Amore), de Michelangelo Antonioni. Vinte e seis: "Sua Majestade, o sr. Carloni" (Prima Communione), de Alessandro Blasetti, com argumento de Cesare Zavattini. Trinta: "Garôtas da Praça de Espanha", de Luciano Emmer. Trinta e um: "Milagre em Milão", de Vittorio de Sica e Cesare Zavattini.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Comédia em 3 atos, de Carlo Goldoni. Tradução de Mário da Silva. Direção de Adolfo Celi. Cenários e figurinos de Aldo Calvo. Guarda-roupa de Maria Ferrara. Maquinistas, Elias Contursi e Luiz Piccini. Eletricista, Antônio Moraes e Soares. Diretor de cena, Manuel Isidoro Lopez, Contra-regra de Alvaro Lopez. Adereços de Nilson Penna. Assistente de direção, Benedito Corsi.

A VIÚVA ASTUCIOSA

Devia-se poder fazer, em teatro, um comentário para o público e outro só para os artistas. Isso não quer dizer, contudo, que desconsideramos o público, nem superestimamos os artistas. Mas é que achamos que o que devemos comunicar ao público é sempre diferente daquilo que gostaríamos de dizer aos artistas. Temos sempre de falar aos dois, ao mesmo tempo. O que interessa a um, todavia, não preocupa o outro. O público, por exemplo não espera nem o elogio (agradável de se fazer, e naturalíssimo de ser esperado pelo artista) nem a apreciação minuciosa de um trabalho mostrado em cena, mas principalmente, uma recomendação, a mais objetiva possível, que no fim, se resume no "Vale a pena ver?".

Gostaríamos honestamente de dizer que todo espetáculo, por princípio, vale a pena ser visto, pois, todo espetáculo mal orientado ou não, é o resultado de um esfôrço. Um esfôrço às vêzes comercial, às vêzes artístico, que, de qualquer forma, deve ser prestigiado e assistido (apesar da palavra "comercial" assustar alguns leitores pois, há muito, perdeu o significado e a importância, passando a ser uma atividade social menosprezada e mal-vista pela maioria: ninguém vê entre comércio e cultura alguma relação íntima, embora sejam atividades sociais necessàriamente análogas e paralelas, como nos ensinam os entendidos).

Tudo isso para explicar aos que não compreendem, como algumas pessoas nos disseram, que, ao mesmo tempo que fazemos restrições, recomendamos o mesmo espetáculo ao público. Isso tudo para dizer que não podemos, vivendo no meio em que vivemos, com a formação que temos, no momento de evolução por que passamos (artisticamente falando, apesar da lei de caranguejo que o govêrno nos impõe) exigir ou esperar espetáculos perfeitos, definitivos. Para nós, o que tem importância é a experiência, a tentativa, a formação, o futuro. Atualmente devemos tentar nos desfazer do que não presta na herança que nos foi legada (com muito esfôrço, é verdade) no passado. E, ao lado disso, preparar o futuro.

Essas considerações entram no comentário que devemos fazer sôbre a "A Viúva Astuciosa", não se pensando, entretanto que, dêste modo, pretendemos desculpar, passar por cima de possíveis senões do espetáculo. Fazemo-lo apenas para deixar claro que não importam as restrições que se possa apontar pois o que interessa é o espetáculo em cena, apresentado com certo cuidado e a preocupação de atingir o melhor nível possível.

Evidentemente, "A Viúva Astuciosa" não é um espetáculo perfeito, um grande espetáculo, e nem poderia ser depois de um esfôrço tão grande como o de "Otelo", e, ainda, muito menos, no estado atual do nosso teatro. Mas o espetáculo tem valor e qualidade muito e muita — isso está fora de se poder querer negar. Além do problema da peça em si (pela sua posição histórica e pela natureza de sua arte, Goldoni se presta às mais diversas interpretações) Adolfo Celi teve o problema de sua transposição para o palco do Dulcina (nesse sentido, ajudado pela eficiência de Aldo Calvo) além do problema maior dos atores, na sua maioria principiantes que precisam, querem e esperam um afinamento melhor, um desenvolvimento mais rápido, um aproveitamento seguro — em suma: uma afirmação do talento que possuem.

Se o diretor resolveu muitos dêsses problemas, alguns não tiveram a solução que êle mesmo, apostamos, gostaria de dar. Assim, "A Viúva Astuciosa" não deixa nenhum rasto de entusiasmo ou eco de gargalhada no público pois falta ao espetáculo alma, calor, fôrça, vivacidade, brilho. Resumindo: interpretação afinada. O espetáculo desenvolve-se mas não cresce. Há bons momentos, e momentos em que se arrasta a representação. O "scherzo" é mal executado pelos intérpretes. Alguns marcam o ritmo com suas palavras e seus gestos, sem vibração suficiente, sem interpretação, sem vivacidade. Outros, nem isso conseguem como o "Pantaleão" por exemplo que se arrasta num falsete sem graça, desagradável e irritante.

Na interpretação de "Rosaura", Tônia Carrero compõe uma viúva que nos dá vontade de incluir um pretendente brasileiro entre os quatro, vestí-lo com camisa de malandro, com cheiro de samba, servindo-se dos recursos mais baixos (capoeira e navalhadas, inclusive) para ganhar aquela parada e acabar levando ela, com anquinha, cabeleira e tudo para se casar em alguma igreja da Penha e viver no morro, bem longe daqueles quatro indesejáveis. Está uma beleza como figura, e como atriz, segura, dizendo bem, e arrancando aplausos em cena aberta. Sua "espanhola" pode não agradar aos mais exigentes, que vêem nela recursos fáceis, mas é bastante engraçada. Pareceu-nos apenas um pouco francesa demais no conjunto, quando podia ser mais italiana, destacando assim a imitação da "francesa" do terceiro ato.

Benedito Corsi no "Arlequim" tem sua grande oportunidade. O papel que lhe coube é desses com que um ator sonha no auge de seu longo aprendizado, no apogeu de sua carreira. Sua interpretação evidentemente tem altos e baixos. O virtuosismo, a agilidade física do papel preocupou-o talvez demasiadamente. Uma das restrições que seu trabalho comporta é a falta de leveza, não física, mas de texto, na fala, às vêzes demasiadamente pesada, as vêzes natural demais (ou seja, pessoal). Sua mímica tem bons momentos e se a imitação que faz do "francês" não lhe sai muito bem, a do "espanhol" merece os aplausos recebidos em cena aberta. A sua "Marionetta!" estoura na platéia. Seu grande instante, para nós, entretanto, é quando contracena com "Don Alvaro". Suas saídas são prejudicadas pelo teatro, que obriga todo o elenco a tomar atitude, espremer-se antes de retirar-se de cena. A preocupação de "bolar", de tirar do personagem algumas "gags" deve ter-lhe impedido um melhor acabamento, o que acreditamos saberá conseguir com o decorrer das representações.

Há entre os pretendentes grande disparidade. Cada um está num nível. Os que mais se aproximam são o "francês" e o "espanhol". O "inglês" fica num plano e o "italiano" num outro diferente. De todos, os dois primeiros têm maior rendimento. Paulo Autran compõe com facilidade o "Monsieur de Bleu", numa interpretação que todavia nada acrescenta à galeria de tipos por êle já criados. Talvez a preocupação em aparar os maneirismos que o personagem pede, levou-o a um certo desequilíbrio entre gesto e palavra, comedimento e excesso, que o impediu de dominar completamente o papel, de tirar todo o proveito do texto, preocupado tanto com a composição do personagem. Parece-nos que falta uma espécie de ajustamento entre um e outro, o que facilmente êle conseguirá com o talento que não se cansa de nos mostrar.

Sebastião Vasconcelos é o grande acontecimento do espetáculo, no "Don Alvaro de Castela". Firma-se, definitivamente, como uma das maiores vocações, um dos melhores talentos com que pode contar nosso teatro. Sua interpretação é uma verdadeira "performance", realmente extraordinária. A presença, a desenvoltura, a segurança, com que pisa o palco e interpreta o nobre "espanhol" não deixa nenhuma dúvida de que estamos diante de um ator de classe. Sua caricatura é excelente. A autenticidade que existe nela manifesta-se por não manifestar-se: permanece contida, satirizada dentro de si própria. Não lhe falta absolutamente nada. Na composição do tipo, magnífico. Na interpretação dêle, admirável. E' a maior revelação do ano, até agora.

A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO

Estréia hoje no Teatro Ginástico, às 21 horas, para os assinantes, a comédia de John Patrick — A Casa de Chá do Luar de Agôsto, que o Teatro Brasileiro de Comédia apresentou, com grande sucesso, em São Paulo. Sôbre a peça faremos, como habitualmente, uma apresentação geral, que ainda não saiu dada o acúmulo de comentários que temos para fazer. Amanhã será a récita dedicada à crítica teatral.

A estréia de hoje: ACONTECEU NAQUELA NOITE

No Copacabana pela Cia. Os Artistas Unidos estréia hoje para a crítica a comédia de Sauvajon "Aconteceu naquela noite", em tradução de Laura Suares e dirigida por Graça Melo. No elenco estão Iracema de Alencar, Paulo Padilha, Graça Mello, Laura Suares, Glória Cometh, Lauro Simões, Antônio Victor, Fernando Luis, Geny França, Lourdes Costa e Lídia Vani.

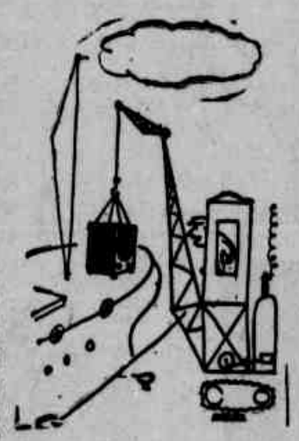
Televisão

HOJE teremos, nas duas TV, duas ótimas cantoras: Angela Maria e Inezita Barroso. A primeira na TV-Rio e Inezita na TV-Tupi. Dois bons espetáculos para os telespectadores.

OSWALDO WADDINGTON

MARIA HELENA RAPOSO gravou o Hino do Congresso Eucarístico, e sua invulgar voz de contralto pode ser ouvida com o acréscimo da beleza da artista, que agora se apresenta às sextas-feiras na TV-Rio, às 20,00 horas. A estréia de Maria Helena Raposo, conforme nosso comentário, foi de grande sucesso de crítica e de público.

NO Teatro de Variedades da TV Rio, quando da apresentação da peça "O Morro dos Ventos Uivantes": Fernanda Montenegro, Beatriz Veiga e Mário Brasini. O Teatro de Variedades, que tem direção e produção de Victor Berbara, é apresentado pelo Canal 13 todos os domingos às 20 horas.



"A criada Patroa", ópera de Pergolese, foi levada na TV-Tupi com a curiosa inovação de ter fantoches vivendo as personagens, cujas vozes eram cantadas em "back-tage". A equipe responsável pela original realização era composta de Carlos Thiré (diretor de TV do programa) Heleida e Geraldo Casé (os criadores e animadores dos fantoches), João Cunha (diretor e ensaiador da ópera) e o baritono Henrique Luz, que cantou ao lado da soprano Emar Bandarra, com acompanhamento da pianista Ruth Heim

PARA AS CRIANÇAS

Na Tupi, Canal 6

HISTÓRIA EM QUADRINHOS — Foi ao ar na programação matutina, às 8,40 horas.

TEATRO INFANTIL — Fazendo parte da programação diúrna, pode ser visto tôdas às quintas-feiras, às 13,00 horas.

TEATRO DE FANTOCHES — Uma peça representada pelos bonecos do "Teatro do Malazarte". Hoje, às 19,00 horas.

Na Rio, Canal 13

RECREIO MUSICAL — Com direção de TV de Carlos Alberto, Geny Marcondes apresentando bandinhas de música e várias coisas interessantes. Hoje, às 18,00 horas.

TEATRINHO PETELECO — Os interessantes marionetes, de Giselda Melo, apresentados por Madeleine Rosay. Hoje, às 19,15 horas.

RECOMENDAMOS PARA HOJE

SALVE O ESPORTE — Uma completa cobertura da vida esportiva da cidade, sob o comando de Luís Mendes. Na Rio, às 19,50 horas.

REPÓRTER ESSO — O melhor informativo da televisão, apresentando notícias e filmes nacionais e estrangeiros. Na Tupi, às 20,00 horas.

ESPETÁCULOS PIRAQUÊ — Melodias populares e adaptações de temas clássicos (como a bela transcrição de um trecho de "Pescadores de Pérolas") na voz de Angela Maria. Na Rio, às 21,00 horas.

INEZITA BARROSO — Uma ótima cantora, num programa que é sempre elaborado com cuidado e bom gôsto. Na Tupi, às 21,50 horas.

JUSTIÇA À POLÍCIA — José Acrísio comanda o programa em que participam elementos do D F S P. apresentando uma série de coisas instrutivas que os policiais da cidade têm a dizer aos telespectadores. Na Rio, às 21.50 horas.

FALANDO FRANCAMENTE — Do gênero entrevista, o programa tem muitas vêzes apresentado pessoas do maior destaque, como o arquiteto Oscar Niemeyer, na semana passada.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.
Ope = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc.. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

AS AVENTURAS DE HAJJI BABA ("The Adventures of Hajji Baba"/Cpe/A), com John Dereck e Elaine Stewart. Em "Technicolor". Representação. Cine Lebion: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

COLINA 24 NÃO RESPONDE ("Hill 24 Doesn't Answer"/Israelita, falado em inglês), drama de guerra dirigido por Thorold Dickinson, com Michel Wager, Edward Mulhare e Haya Hararit. Prêto-e-branco. Cines Império, Pirajá, Avenida, Maracanã, Politema, Natal, Belmar, Jardim e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

DANÇANDO NAS NUVENS ("It's always fair weather"/Cpe/A), comédia musical dirigida por Gene Kelly e Stanley Donen, com Gene Kelly, Dan Dailey, Cyd Charisse, Dolores Gray e Michael Kidd. "Eastman Color". Censura: livre. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

DIAS DE AMOR ("Giorni d'Amore"/I), comédia dirigida por Giuseppe de Santos, com Marina Vlady e Marcello Mastroianni. Colorido, copiado em prêto-e-branco. Cines Art Palácio, Presidente, Rivoli e Alvorada. Censura: livre. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O INDIO HEROICO ("Sitting Bull"/Cpe/A), "western" dirigido por Sidney Salkow, com Dale Robertson, Mary Murphy e J. Carroll Naish. "Eastman Color". Proibido até 14 anos. Cines São Luiz, Carioca, Rex e Rian: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O MENSAGEIRO DO DIABO ("The Night of the Hunter"/A), drama dirigido por Charles Laughton, com Robert Mitchum e Shelley Winters Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Vitória, Alaska, Miramar, América, Botafogo, Floriano, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

*QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cines Copacabana e Ideal: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

RIO VERMELHO ("Red River"/A), "western" dirigido por Howard Hawks, com John Wayne, Joanne Dru, Montgomery Clift e Walter Brennan. Prêto-e-branco. Proibidos até 10 anos. Cines Odeon, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonsucesso, Abolição e Leopoldina: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

SUPLICIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Ce/A), drama romântico dirigido por Henry King, com Jennifer Jones e William Holden Côres "DeLuxe" Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

*VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A), drama dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Ramond Massey, J Van Fleet e Richard Davalos. "Warnercolor", em cópia da "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cines: Pax (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10); Pathé (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10); Caruso, Imperator, São José, Coliseu e S. Pedro.

*20.000 LÉGUAS SUBMARINAS ("20.000 Leagues Under the Sea"/Cpe/A), aventura produzida por Walt Disney e dirigida por Richard Fleischer, com James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre. "Technicolor". Cines Plaza (11,30), Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. Censura: livre.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Colina 24 não responde" (Israelita).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "Rio Vermelho" (A)
PATHÉ (22-8795) — "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PALÁCIO (22-0638) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A)
REX (22-6327) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).
RIVOLI — "Dias de Amor" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "O Mensageiro do Diabo" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-0624) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
FLORIANO (43-9074) — "O Mensageiro do Diabo" (A).
IDEAL (42-1218) — *"Quando o coração floresce" (B).
IRIS (42-0763) — "O Vale dos Reis" (A).
MEM DE SÁ (42-2232) — "O Derradeiro Levante" e "Assassinato a sangue frio" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Dias de Amor" (I).
PRIMOR (43-6681) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
RIO BRANCO (43-163?) — "O Príncipe Estudante" (A).
S. JOSÉ (42-0592) — *"Vidas Amargas" (Cpe/A)

ZONA SUL

ALASKA — "O Mensageiro do Diabo" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Dias de Amor" (I).
ART PALACIO (57-2795) — "Dias de Amor" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
AZTECA (45-6813) — *"Vidas amargas" Cpe/A).
BOTAFOGO — "O Mensageiro do Diabo" (A).
CARUSO — *"Vidas Amargas" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — *"Quando o coração floresce" (B).
DANUBIO (37-1980) — "Grito de Vingança" (A).
GUANABARA (26-9329) — "Vamos com Calma" (N).
IPANEMA (47-3800) — "Rio Vermelho" (A).
LEBLON (27-7805) — "As Aventuras de Hajji Baba" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — "Segrêdo de um Amante" (A).
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).
MIRAMAR — "O Mensageiro do Diabo" (A).
NACIONAL (26-8072) — "A última Vez que Viu Paris" (A).
PAX (27-8621) — *"Vidas Amargas" (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Colina 24 não responde" (Israelita).
POLITEMA (28-1143) — "Colina 24 não responde" (Israelita) e "Plano Diabólico" (A).
RIAN (47-1144) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
S. LUIZ (25-7679) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA — "O Mensageiro do Diabo" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Colina 24 não responde" (Israelita).
CARIOCA (28-8178) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "O Príncipe de Bagdá" (A).
MADRID (48-1184) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — *"20.000 léguas submarinas" (Cpe/A).
TIJUCA (48-4518) — "Rio Vermelho" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — *"A Grande Chantagem" (A).
BELMAR — "Colina 24 não responde" (Israelita) e "Ladrão Improvisado"
CATUMBI (22-3681) — "Capitão Kidd" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "O Segrêdo dos Incas" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Colina 24 não responde" (Israelita).
NATAL (48-1480) — "Colina 24 não responde" (Israelita) e "Ladrão Improvisado".
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "O Golpe" (N).
SANTA ALICE (38-2993) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Rio Vermelho"
ALFA (29-8215) — "Os Bravos não se Rendem" (A).
BARONESA (JPA 623) — *"Vidas Amargas" (Cpe/A).
CACHAMBI — "A Condessa Descalça" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Francis entre as Boas" e "O Tesouro Perdido do Amazonas"
IMPERATOR — *"Vidas Amargas" (Cpe/A).
IRAJÁ (29-8330) — "Os Saqueadores" (A)
MADUREIRA (29-3733) — "Rio Vermelho" (A).
MARAJÓ — "Sua Majestade, o Aventureiro" (A).
MASCOTE (29-0411) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
MEIER (29-1222) — "Ivanhoé"
MOÇA BONITA — "Derradeiro Levante" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Sós e Abandonados" (N).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Sangue Rebelde" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Guerra ao Samba" (N).
PARA TODOS (29-5191) — "Mulher de Rua" (M).
PILAR (29-6460) — *"O Último Bravo" e "Monsieur Beaucaire" (A).
RYDAN (49-1638) — "Mulheres Pré-Históricas" e "Dois Mundos Perdidos" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — *"A Janela Indiscreta" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Rio Vermelho" (A).
LEOPOLDINA — "O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).
MAUÁ — "O Rei do circo (VV/A)
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "As Aventuras de Peter Pan" (A).
PARAÍSO (30-1060) — "Labaredas no Céu" (A).
RAMOS (30-1094) — "O Carrasco dos Trópicos" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "O Príncipe Estudante" (A).
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Escravas do Harém" (A).
SANTA HELENA — "Só resta uma lágrima" (A).
S. PEDRO (30-4148) — *"Vidas Amargas" (Cpe/A).

RÁDIO

FERNANDO LOBO

MESAS-REDONDAS OBSOLETAS

DE repente o rádio inaugurou as chamadas "mesas-redondas". Gente interessada no assunto sentava em tôrno delas, outra gente interessada nos debates escutava o rádio e a maioria ligava a vitrola ou ouvia o "Balança Mas Não Cai".

Houve a onda política e os políticos candidatos e os candidatos não-políticos davam a vida para botar a sua voz num programa daqueles. Depois, tudo cessou e a "mesa-redonda" caiu numa espécie de velhice prematura, por fôrça da televisão, que não só nos dava a voz, como também a figura dos mais variados discutidores de assuntos. Nêsse setôr Lídia Matos e Arnaldo Nogueira viraram figuras de prôa e, ambos nos deram provas seguras de um trabalho que dali partiu, tomou forma e rumo.

Se pisávamos num terreno de campanhas de caridade, se rumávamos pelo caminho de faser vibrar e enternecer êste coração brasileiro, tudo seguia em bom têrmo. Pelo lado político, não. Tôdas as semanas um punhado de cavalheiros vai bater papo ali, para resolver o problema da carne, das areias monazíticas, do petróleo, e, depois de uma xaropada de léro-lero, e uma exibição medonha de uma papelada sempre inútil, "chegamos ao término de mais uma apresentação" sem que saibamos nada e sem que tenhamos sentido que nenhuma providência foi tomada.

Cada um puxando para a sua brasinha a sardinha melhor, elevando o presidente, se não é oposicionista, louvando, como se estivesse pago para louvar. O povo, é aquêle que ali está vendo e mal sendo visto e, a espera de conclusões mais claras e resoluções mais positivas. Essa coisa de falar francamente, é modo de dizer, é fórmula comum de jurar pelo título do programa, pois francamente poucos falaram e os que falaram se deram muito mal.

MAUÁ TEM SEU PROGRAMA

ESCUTAMOS terça-feira última o programa de Fausto Guimarães, jovem trabalhador da estação do trabalhador. Luta como guerreiro sem lanças numa estação que não tem orquestra, nem "cast". E consegue, mesmo assim, nos entregar um programa que numa grande emissôra poderia ser considerado um grande programa. Tudo à base do disco, da entrevista, da correspondência entre "fãs" e pequenos concursos. Se não usasse tanto a palavra "catitú" Fausto Guimarães poderia ser considerado um perfeito e sóbrio animador.

Ouvimos a novata Nely Martins — um tanto excitada demais na sua gravação: "Devagar", e ainda Luiz Cláudio — sem dúvida uma grande promessa. Sòmente Cauby Peixoto — apesar de anunciadíssimo — não compareceu, nem deu desculpas. Lembro-me dêsse jovem, quando modesto cantor em São Paulo. Atarrachou à máscara completamente, não vai demorar a levar um tombo.

O RETRATO DO DIA

JULIE JOY, que tanto tempo estêve afastada do rádio voltou com tôda fôrça e acaba de gravar na "Sinter" o seu primeiro disco. Ei-la aqui em plena gravação das duas faces: "Verão em Veneza" uma versão de Ribeiro Filho e o samba "Finge Gostar" de Francisco Anísio e Jaime Florence.

O CASO LÚCIO

LÚCIO Alves tem um contrato com a fábrica "Mocambo", mas recentemente pediu rescisão, uma vez que aquela marca não está fazendo uma boa cobertura do pouco que êle tem gravado. A firma porém não aceitou o pedido e quer que o cantor cumpra o que assinou até o fim. Lúcio alega que recentemente gravou uma série de discos e alguns LPs. que ainda não foram para a rua. De nada adianta a uma fábrica ter prêso um cantor sòmente pela fôrça do contrato. A "Mocambo" deveria abrir mão de Lúcio Alves que decididamente não quer mais nada com ela.

OUVIRAM?

NA Rádio Mauá um programa chamado "Tribunal do Destino"? Terça-feira última o seu criador apresentou o tema: "Como Conhecer as Pessoas Pelas Orelhas".

ACABARAM DE OUVIR

CAUBY Peixoto foi o primeiro cantor brasileiro a gravar nos Estados Unidos o samba "Siga", na "Columbia". Aqui chegando se passou para a "Victor". Resultado: a "Columbia" não pôs aquêle samba na rua. Acontece, porém, que a mesma música já é um sucesso na voz de Neusa Maria e na interpretação do Trio Irakitã. Vai daí...

A Cr$ 1.450 mil do Céu

PROFESOR Otávio de Medeiros continua absolutamente certo, respondendo sôbre Geografia Geral no programa "O Céu é o Limite". No último programa êle soube dizer quais eram os cinco domínios da Inglaterra com as respectivas capitais, merecendo o prêmio de Cr$ 50 mil. Ainda por cima, apontou o Paquistão como o sexto domínio (que não constava da ficha em poder do animador J. Silvestre) dizendo que "se o Paquistão não é mais domínio é agora, há muito pouco tempo". O professor pretende continuar, quer tentar alcançar o limite do Céu. Na próxima segunda-feira, às 8,30 da noite no canal 6, o professor vai tentar ganhar Cr$ 80 mil.

JOHN WAYNE-TURNER — LANA
"ELE NO SEU TIPO DE AVENTURA" ★ "ELA NO SEU TIPO DE CASO DE AMOR"
CINEMASCOPE
MARES VIOLENTOS
2ª Semana DE GRANDE SUCESSO!
HOJE ESKYE (TIJUCA)

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
GENE KELLY DAN DAILEY CYD CHARISSE DOLORES GRAY MICHAEL KIDD!
Dançando nas Nuvens
CINEMASCOPE Em côres!

JAMAIS UMA HISTÓRIA FOI CONTADA COM TANTO CALOR E TANTA FÚRIA!
JAMES DEAN
JULIE HARRIS
RAYMOND MASSEY
JO VAN FLEET
Premiada como A MELHOR COADJUVANTE DE 55!
PREMIADO EM CANNES COMO O MELHOR FILM DRAMÁTICO
VIDAS AMARGAS
CINEMASCOPE WARNERCOLOR
HOJE
AZTECA · CARUSO COPACABANA · PAX · PATHE
SÃO JOSÉ · IMPERATOR · COLISEU · SÃO PEDRO

Televisão de 21" a prazo
Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric etc. — Rua Ramalho Ortigão 12 — sobreloja

Ballet, Ópera e Concêrto Sinfônico no Maracanãzinho

A Prefeitura patrocinará outros espetáculos populares

"ISTE foi o primeiro de uma série de espetáculos populares, a serem promovidos pela Prefeitura, no Maracanãzinho" — disse-nos o sr. Reynaldo de Mattos Reis, secretário do Prefeito, sôbre a noite de sábado último, quando Tâmara Toumanova dançou no ginásio do Maracanã a preços populares.

Inédito

A apresentação de Toumanova no Maracanãzinho, a preços populares, constituiu um êxito nunca visto no Brasil: 25 mil pessoas lotaram o Ginásio Gilberto Cardoso e mais de 5 mil não puderam entrar por falta de acomodações.

Toumanova, ao terminar o espetáculo, declarou "ser esta a primeira vez que dançou para uma platéia tão grande e que estava comovida pelos aplausos sinceros que recebera do povo carioca".

Apenas o começo

Segundo o sr. Reynaldo Reis, a Prefeitura pretende proporcionar espetáculos de arte no Maracanãzinho a preços populares.

— "O Prefeito, dado o extraordinário êxito de sábado último, encarregou-me de organizar outros espetáculos sob o patrocínio da Prefeitura" — revelou o sr. Reynaldo Reis.

— "Dentro em pouco — disse — o povo carioca poderá assistir à preços populares, não só espetáculos de "ballet", mas, também, concêrtos sinfônicos, óperas, exposições de arte etc".

O secretário do Prefeito afirmou que "o ginásio do Maracanã estaria, dentro em pouco, terminado e que seria utilizado não só para as práticas esportivas mas, também, para levar a arte às camadas populares".

— "A afirmação leviana de que o "Ballet" é sòmente para ricos e que não havia ambiente, fora do Municipal para a arte de Pavlova, foi desmentida, categòricamente, na noite de sábado. Foi um espetáculo deslumbrante que constitui uma afirmativa por demais eloquente de que o povo desde o mais humilde aprecia os bons espetáculos de arte" — concluiu o sr. Reynaldo Reis.

TEATROS E BOITES

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
TEATRO BC
ESTRÉIA HOJE
AS 21 HORAS
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e G. Alvim
Com ÍTALO ROSSI MILTON MORAES, FREQUELENTE, EUGÊNIO KUSNET SÉRGIO BRITO OSCAR FELIPE MARIA HELENA, CELIA BIAR NATALIA TINBERG, MAURO MENDONÇA e mais 22 personagens em cena
Direção de MAURICE VANEAU

Teatro de Variedades Moinho de Ouro
DOMINGO - às 20 hs.
Rio - canal 13
Com: Henriette Morineau, Beatriz Veiga, Dália Palma e Adriano Reys
na peça de ACHILLE SAITTA
MULHERES FEIAS

CIATONIA-CELI-AUTRAN
A VIÚVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI
TEATRO DULCINA
RESERVAS: TEL. 32-5817
TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

BAR BIDOU BOITE
VALDIR ALVARADO
Está apresentado, tôdas as noites em "ATRAÇÕES VARIADAS"
CARMEN BROWN — "Vênus de Bronze", famosa bailarina norueguêsa
MARTA GOULART — "El Ciclon de Cuba"
DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS
Av. Prado Júnior, 63 — Copacabana — Pôsto 2

HOJE, AS 16 E 21 HORAS
Quintas e domingos, vesperal às 16 horas

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS: 27-3122

Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI
APRESENTA
ALGUÉM FALOU DE AMOR?
3 atos de M. Brasini, com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO
Hoje, às 16 e 21 horas — Na vesperal, preços reduzidos

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
A COMÉDIA DE MARC GILBERT SAUVAJON
ACONTECEU NAQUELA NOITE
TAPAGE NOCTURNE
TEATRO COPACABANA
Hoje, vesperal às 16 horas e à noite, às 21,30 horas, para a crítica e o público em geral

SÒMENTE 11 DIAS!
"FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES"
(Skating Vanities & Dancing Waters)
De regresso aos Estados Unidos, curta temporada no GINASIO GILBERTO CARDOSO — (Maracanãzinho)
ESTRÉIA DIA 7, SABADO, AS 17 E 20,45 HORAS
INGRESSOS DESDE CR$ 50,00

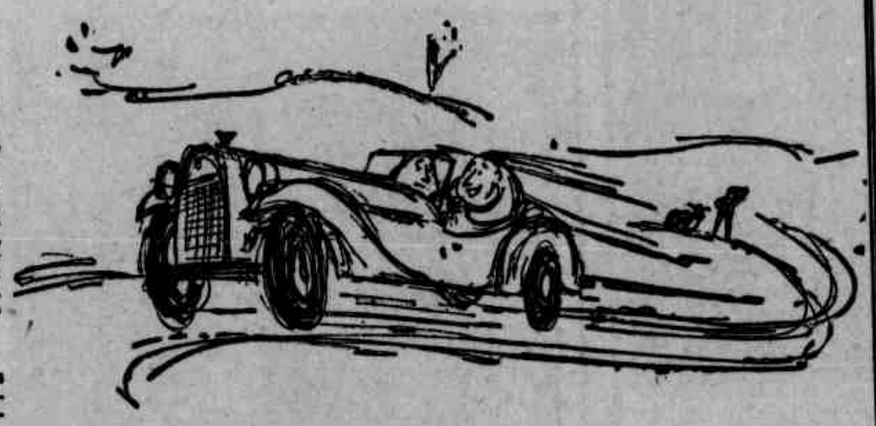
Hoje, às 16 e 21 horas — Na vesperal, preços reduzidos

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
é poderoso embelezador da cútis único no gênero. Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

A RÁDIO ELDORADO ANUNCIA!
Amanhã, a partir das 17:30 horas
III Concêrto Sinfônico
comemorativo ao
Bi-Centenário de Mozart
GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA
Solistas: JOSÉ COCARELLI, ANTONIO SILVA, CELIO NOGUEIRA • HEITOR ALIMONDA
Regência da Maestrina JOANIDIA SODRÉ
Locutor: HERALDO TAVARES
Transmissão direta da Rádio Eldorado do Rio de Janeiro da Escola Nacional de Música, organizadora da série de Concertos comemorativa ao Bi-Centenário de nascimento de Mozart. A entrada será franqueada ao público.
REPORTAGEM PARA
Decorações Rozen
O máximo de beleza... e distinção
Representante dos pianos
BENTLEY – SCHENLEY e ACTUALITÉE
ZYZ 22 - Rádio Eldorado - 550 Klcs.
RIO DE JANEIRO
O mínimo de palavras... O máximo de prazer para os ouvintes

DINHEIRO ATÉ DEBAIXO DÁGUA



* História do capitão
* História do turista americano
* História do homem de negócio inglês

Reportagem de
David Clayton
Exclusiva
para TRIBUNA
DA IMPRENSA

NO ano passado, um turista americano, dirigindo um carro na Suíça, foi multado por excesso de velocidade, e levado à presença de um juiz. Pagando a fiança, o americano deu um cheque de 200 francos, que foi aceito.

Deixando a Côrte, o transgressor entrou no carro e saiu em disparada, provocando, de seu companheiro de viagem, a observação de que iriam novamente ser multados se continuassem naquela correria louca. Respondeu o americano:

— "Nada disso. O que eu quero é me afastar da cidade, o mais depressa possível, antes que o juiz perceba que eu não assinei o cheque".

◆ ◆

GRANDE idéia — pensou o companheiro do americano. Mas pensou apressadamente, pois a quantia foi paga ao juizado pela American Express, já que é praxe pagar os "Travellers Cheques" ao portador mesmo que o cheque não seja assinado — bastando que quem o recebeu o tenha recebido de boa-fé.

◆ ◆

ESTA e muitas outras histórias a respeito dos "Travellers Cheques" — "cheques de viagem", um verdadeiro dinheiro que sempre mantém a sua reputação e o seu valor, por ser o único que, uma vez vendido, tem a garantia de voltar ao seu dono, se roubado ou perdido — são contados em todo o mundo.

Quem inventou essa moeda de valor internacional, que o cidadão assina quando compra e torna a assinar quando vende, é uma pergunta muito comum nas agências de turismo.

Diz o "American Express que o inventor dos "Travellers Cheques" foi seu presidente, James Fargo, que em 1873 estava vendendo notas circulares que, atualmente, são conhecidas com o nome de "Travellers Cheques". Já a grande casa bancária de Londres, "Coutts", informa que faz isso há séculos.

◆ ◆

ENTRETANTO, qualquer que seja a sua origem, o que importa é que podemos encontrá-los em qualquer parte do mundo, e não há país algum em que um turista deixe de embolsar um "Traveller Cheque".

No ano passado, mais de 3 milhões de libras, em "Travellers Cheques", circulavam pelo mundo — e os norte-americanos gostam muito de usá-lo, principalmente dentro de suas fronteiras, levando, assim, todo o dinheiro disponível e reservando, apenas, algum dinheiro em dólares para pequenas despesas.

DENTRE as histórias a respeito dos "Travellers Cheques" registramos aqui, algumas.

Que juntas, formam um verdadeiro patrimônio de histórias a respeito do melhor dinheiro do mundo

* * *

EM 1935, em Londres, um homem de negócios entrou em uma agência de turismo e comprou 500 libras de cheques. Foi para seu escritório, em Cheapside, colocou-os no cofre e se esqueceu dêles completamente.

Em dezembro de 1940, em plena segunda guerra mundial e quando mais agressiva se tornava contra a Inglaterra a fôrça aérea alemã, resolveu a Luftwaffe concentrar as suas bombas sôbre Cheapside. Prédios inteiros foram atingidos, desmoronaram-se e incendiaram.

De tudo, apenas restou um montão de escombros. Algumas semanas depois, o homem conseguiu descobrir o seu cofre e, dentro dêle, os cheques, bastante avariados.

Apesar do estado em que estavam, ainda se podia ler o que nêles estava escrito — e foi com uma leve esperança de rever o seu dinheiro que o comerciante levou os cheques à agência.

Olharam o cheque, colocaram-no junto a muitos outros semidestruídos — e pagaram imediatamente.

* * *

UMA última história, das muitas a respeito dos "Travellers Cheques":

O capitão Rickenbacker, tinha consigo, durante os terríveis dias de 1942, no Pacífico, um "Traveller Cheque". Perdeu-o e, mais tarde, por sorte, êle foi encontrado boiando, quase se desfazendo, mas com a assinatura ainda legível.

Foi pago.

PORTUGAL DE HOJE

APESAR das mudanças no modo de vida e vestimentas, verificadas pelos povos em todo o mundo, os distritos montanhosos de Portugal permanecem os mesmos em hábitos e costumes, desde os tempos de seus antepassados.

Na foto, uma camponêsa do Minho, usando um antigo tipo de chapéu de palha para proteger-se do sol. Também o boi puxando a carroça é típico dessa região de Portugal. (Foto U. P., exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)

No Centro de Pesquisas dos Discos Voadores:

Os discos existem e não são da terra

Cem paulistas vão estudar os discos voadores e levar ao povo as suas conclusões — Adesões diárias — Falam os fundadores

SÃO PAULO (Sucursal) — Para estudar os discos-voadores, foi fundada um Centro de Pesquisas (CPDV) que "tem elementos e vai divulgá-los para conhecimento".

Já tem pontos firmados:

1. **Os discos existem mesmo.**
2. **Não são de origem terrestre.**
3. **Não são dirigidos por sêres humanos.**

O comandante Aurifebo Simões (aviador e diretor) argumenta que "já a fundação do Centro é uma afirmativa de um grupo de homens responsáveis de que os engenhos existem".

"O Centro é pioneiro na América Latina e nasceu na Livraria "Pioneira" de São Paulo. Como há entidades semelhantes em outros países da América do Norte e da Europa, pensamos que nós, brasileiros, não poderíamos ficar para trás".

E estamos iniciando o movimento. Deve ir para a frente, com boa vontade e disposição".

Já foi eleita a primeira diretoria, sendo presidente José Escobar de Faria, estudioso dos discos há muito tempo.

ARGUMENTAÇÃO

Argumentam os diretores-fundadores Escobar Faria e Aurifebo Simões quanto aos pontos firmados pelo Centro.

"Os partidários do foguete acham que êsse engenho poderá chegar a outros planetas. Quando virem que seu objetivo é fisicamente difícil, aderirão à linha do disco-voador, que é filosòficamente possível".

Explicam: "Os "rocket" nunca poderão vencer a resistência atmosférica, o que é seu maior problema. E os trabalhos e adiantamentos não encorajam até o momento.

O disco-voador é autônomo e suas características indicam que as viagens poderão ser feitas: já foram feitas. Informes oficiais de governos, ainda não divulgados, não deixam dúvidas quanto à origem do disco-voador: é de outros planetas.

Quando os adeptos dos foguetes mudarem de idéia andaremos mais depressa e chegaremos mais depressa à solução do mistério".

E mais: "Governos e fôrças armadas não negam...".

NADA ALÉM DE CEM

O Centro terá sòmente cem sócios. Para reforçar a seleção e preterir a quantidade pela qualidade. Adesões e pedidos de informações chegam a tôda hora.

Já aderiram médicos, jornalistas, advogados, industriais e pessoas de muitas outras classes.

O Centro vai manter contato e fará troca de informações com outras organizações de fora. Fará mesas-redonda e conferências.

Dois estrangeiros já aderiram em princípio e viriam ao Brasil em ocasião oportuna: Derek Dempster, diretor da "Flying Saucer Review", da Inglaterra, e George Adamski, estudioso e pesquisador dos Estados Unidos.

São portadores de elementos preciosos e podem trazer esclarecimentos à questão.

José Escobar de Faria, diretor-presidente do Centro: — "Vamos olhar a questão de frente e levá-la até o fim"

EXPOSIÇÃO DE ANTIGUIDADES INGLÊSAS

POR ter sido o século XVIII, na Inglaterra, a éra das grandes coleções, o período em que predominavam os espaçosos e custosos aposentos com lambris, cujas janelas vastas e imponentes permitiam a maior entrada de luz possível, o país acumulou tesouros de arte. Num simples lance de olhos sôbre o "Connaisser" de Londres, de 1774, verifica-se que os mercadores das Índias Orientais traziam de suas viagens belíssimas porcelanas com que as mulheres da época gostavam de enfeitar seus lares. Finos e ricos mógnos eram também trazidos das Índias para serem talhados e transformados em graciosos móveis aos quais a Inglaterra daquêle século está associada.

* * *

O MERCADO britânico de antiguidades desempenha um importante papel nêste exercício cultural e, difícil como é atualmente encontrar ou adquirir móveis de alta qualidade, quadros, prataria e outros objetos de arte, as normas de suprimento e de procura parecem nunca se aplicar aos objetos apresentados anualmente na Feira de Antiquários, realizada em Grosvenor House, Londres, de 13 a 28 de junho.

Uma das mais importantes peças de mobiliário apresentada na Feira dêste ano é uma graciosa cômoda inglêsa, em estilo francês, datada de cêrca de 1770, tendo a parte de fora das gavetas finamente trabalhada em mógno. Há também outra belíssima cômoda de período Sheraton. Este móvel é feito em mógno claro e pau cetim reforçados com madeira de lei, e o trabalho de mão de obra é belíssimo. No período Adam foram feitas belíssimas cômodas em pau cetim marchetadas com várias madeiras e decoradas com inúmeros motivos clássicos, ou com figuras e cenas da mitologia clássica, tudo trabalhado com grande habilidade.

* * *

NO fim do século XVII, começaram a surgir, na Grã-Bretanha, inúmeros estilos de escrivaninhas, mesas de jôgo, mesas de chá, estantes, etc.. Foi durante o reinado da Rainha Anne que os móveis de nogueira atingiram sua fase áurea. Uma pequena e rara escrivaninha da Rainha Anne, que data de 1705 e que está à venda na Feira, ilustra admiràvelmente êste fato. Entalhada em nogueira, a pequena gaveta abaixo da abertura, é côncava; as pernas dêste móvel são em estilo cabriolé sendo a parte do meio, curva, os pés talhados, terminando em pata.

Muitos dos móveis de luxo em mógno foram fabricados por Thomas Chippendale e por outros dos melhores artesãos contemporâneos como William Vile e John Cobb, Benjamin Goodison, William France e outros. Uma cadeira, em particular, exposta na Feira, foi provàvelmente feita por Thomas Chippendale e desenhada por Robert Adam; lembra muito as cadeiras da sala de jantar de Harewood House, Yorkshire, lar da Princesa Real. Uma belíssima mesa de chá apresentada no mesmo pavilhão parece ter sido obra de William France pois o estilo é mais ou menos o mesmo da mesa que êle fêz para a biblioteca de Kenwood House, Londres.

Este ano, parece haver maior número de móveis franceses do século XVIII expostos na Feira do que nos anos anteriores. Isto parece estar claramente de acôrdo com o gôsto corrente londrino por êste estilo de mobiliário. Um "bonheur de jour" à Luis XVI, de 0,9 metros de altura feito em pau cetim é particularmente interessante por levar a assinatura de R. Lacroix (1728-1799). Existem também esplêndidos espelhos, sendo que o melhor exemplo é encontrado em dois quadros de vidro chineses com molduras em madeira talhada e dourada e que apresentam pássaros e flôres em côres sôbre um fundo espelhado.

* * *

NO reino dos trabalhos de metais encontramos dois belos candelabros. Um dêles é um exemplo gótico extremamente raro, em latão e pode ser comparado pelos que o conhecem ao notável exemplar que data de cêrca de 1460 e que se encontra na Capela Berkely, Catedral de Bristol, e o outro é um belíssimo candelabro de bronze com 24 braços que data de 1770, aproximadamente No mesmo pavilhão se encontram inúmeros painéis recentemente retirados de Henrietta Place N.º 8, Londres. Foram primeiramente instalados por James Gibbs, na década de 1730.

Inúmeros colecionadores de prataria sentem-se inicialmente interessados em solucionar as questões resultantes da contramarca. A mais antiga marca que se vê em Grosvenor House é um crescente envolvendo uma roseta numa ampulheta do reinado de Henrique VIII. Esta peça data de 1516.

Contudo, dentre a prataria à venda, encontra-se um vaso Warwick, em prata dourada, de 1815, que é um trabalho de Paul Storr; uma cafeteira, de prata, de 1734, que tem a rara contramarca Dublin; um castor de prata de Lau Lamerie, uma sopeira de Karl Samuel Bethober (Augsburg, 1767-9) e uma caneca em prata dourada do estilo elizabetiano de John Marryson, Londres, 1585.

* * *

"OBJETS DE VERTU" como uma categoria moderna incluem muitos artigos pequenos, geralmente feitos em metais preciosos, cuidadosamente trabalhados, caixas de todos os gêneros, caixas para cartões, agulheiros, chatélains, etc..

Em um dos mais importantes pavilhões desta exposição encontra-se uma caixa de rapé à Luis XV feita em ouro por Louis Quizille, em Paris, em 1771, e que ilustra êste lado da coleção de antiguidades. Em outro "stand" estão mais dois objetos desta natureza: uma caixa para cigarros curtos, e um "óculo de curiosidade" vienense pintado em ambos os lados com miniaturas de uma dama e um cavalheiro.

Uma encantadora estatueta em porcelana, de uma vendedora ambulante de jóias. Esta peça data aproximadamente de 1760. — (B.N.S., exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Esta magnífica peça Warwick em prata dourada, data de 1815. Foi copiada de um vaso de festim romano, de mármore branco, descoberto em 1770 durante a drenagem de um lago próximo a Tivoli. (B. N. S., exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

RECORDE UNIVERSAL DE MERGULHO

LONDRES — O Real navio de salvamento "Reclaim", que ora se encontra em visita a Bergen, Noruega, informou ao Almirantado que sua câmara de observação atingiu com sucesso a uma profundidade de 350 metros. Isto é um recorde naval e pode ser o recorde universal de mergulho para câmaras de observação comuns.

A câmara de observação em que foi feito o mergulho é do tipo cilíndrico, com cêrca de 2,10 metros de comprimento com um diâmetro interno de cêrca de 1 metro. Nesta câmara o observador se encontra sob a pressão atmosférica normal e tem um amplo ângulo de visão através de janelas montadas nas faces da câmara. Pensava-se anteriormente que a profundidade máxima que se poderia atingir seria de 231 metros.

O escafandrista do barco de salvamento "Reclaim" obtêve um recorde de profundidade com um traje de escafandrista flexível atingindo uma profundidade de 167 metros.

o Pão Príncipe
por ser *
100% Isento
de contacto manual
PURO - GOSTOSO - NUTRITIVO

é um pão realmente INTEGRAL!

Apresentado em 6 tipos especiais

CENTRIO - Super-nutritivo, e indicado especialmente para as pessoas diabéticas.

PETRÓPOLIS - Indicado para torradas, e como complemento de valor para o lanche de adultos.

FORMA DE LEITE - Para o café da manhã da família e, particularmente, para a merenda dos colegiais.

FÔRMA PARA SANDUICHES - Indicado para tôdas as variedades de sanduiche.

A retirada do Pão "Príncipe" das fôrmas, após a saída do fôrno, e seu imediato processamento de embalagem em papel impermeável, são feitos por funcionários exemplarmente uniformizados, usando luvas e instrumentos rigorosamente higienizados antes e depois do uso. Por isso, pode-se garantir que o Pão "Príncipe" é 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL, como é, também, 100% puro, nutritivo e gostoso. Em sua fabrico só entram ovos, trigo, manteiga, leite, malte, sal e açúcar de mais alta pureza.

O PÃO "PRÍNCIPE" já vem cortado em fatias e pode durar três dias.

Produto da:

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA "PRINCIPE" LTDA.

Rua Visconde de Pirajá, 246 - Tel. 27-5656

À VENDA em tôdas as mercearias, armazéns, mercadinhos e super-mercados.